



**AUTORIDADE DA
CONCORRÊNCIA**

NEWSLETTER DE ACOMPANHAMENTO DOS
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E
GÁS ENGARRAFADO

II Trimestre de 2011

Setembro de 2011

Índice

Sumário Executivo.....	2
1. A venda de petróleo bruto.....	4
1.1. Procura e oferta de petróleo	4
1.2. Preço internacional do petróleo	7
1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo	8
2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário.....	9
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu	9
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental	10
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental.....	12
3.1. Procura nacional	12
3.2. Oferta em território nacional	13
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários.....	15
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas.....	28
4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado.....	31
4.1. Procura nacional de gás de garrafa.....	31
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias	32
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal.....	33
Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF	34
Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB.....	45
Siglas e abreviaturas utilizadas	75
Fontes de Informação.....	76

Sumário Executivo

A presente Newsletter incide sobre o segundo trimestre de 2011 e faculta, à semelhança das duas *Newsletters* anteriores, para além do acompanhamento regular dos sectores dos combustíveis, uma análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 analisa, nas 52 semanas do período que vai do terceiro trimestre de 2010 ao final do segundo trimestre de 2011, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços ex-refinaria em Portugal às variações semanais das cotações (*spot*) de referência Platts NWE CIF, em dólares e em euros.

O Anexo Temático 2 analisa, no mesmo período, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95 em Portugal, Espanha e na média da UE27 às variações semanais dos preços, em dólares e em euros, dos futuros a um mês do Brent e das cotações Platts NWE FOB.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na *Newsletter* relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria às variações semanais dos preços Platts NWE CIF (equivalentes a preços de importação), confirmam a ideia, reflectida nas duas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos preços Platts se processou sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas, bem como os valores de ajustamento são praticamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos Platts NWE FOB, permite confirmar: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

Evolução trimestral

- Após o movimento de subida do preço internacional do petróleo durante o ano de 2010 e no primeiro trimestre de 2011, o segundo trimestre deste ano foi caracterizado por uma ligeira descida deste preço. Neste trimestre, a cotação dos futuros a um mês do Brent em dólares (USD) diminuiu 5.2%. Em Euros, esta descida foi mais acentuada (-7.4%) em resultado da depreciação do USD face ao Euro (-2.2%). Em termos homólogos, entre o segundo trimestre de 2010 e de 2011, a cotação média dos futuros a um mês do Brent em Euros aumentou 30.4%.
- Comparando o segundo trimestre de 2011 com o trimestre homólogo de 2010:
 - (a) O preço médio da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas à cotação do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, aumentou 28.1%, tendo o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentado 27.1%;
 - (b) O preço médio de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE aumentou 27.3%, tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentado 28.3%;
 - (c) Os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 20.8% e 24.6% respectivamente;
 - (d) Os PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 13.1% e 18.3% respectivamente.
- No segundo trimestre de 2011, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro petrolíferas, em média, na ordem dos 12.2 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e dos 12.4 cêntimos/litro para o gasóleo rodoviário.
- Na UE a 27 (UE27), no segundo trimestre de 2011, Portugal ocupou o quarto lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo, tendo a Espanha ocupado o sexto no PMAI da gasolina IO95 e o décimo no PMAI do gasóleo. No *ranking* dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o oitavo lugar e no do gasóleo o décimo lugar.
- No segundo trimestre de 2011, os PMAI nacionais superaram os da média da UE27, em 3.1 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em 4.6 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação com Espanha, os PMAI nacionais foram superiores aos espanhóis, na gasolina IO95 em +0.40 cêntimos/litro e no gasóleo rodoviário em +2.68 cêntimos/litro.
- Do primeiro para o segundo trimestre de 2011, verificou-se uma diminuição da margem bruta retalhista na gasolina IO95 de -0.8 cêntimos/litro (de 12.8 cêntimos/litro para 12,0 cêntimos/litro) e no gasóleo rodoviário de -0.5 cêntimos/litro (de 15.1 cêntimos/litro para 14.6 cêntimos/litro).
- Em Portugal, o consumo de combustíveis rodoviários registou um aumento de +5.1% no segundo trimestre de 2011 em relação ao primeiro trimestre do ano e uma diminuição face a período hómologo de 2010, de -5.3%. O aumento de consumo ocorrido no segundo trimestre de 2011 foi mais acentuado no caso do gasóleo (+5.3%) do que na gasolina (+4.3%).

1. A venda de petróleo bruto

1.1. Procura e oferta de petróleo

1.1.1. Internacional

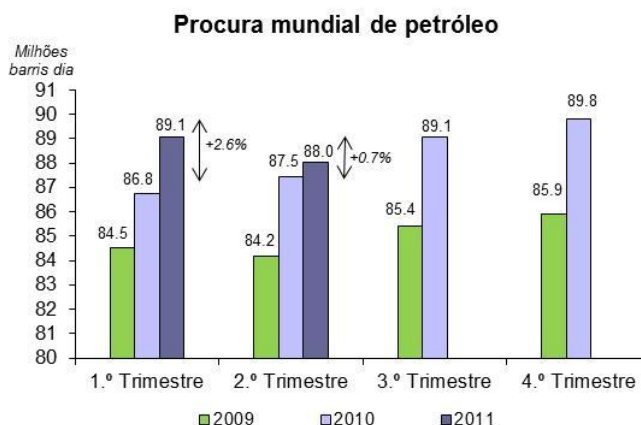
Procura

De acordo com os dados mais recentes da AIE¹, entre os anos de 2009 e de 2010 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 3.9%, de 340.0 milhões de barris/dia (mb/d) para 353.1mb/d respectivamente.

O aumento da procura mundial de petróleo foi-se acentuando ao longo de 2010, tendo-se prolongado no primeiro trimestre de 2011 com um ligeiro recuo no segundo trimestre deste ano.

No segundo trimestre de 2011, a procura mundial de petróleo atingiu os 88.0mb/d, -1.2% do que os 89.1mb/d registados no primeiro trimestre do ano e +0.7% do que os 87.5mb/d registados no segundo trimestre de 2010.

O aumento da procura mundial de petróleo, ocorrido no primeiro semestre de 2011 deveu-se, essencialmente segundo a AIE, aos seguintes factores:



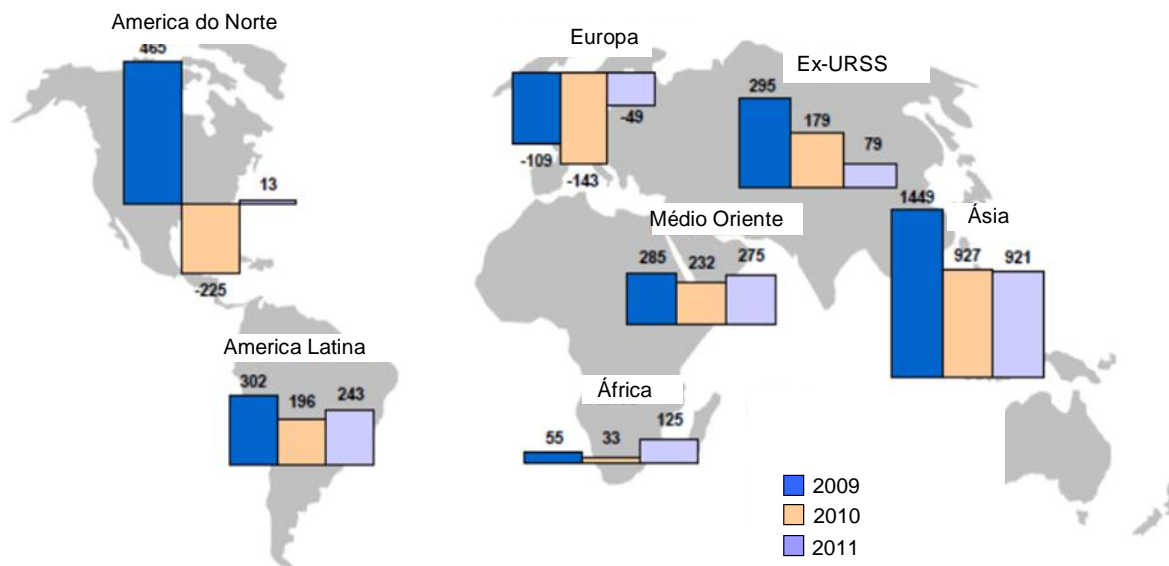
- Aumento da procura por parte da China. No primeiro semestre de 2011, a procura de petróleo pela China atingiu os 19.0mb/d (9.53mb/d no primeiro trimestre e 9.47mb/d no segundo trimestre), + 7.4% do que os 17.7mb/d registados no primeiro semestre de 2010.
- Aumento da procura pela Índia, tendo esta atingido os 7.1mb/d no primeiro semestre de 2011 (3.5mb/d no primeiro trimestre e 3.6mb/d no segundo trimestre), +6.6% do que os 6.6mb/d registados no primeiro semestre de 2010.
- Aumento da procura pelo Médio Oriente, a qual atingiu os 15.6mb/d (7.6mb/d no primeiro trimestre e 8.0mb/d no segundo trimestre), +2.6% do que os 15.2mb/d registados no primeiro semestre de 2010.
- Aumento da procura pelo global dos países fora da OCDE. A procura de petróleo pelo conjunto destes países atingiu os 86.4mb/d no segundo semestre de 2011 (42.7mb/d no primeiro trimestre e 43.7mb/d no segundo trimestre), + 4.1% do que os 83.0mb/d registados no primeiro semestre de 2010.
- Em contrapartida, a procura de petróleo pelo global da OCDE registou um ligeiro recuo, tendo evoluído para 90.7mb/d no primeiro semestre de 2011 (46.3mb/d no primeiro trimestre e 44.4 no segundo trimestre), -0.6% do que os 91.3mb/d observados no primeiro semestre de 2010. Esta ligeira contracção foi comum às três zonas da OCDE (América do Norte, Europa e Pacífico).

A AIE prevê ainda um abrandamento da procura mundial de petróleo para 2011, superior a 60kb/d (milhares de barris/dia), em relação ao nível de 2010.

¹ Os dados reportados na presente Newsletter reflectem as actualizações realizadas pela AIE a 10 de Agosto de 2011 (cf. Oil Market Report, AIE, 10.08.2011).

A variação na procura de petróleo nas várias regiões do globo para os anos de 2009 e de 2010, bem como as estimativas da AIE para 2011 encontram-se representadas no mapa que se segue.

Estimativa de crescimento da procura mundial de petróleo (Milhares de barris/dia)



Fonte: AIE.

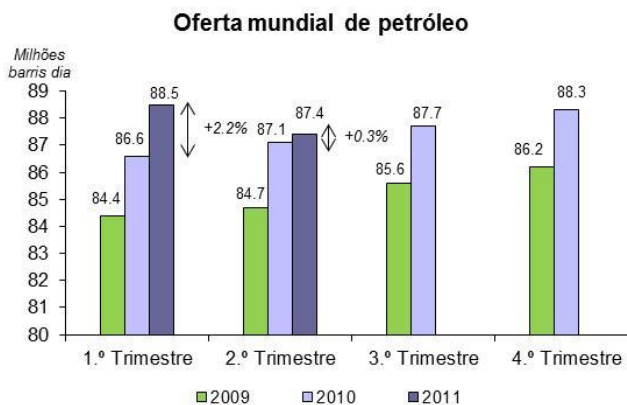
Estas previsões representam uma revisão em baixa em relação às anteriormente apresentadas pela AIE, sendo resultado de um ajustamento à baixa nas previsões do consumo de petróleo pelos países da OCDE e do Médio Oriente.

Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu o nível médio de 87.4mb/d, +2.6% do que o nível médio de 85.2mb/d registado no ano de 2009.

No segundo trimestre de 2011, a oferta mundial de petróleo seguiu a tendência de aumento verificada no primeiro trimestre do ano, embora em ligeiro recuo face a este último (-1.2%).

Em termos hómologos, a oferta mundial de petróleo aumentou 0.3% (+290kb/d) entre o segundo trimestre de 2010 e idêntico período de 2011.



Fonte: AIE.

Este aumento homólogo da produção mundial de petróleo, ocorrido entre o segundo trimestre de 2010 e de 2011, deveu-se, segundo a AIE:

- Ao aumento do volume de produção por alguns países da OPEP, sendo de destacar os casos da Arábia Saudita (+320kb/d), do Irão (+20kb/d) e da Nigéria (+110kb/d).
- Ao aumento da produção por países não pertencentes á OPEP, sendo de destacar o caso dos Estados Unidos (+150kb/d).

Todavia, apesar desta ligeira recuperação da oferta mundial de petróleo, a AIE prevê para 2011 uma redução da produção mundial de petróleo, em especial, pelos países da OCDE.

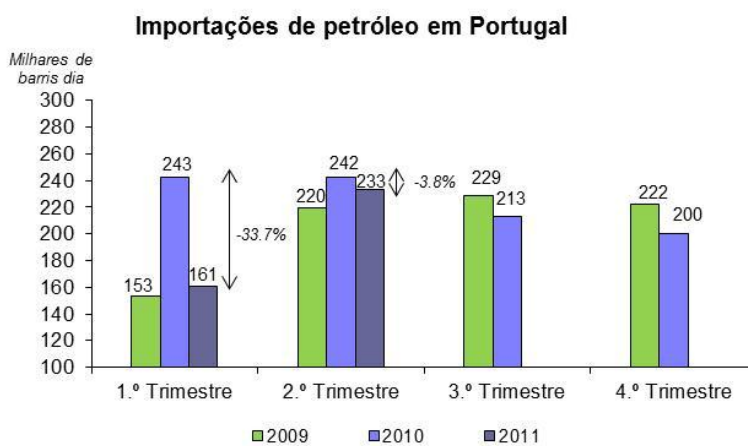
1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente através do recurso a importações. Em 2010, Portugal importou 11.2 milhões de toneladas de petróleo (+0.9 milhões do que em 2009), o correspondente a cerca de 5.0 mil milhões de euros (+1.6 mil milhões do que em 2009) e que representou cerca de 7,6% das importações nacionais totais de bens e serviços nesse ano (*vide* Newsletter da AdC relativa ao quarto trimestre de 2010).

Após o incidente ocorrido na refinaria de Sines no primeiro trimestre de 2011, que obrigou a uma paragem técnica daquela refinaria por um período de 40 dias (*vide* Newsletter anterior) e do qual resultou uma forte diminuição do volume de importação de petróleo nesse trimestre, a importação de petróleo recuperou fortemente no segundo trimestre do ano, aumentando 46.5% (+72kb/d) em relação ao trimestre anterior.

Não obstante este aumento, o volume de importação de petróleo a nível nacional mantém-se no segundo trimestre do ano a um nível inferior ao verificado no segundo trimestre de 2010, em -3.8% (-9kb/d).

Todavia, em valor (em milhões de euros), verificou-se um aumento do valor destas importações, de 27.6% (+644 milhões de euros) entre o segundo trimestre de 2010 e idêntico período de 2011 em resultado do aumento da cotação internacional do petróleo (*vide infra*).



Fonte: Análise AdC com base em dados da Galp Energia.

O decréscimo do volume de importações de petróleo ocorrido no segundo trimestre de 2011 em relação a trimestre hómologo de 2010 deveu-se, essencialmente, à diminuição do consumo doméstico de combustíveis derivados de petróleo (*vide* secção 3.1 *infra*), face ao aumento generalizado dos seus preços, ocorrido no mesmo período.

Aliás, também o volume de importação de gasóleo rodoviário registou uma queda neste período, embora se tenha assistido a um ligeiro aumento do volume de importação de gasolinas (*vide* secção 3.2.2 *infra*).

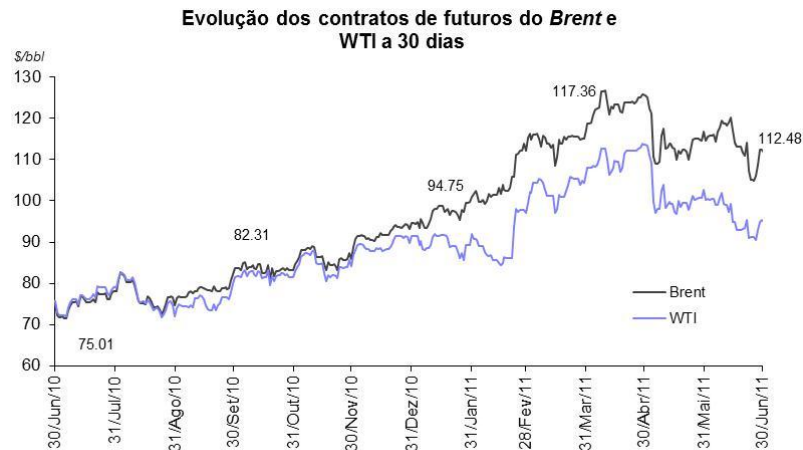
1.2. Preço internacional do petróleo

O ano de 2010 foi caracterizado por um aumento tendencial do preço internacional do petróleo (Brent e WTI). Em particular, o preço médio dos futuros a um mês do Brent aumentou em 2010, em USD e em EUR, respectivamente, 28% e 36% em relação ao preço médio do ano de 2009.

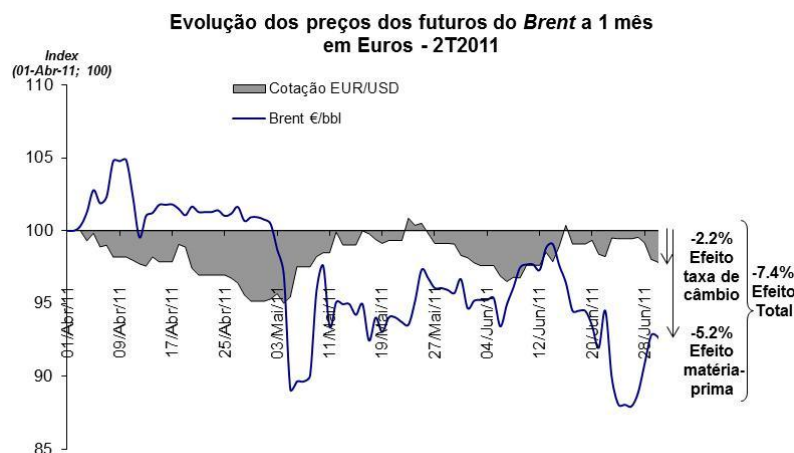
Esta tendência de aumento do preço internacional do petróleo acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo sido alterada por uma ligeira descida desde o mês de Maio deste ano.

No segundo trimestre de 2011 (de 1 de Abril a 30 de Junho), o preço dos futuros a um mês do Brent cotado em USD diminuiu 5.2% (de 118.70 USD/bbl para 112.48 USD/bbl). A descida deste preço convertido em EUR/bbl foi mais acentuada, tendo sido de -7.4% em resultado da depreciação do USD face ao Euro (-2.2%).

Em médias trimestrais, dado que a descida do preço do petróleo ocorreu apenas a partir de Maio, a média trimestral do preço dos futuros a 1 mês do Brent em EUR/bbl relativa ao segundo trimestre de 2011 foi em 5.7% superior à média do primeiro trimestre do ano.



Fonte: Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters e BCE.

Em termos hómologos, a média trimestral do preço dos futuros a 1 mês do Brent em EUR/bbl relativa ao segundo trimestre de 2011 superou em 30.4% a média relativa ao mesmo trimestre de 2010. Em comparação, este aumento foi de 37.7% entre a média do primeiro trimestre de 2010 e a do primeiro trimestre de 2011

No caso do dos preços médios trimestrais do WTI, em EUR/bbl, verificaram-se aumentos de 3.4% entre o primeiro e o segundo trimestre de 2011 e de 16.3% em termos hómologos, entre o segundo trimestre de 2010 e de 2011. Em comparação, estes aumentos foram de 21.1% e de 9.7% em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2010 e de 2011, e quando comparados o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011 respectivamente.

Cotação média trimestral dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

	2T2011	1T2011	2T2010	Variação 2T2011 - 1T2011	Variação 2T2011 - 2T2010
Brent	81.3	76.9	62.3	5.7%	30.4%
WTI	71.2	68.9	61.3	3.4%	16.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo

O preço do transporte marítimo de petróleo exibiu uma maior volatilidade no ano de 2010 do que a observada em 2009. Esta maior volatilidade do ano de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo-se suavizado no segundo trimestre deste ano.

O preço do transporte marítimo de petróleo registou uma queda acentuada no início de 2011. Esta queda foi seguida de uma recuperação até ao final do primeiro trimestre desse ano e de uma nova queda no segundo trimestre do ano para níveis idênticos aos do início do ano e em cerca de 19.3% abaixo do observado no início do segundo semestre de 2010 (a 1 de Julho desse ano).

Enquanto o preço registado no final de 2010 (a 31 de Dezembro) estava 58.7% acima do seu nível no final de 2009, este preço aumentou apenas 3.4% entre o final do primeiro trimestre de 2010 e o final do primeiro trimestre de 2011, tendo diminuído -19.3% entre o segundo trimestre de 2010 e período hómologo de 2011.

De igual modo se verificou uma contracção deste preço no segundo trimestre de 2011 (de 31 de Março a 30 de junho), de -24.5%.



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130kT - dirty - Spot).

2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas directamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entrega no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, na zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), o principal centro de refinação e de entrada/saída de combustíveis a nível do Noroeste Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda dos combustíveis rodoviários à saída das refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

No ano de 2010, a média anual dos preços ex-refinaria de referência no Noroeste Europeu (cotações FOB NWE) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário foi de 0.419€/litro e 0.463€/litro respectivamente.

Estes valores representam um aumento na ordem dos 35% face aos preços médios registados no ano de 2009 (de €0.311/litro e €0.320/litro).

A subida dos preços ex-refinaria NWE da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário verificada no quarto trimestre de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo estes preços diminuído ligeiramente a partir do mês de Maio deste ano.

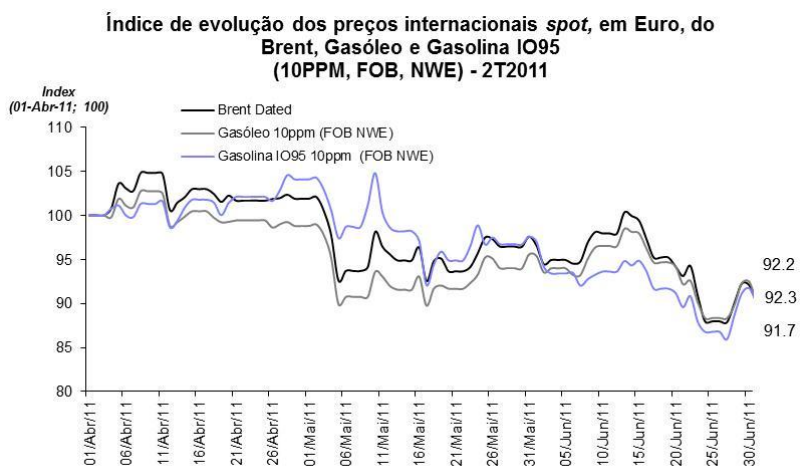
No final do segundo trimestre de 2011, o litro de gasolina e de gasóleo rodoviário cotava à saída das refinarias NWE nos €0,527 e €0,556 respectivamente.

Estes valores representam diminuições de -6.4% e de -6.7% face aos respectivos valores registados no final do primeiro trimestre do ano (de €0.563/litro e €0.596/litro).

Por comparação, o preço *spot* do Brent aumentou de 70.52 €/bbl para 77.67 €/bbl entre o final do ano de 2010 e o final do segundo trimestre de 2011 (+10.1%)².



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, e Platts.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

² Refira-se que para o mesmo período o preço dos futuros a um mês do *Brent* (em €) aumentou de €70.91/bbl para €77.82/bbl (+9.7%).

Em termos de médias trimestrais (quadro *infra*), atento o facto de a diminuição destes preços ter ocorrido apenas a partir do mês de Maio, do primeiro para o segundo trimestre de 2011, verificou-se um aumento dos preços médios trimestrais Platts NWE FOB, da gasolina IO95 em 10.2% (+5.1 cêntimos/litro) e do gasóleo em 3.4% (+1.9 cêntimos/litro).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o segundo trimestre de 2010 e de 2011, estes aumentos foram de 28.1% (+12.2 cêntimos/litro) no caso da gasolina e de 27.3% (+12.3 cêntimos/litro) no caso do gasóleo.

Preços médios Platts NWE FOB da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	2T2011	1T2011	2T2010	Variação 2T2011 - 1T2011	%	Variação 2T2011 - 2T2010	%
Gasolina IO95	0.558	0.507	0.436	0.051	10.2%	0.122	28.1%
Gasóleo	0.575	0.556	0.452	0.019	3.4%	0.123	27.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela Platts para o Noroeste Europeu (zona NWE ou ARA).

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” (específicos a cada país) que reflectem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e da armazenagem de importação, e as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.³

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu (Platts NWE) devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfasamento temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço *spot* do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (Platts) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.⁴

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

³ Cf. Galp Energia - Março de 2008 - *Full Year 2007 Results – Lisbon, 6 March 2008* (<http://investor.relations.galpennergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>, consultado a 7 de Março de 2008).

⁴ Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis em <http://www.concorrencia.pt/Publicacoes/Autoridade.asp>).

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e Leça da Palmeira com os respectivos preços NWE, no período de 30 de Junho de 2010 a 30 de Junho de 2011.

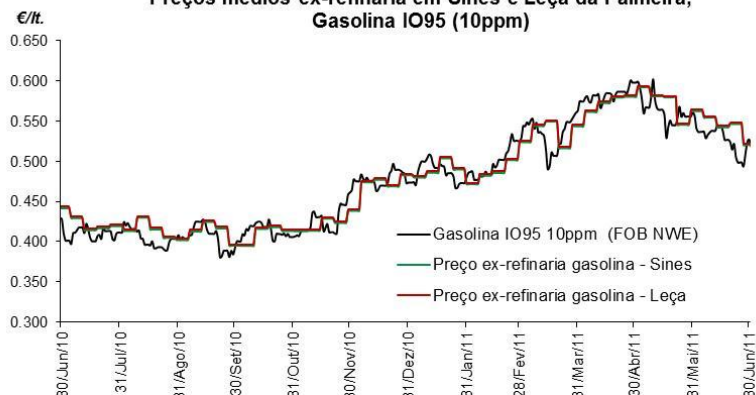
No primeiro trimestre de 2011, os preços nacionais ex-refinaria (em Sines e em Leça da Palmeira) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência de subida, iniciada em meados de Novembro de 2010, seguida de uma ligeira descida a partir de Maio de 2011, à semelhança do observado a nível internacional.

Em termos de médias trimestrais, dado que estes preços começaram a descer apenas em Maio de 2011, verificou-se um aumento da média trimestral dos preços ex-refinaria de Sines da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário do primeiro para o segundo trimestre do ano.

Estes aumentos foram de 11.8% (+6.0 cêntimos/litro) no caso da gasolina IO95 e de 5.4% (+3.0 cêntimos/litro) no caso do gasóleo rodoviário.

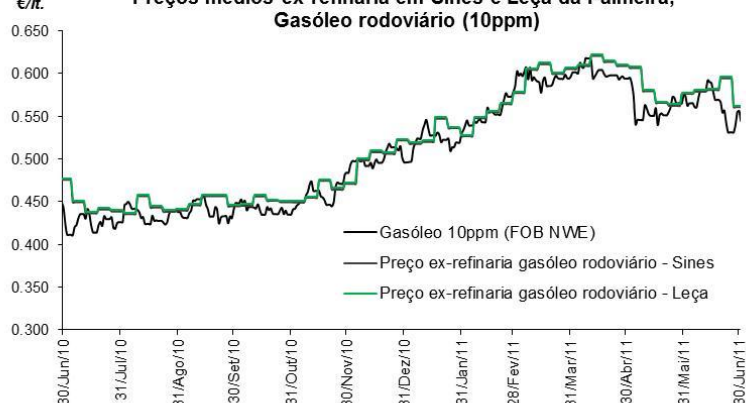
Em termos homólogos, entre o segundo trimestre dos anos de 2010 e de 2011, verificou-se um aumento dos preços médios trimestrais ex-refinaria de Sines, de 27.1% (+12.0 cêntimos/litro) no caso da gasolina e de 28.3% (+13.0 cêntimos/litro) no caso do gasóleo.

Evolução dos preços de referência internacionais vs Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira, Gasolina IO95 (10ppm)



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Evolução dos preços de referência internacionais vs Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira, Gasóleo rodoviário (10ppm)



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	2T2011	1T2011	2T2010	Varição 2T2011 - 1T2011	%	Varição 2T2011 - 2T2010	%
Gasolina IO95	0.564	0.504	0.443	0.060	11.8%	0.120	27.1%
Gasóleo	0.591	0.560	0.460	0.030	5.4%	0.130	28.3%

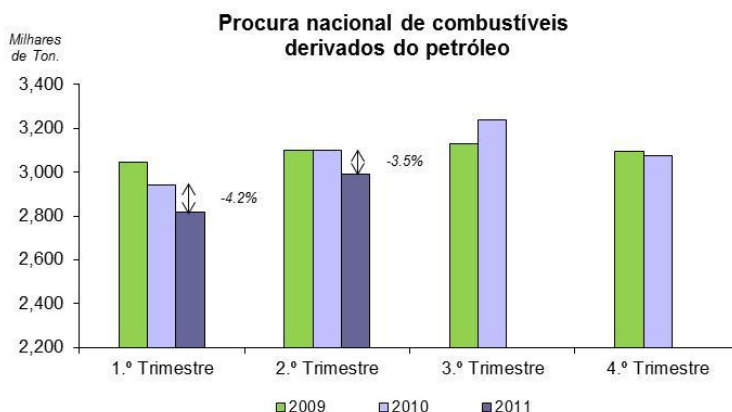
Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental

3.1. Procura nacional

De acordo com dados da DGEG, em 2010, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo atingiu 12.3 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo do nível registado no ano de 2009 (de 12.4 milhões de toneladas).

Tal como no primeiro trimestre de 2011, o segundo trimestre do ano foi caracterizado por uma retracção da procura de combustíveis derivados do petróleo face a período homólogo do ano de 2010 (de -3.5%). Em comparação, verificou-se uma diminuição de -4.2% entre o primeiro trimestre dos anos de 2010 e de 2011.

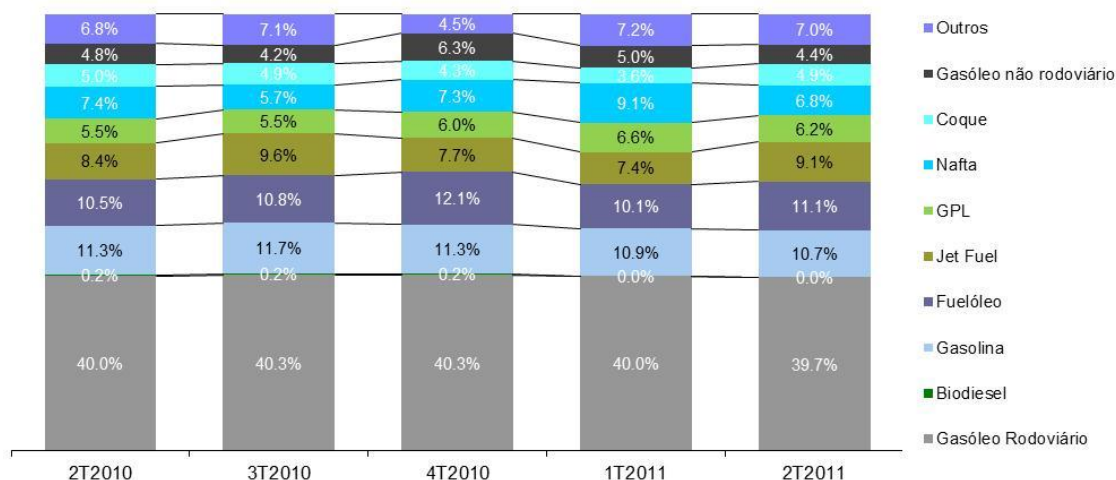


No primeiro trimestre de 2011, o consumo nacional de gasolina e de gasóleo rodoviários representou 50.4% do consumo nacional total de combustíveis derivados de petróleo (contra 50.9% no primeiro trimestre do ano e 51.5% em média em 2010).

Do segundo trimestre de 2010 para período homólogo de 2011, verificou-se uma ligeira diminuição do peso relativo do consumo doméstico de gasolinas, de 11.3% para 10.7%, e de gasóleo rodoviário, de 40.0% para 39.7%.

A diminuição da procura de combustíveis derivados de petróleo registada entre o segundo trimestre de 2010 e de 2011 sentiu-se ao nível de todos os produtos com excepção do GPL, do jet-fuel e do fuelóleo. As maiores quedas neste período verificaram-se no biodiesel (-85.2%), nafta (-11.4%) e nos gasóleos para fins não rodoviários (-11.2%). No mesmo período, a variação do consumo de gasóleo rodoviário e de gasolina foi de -4.2% e de -8.6% respectivamente.

Peso relativo do consumo de derivados de petróleo por tipologia de combustível



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

O consumo final agregado⁵ de combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos, gasolinas e biodiesel)⁶ atingiu os 7,75 mil milhões de litros em 2010, -0,21% do que em 2009 (7,76 mil milhões de litros).

Em termos hómologos, do segundo trimestre de 2010 para idêntico trimestre de 2011, verificou-se uma diminuição do consumo final agregado de combustíveis líquidos rodoviários, tendo esta sido de -8.6% e de -4.2% nos casos da gasolina e do gasóleo respectivamente. Todavia, do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2011, verificou-se um aumento do consumo médio trimestral destes combustíveis, de +4.3% na gasolina e de +5.3% no gasóleo.

Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	2T2011	1T2011	2T2010	Varição 2T2011 - 1T2011	Varição 2T2011 - 2T2010
Gasolina	425	407	465	4.3%	-8.6%
Gasóleo rodoviário	1,405	1,334	1,466	5.3%	-4.2%
Total	1,830	1,742	1,931	5.1%	-5.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

Inclui: Gas. Super Aditivada; Gas. IO98; Gas. IO95; Gasóleo rodoviário.

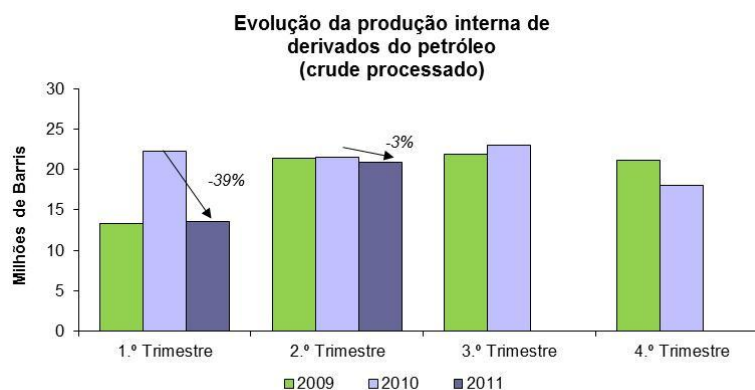
3.2. Oferta em território nacional

3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e de gasóleo rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações verificadas ao nível das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.⁷

Após a redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais entre os anos de 2008 e de 2009, esta situação inverteu-se no ano de 2010, tendo-se verificado um aumento de 9% da produção interna de derivados de petróleo em relação a 2009.

Entre o primeiro trimestre de 2010 e idêntico trimestre de 2011 verificou-se uma forte diminuição da quantidade de crude processado nas refinarias nacionais.



Fonte: Informação pública da empresa Galp.

Conforme referido na Newsletter anterior, esta diminuição deveu-se, essencialmente, à paragem técnica ocorrida na refinaria de Sines nesse trimestre de 2011 por um período de cerca de 40 dias (*vide* secção 1.1.2 *supra*). Assim, no segundo trimestre do ano verifica-se novo aumento da quantidade de crude processado a nível nacional, embora esta mantenha-se em cerca de 3% abaixo do nível registado no segundo trimestre do ano de 2010.

⁵ Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

⁶ Incluindo gasolina super aditivada (e de nova geração) gasolina IO98; gasolina IO95; e gasóleo rodoviário (exclui os gasóleos colorido, marcado, bem como o de aquecimento e para bancas).

⁷ Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do primeiro semestre de 2011.

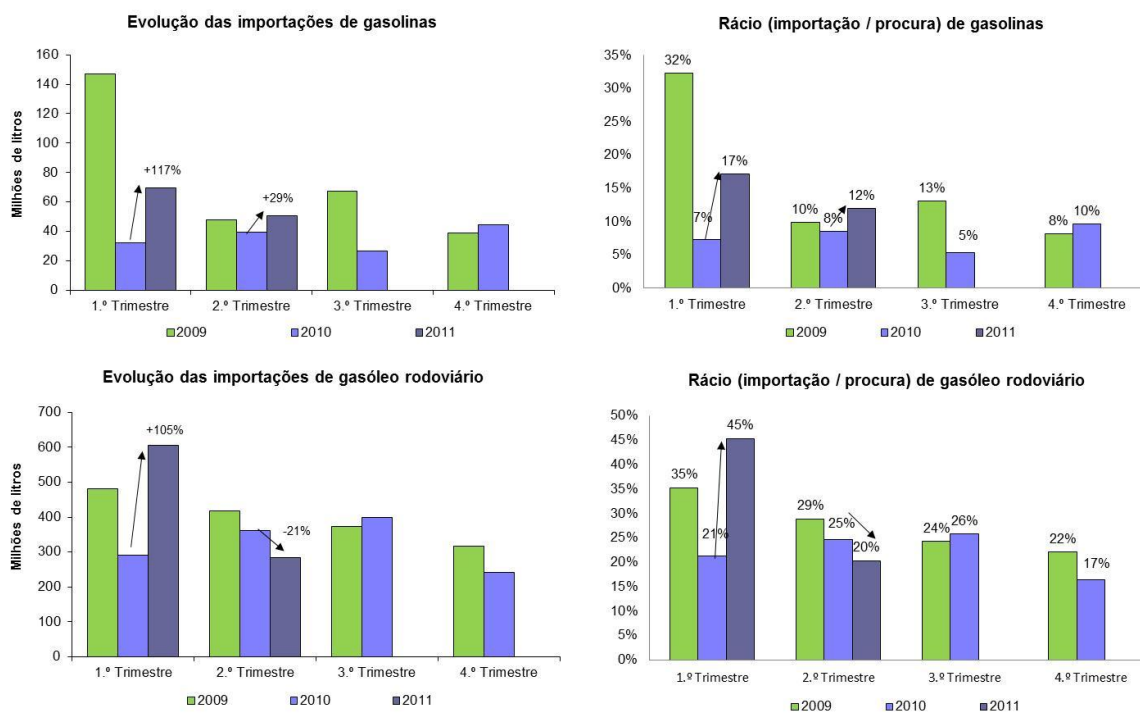
3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2010 importou cerca de 142 milhões de litros deste combustível, o correspondente a 7,7% da respectiva procura doméstica. Quanto ao gasóleo rodoviário, a capacidade de produção doméstica tem ficado aquém da procura nacional. Assim, em 2010, Portugal importou cerca de 1,3 mil milhões de litros de gasóleo rodoviário, o correspondente a 22,1% do respectivo consumo doméstico.

Após o forte aumento do volume de importação de gasóleo e de gasolina verificado no primeiro trimestre de 2011 em comparação com o mesmo trimestre de 2010 – decorrente, em especial, da paragem técnica da refinaria de Sines ocorrida nesse trimestre (*vide supra*) –, verificou-se no segundo trimestre de 2011 uma diminuição do volume de importação destes combustíveis em relação ao nível verificado no primeiro trimestre do ano.

Esta diminuição foi de -27.3% nas gasolinas e de -52.9% no gasóleo rodoviário. Todavia, em termos hómologos, entre o segundo trimestre de 2010 e o mesmo trimestre de 2011, verificou-se uma diminuição do volume de importação de gasóleo rodoviário (-21.2%) e um aumento no caso da gasolina (+28.6%).



Fonte: DGE e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

A diminuição do volume de importação de gasolinas e de gasóleo rodoviário ocorrida entre o primeiro e o segundo trimestre de 2011 sentiu-se, de igual modo, ao nível do peso que este volume de importações reveste no consumo doméstico total destes combustíveis.

Assim, do primeiro para o segundo trimestre de 2011, os rácios importação/consumo evoluíram, respectivamente, de 17% para 12% no caso das gasolinas e de 45% para 20% no caso do gasóleo rodoviário. Em termos hómologos, do segundo trimestre de 2010 para idêntico trimestre de 2011, verificou-se um ligeiro aumento deste rácio no caso das gasolinas, de 8% para 12%, e um recuo no caso do gasóleo rodoviário, de 25% para 20%.

3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR)⁸ em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o sector dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

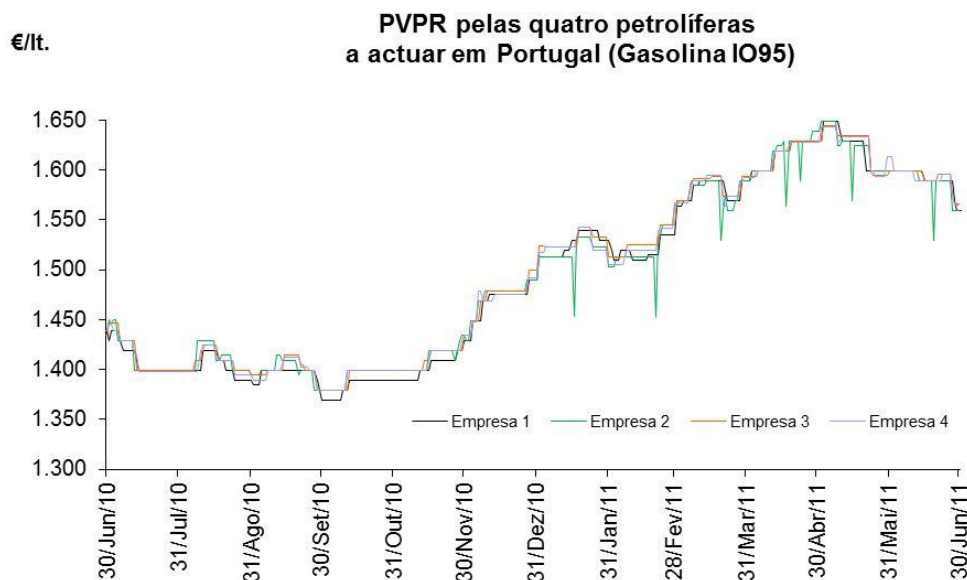
Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.

Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efectivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efectivo ser inferior ao preço máximo recomendado atentas as características do mercado local onde cada posto se insere (a análise dos preços efectivos consta das subsecções 3.3.2 e 3.3.3 *infra*).

Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

Gasolina IO95

No primeiro semestre de 2011, à semelhança do que se verificou em 2009 e em 2010, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.⁹



Fonte: Empresas.

⁸ Os PVPR considerados nesta análise são os PVPR modais *i.e.*, os preços retalhistas recomendados ao maior número de postos da rede para cada dia. Para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

⁹ À semelhança do referido na *Newsletter* anterior, os desvios a esta tendência, observados no primeiro semestre de 2011 pela “empresa 2”, deverão estar relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se ao gasóleo rodoviário *infra*.

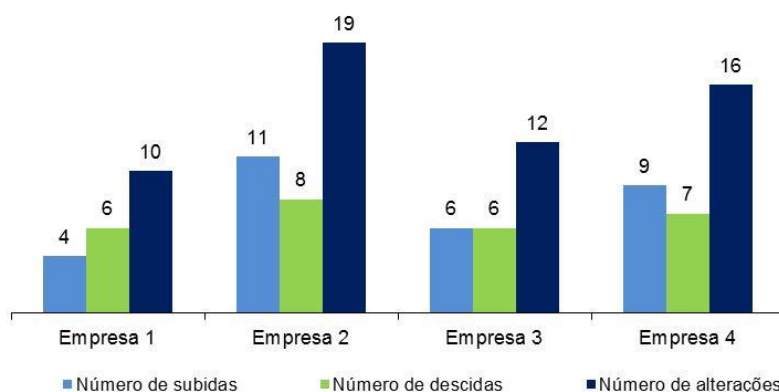
Os PVPR modais da gasolina IO95 têm vindo a aumentar desde meados de Novembro de 2010, demonstrando um ligeiro recuo a partir de Maio de 2011.

Ao longo do segundo trimestre de 2011, das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal, duas alteraram os seus PVPR modais mais do que uma vez por semana, tendo uma alterado por 19 vezes e outra por 16 vezes no trimestre. As duas restantes alteraram os seus PVPR modais, uma por 12 vezes e a outra por 10 vezes (para as 13 semanas do segundo trimestre de 2011).

Durante esse período, uma das petrolíferas subiu os preços modais da gasolina IO95 por 11 vezes, uma por 9 vezes, uma por 6 vezes e a restante por 4 vezes.

No mesmo período, uma das petrolíferas baixou o seu PVPR modal da gasolina IO95 por oito vezes, uma por sete vezes e as duas restantes por seis vezes cada.

Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 2T2011)

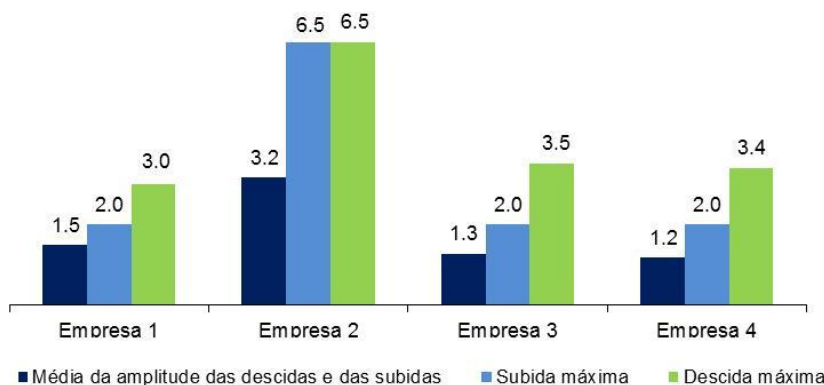


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No segundo trimestre de 2011, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo de 1.2 cêntimos/litro a 3.2 cêntimos/litro.

A subida e a descida máximas registadas foram ambas de 6.5 cêntimos/litro.

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 2T2011)

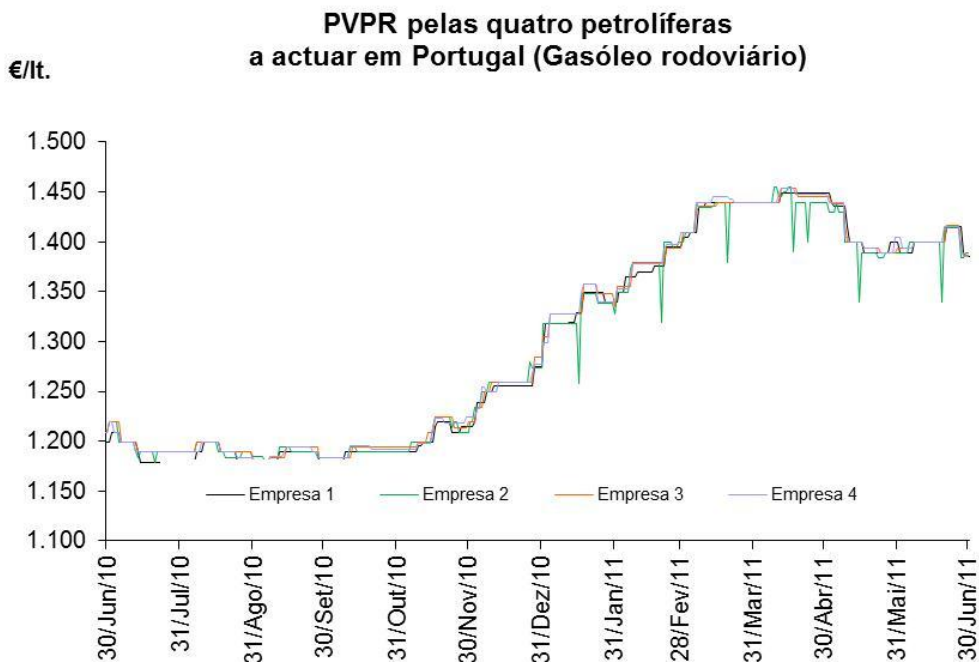


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no primeiro semestre de 2011, à semelhança do que se verificou em 2009 e em 2010, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

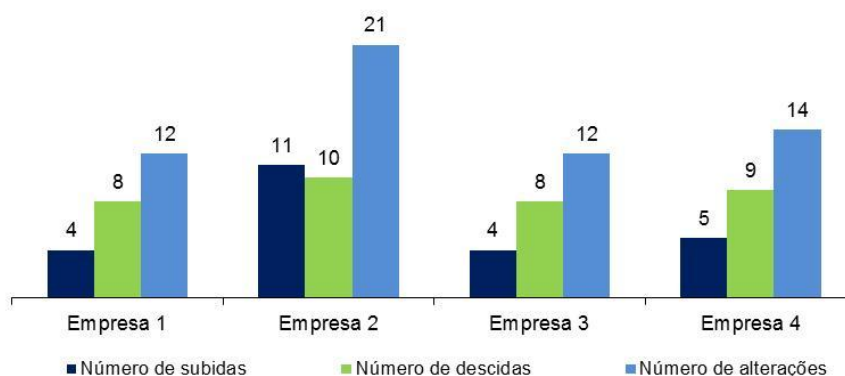
Tal como no caso da gasolina, os PVPR modais do gasóleo rodoviário têm vindo a aumentar desde meados de Novembro de 2010, com um ligeiro recuo a partir de Maio de 2011.



No segundo trimestre do ano, duas das petrolíferas alteraram os seus PVPR modais do gasóleo mais do que uma vez por semana, tendo uma alterado por 21 vezes, uma por 14 vezes e as duas restantes por 12 vezes cada.

Em geral, existiram entre 4 e 11 alterações pontuais por empresa no sentido da subida e entre 8 e 10 alterações pontuais por empresa no sentido da descida.

Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 2T2011)

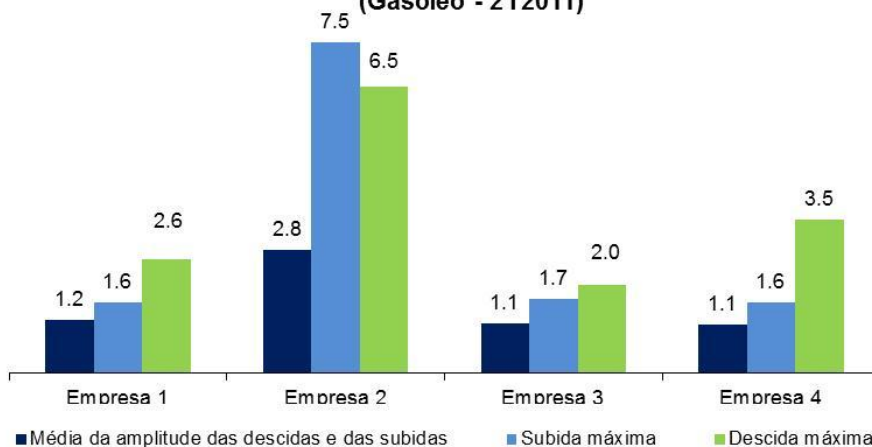


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos PVPR modais do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo entre os 1.1 cêntimos/litros e os 2.8 cêntimos/litro.

No segundo trimestre de 2011, a descida máxima registada nos PVPR modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, de 6.5 cêntimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada foi de 7.5 cêntimos/litro.

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 2T2011)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

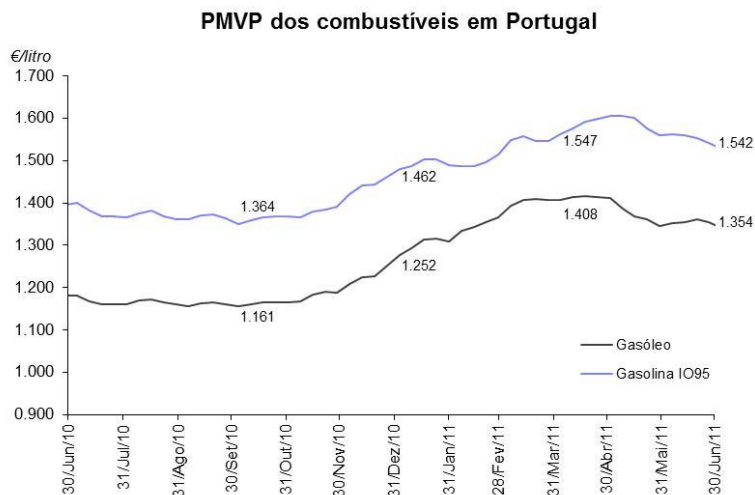
3.3.2. Preços retalhistas efectivos em Portugal

Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, durante o primeiro semestre, tendo este sido seguido por uma relativa estabilidade de preços no segundo semestre.

Este movimento de subida verificou-se, de igual modo, no primeiro semestre e no quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011.

No segundo trimestre de 2011, a partir do mês de Maio, estes PMVP registaram um ligeiro recuo, embora se mantenham a níveis acima dos registados no início do ano. Na última semana deste trimestre, os PMVP em Portugal cotavam nos €1.542/litro na gasolina IO95 (0.5 cêntimos abaixo do valor no final do primeiro trimestre) e nos €1.354/litro no gasóleo rodoviário (5.4 cêntimos abaixo do valor no final do primeiro trimestre).



Fonte: Comissão Europeia.

Todavia, em médias trimestrais (de preços médios semanais), a média destes PMVP relativa ao segundo trimestre de 2011 superou a média relativa ao primeiro trimestre. Do primeiro para o segundo trimestre de 2011, verificou-se um aumento da média trimestral destes PMVP, de 4.3% (+6.6 cêntimos/litro) no caso da gasolina IO95 e de 2.4% (+3.3 cêntimos/litro) no caso do gasóleo.

Em termos homólogos, do segundo trimestre de 2010 para igual período em 2011, verificou-se, de igual modo, um aumento das médias trimestrais destes PMVP, de 13.1% (+18.3 cêntimos/litro) no caso da gasolina IO95 e de 18.3% (+21.3 cêntimos/litro) no caso do gasóleo.

PMVP em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	2T2011	1T2011	2T2010	Variação 2T2011 - 1T2011	%	Variação 2T2011 - 2T2010	%
Gasolina IO95	1.577	1.511	1.394	0.066	4.3%	0.183	13.1%
Gasóleo	1.381	1.348	1.167	0.033	2.4%	0.213	18.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)

Tal como para os PMVP, o ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal durante o primeiro semestre, tendo esta sido seguida de uma fase de relativa estabilidade no segundo semestre.

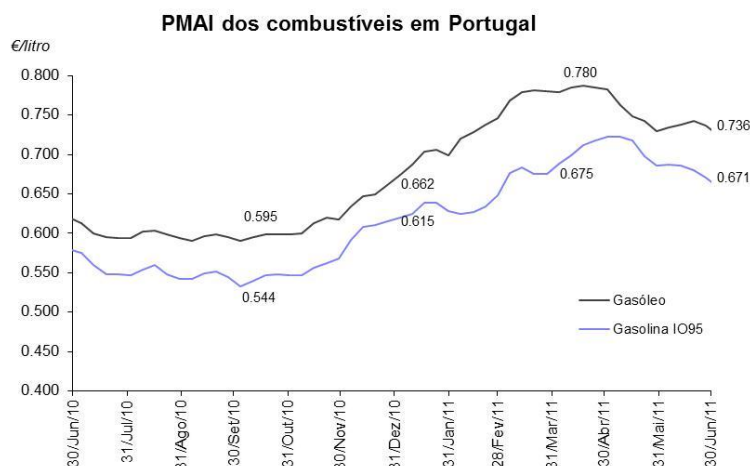
Este movimento de subida destes PMAI caracterizou, de igual modo, o primeiro semestre e o quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011, com um ligeiro recuo desde essa data.

Na última semana do segundo trimestre de 2011, os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo foram de 67.1 e 73.6 cêntimos/litro, -0.4 e -4.4 cêntimos/litro abaixo dos valores registados na última semana do primeiro trimestre do ano.

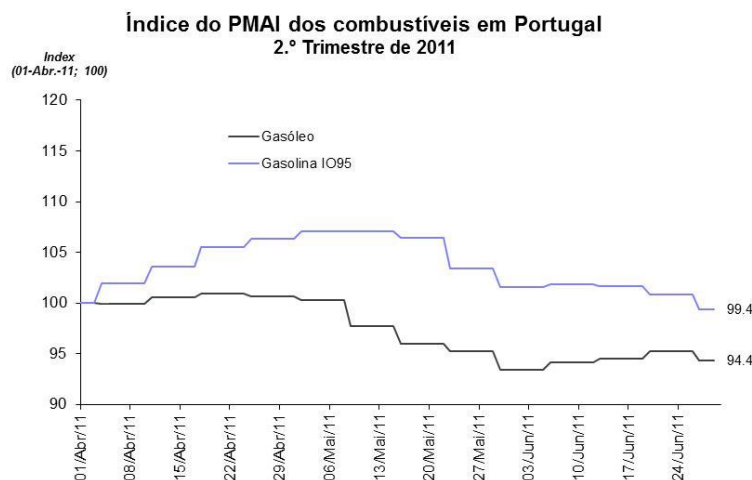
Todavia, na última semana do segundo trimestre de 2011, estes PMAI mantinham-se a níveis acima dos registados na primeira semana do ano, em +5.6 cêntimos/litro no caso da gasolina IO95 e em +7.4 cêntimos/litro no gasóleo.

Assim, em termos de médias trimestrais, a média destes PMAI relativa ao segundo trimestre do ano superou a relativa ao primeiro trimestre, em 8.3% (+5.3 cêntimos/litro) no caso da gasolina e em 3.6% (+2.7 cêntimos/litro) no gasóleo.

Em termos hómologos, a média trimestral dos PMAI relativa ao segundo trimestre de 2011 superou, de igual modo, a relativa ao segundo trimestre de 2010, em 20.8% (+12.0 cêntimos/litro) na gasolina e em 24.6% (+15.0 cêntimos/litro) no gasóleo.



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

PMAI em Portugal (médias trimestrais)

Unidade: €/lt.

	2T2011	1T2011	2T2010	Varição 2T2011 - 1T2011	%	Varição 2T2011 - 2T2010	%
Gasolina IO95	0.699	0.646	0.579	0.053	8.3%	0.120	20.8%
Gasóleo	0.758	0.731	0.608	0.027	3.6%	0.150	24.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.3.3. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista uma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e a dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e serviços, bem como em estratégias de fidelização.

Recentemente, a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços é muito limitada.

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama de combustíveis mais reduzida – de combustíveis tradicionais (gasóleo e gasolinas IO95 e IO98), recentemente, alargados ao GPL Auto – e de menores custos de operação, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos das petrolíferas, atento o facto de a sua actividade se cingir, em geral, ao sector dos combustíveis.

De acordo com os dados mais recentes reportados à AdC pelas quatro petrolíferas e por quatro cadeias de supermercados de dimensão relevante a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis – que já representam, no seu conjunto, cerca de 20% do global do volume de vendas a retalho no mercado –, o diferencial médio entre o PVPR¹⁰ das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos de supermercados¹¹ foi, no segundo trimestre de 2011 de 12.2 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e de 12.4 cêntimos/litro para o gasóleo.

Estes diferenciais médios ficaram abaixo dos 13.2 e 14.3 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano e dos 13.4 e 12.5 cêntimos/litro registados em média no ano de 2010 respectivamente.

De igual modo se verificou uma diminuição destes diferenciais ao longo do segundo trimestre de 2011, tendo a média mensal deste diferencial evoluído, no caso da gasolina IO95, de 12.9 cêntimos/litro em Abril, 12.0 cêntimos/litro em Maio e 11.6 cêntimos/litro em Junho e, no caso do gasóleo, de 12.8 cêntimos/litro em Abril, 12.3 cêntimos/litro em Maio e 12.2 cêntimos/litro em Junho.

Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a actuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, no segundo trimestre de 2011 (2T2011) e em cêntimos de €/litro

	Abril 2011	Maio 2011	Junho 2011	Média 2T2011
Gasolina IO95	12.9	12.0	11.6	12.2
Gasóleo Rodoviário	12.8	12.3	12.2	12.4

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan; Jerónimo Martins; Modelo Continente; ITMI.

¹⁰ Utilizam-se os PVPR na ausência de informação diária dos PMVP, embora os PVPR modais não difiram de forma relevante dos PMVP.

¹¹ O diferencial médio é calculado como a média simples, mensal ou trimestral, do diferencial dos preços referidos das petrolíferas e dos supermercados, na frequência em que estes são remetidos à AdC, em média através das quatro petrolíferas e em média através das quatro cadeias de supermercados.

3.3.4. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)

Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário na UE27, no segundo trimestre de 2011 verificou-se, à semelhança do referido em Newsletters anteriores, uma disparidade significativa de preços entre Estados Membros.¹²

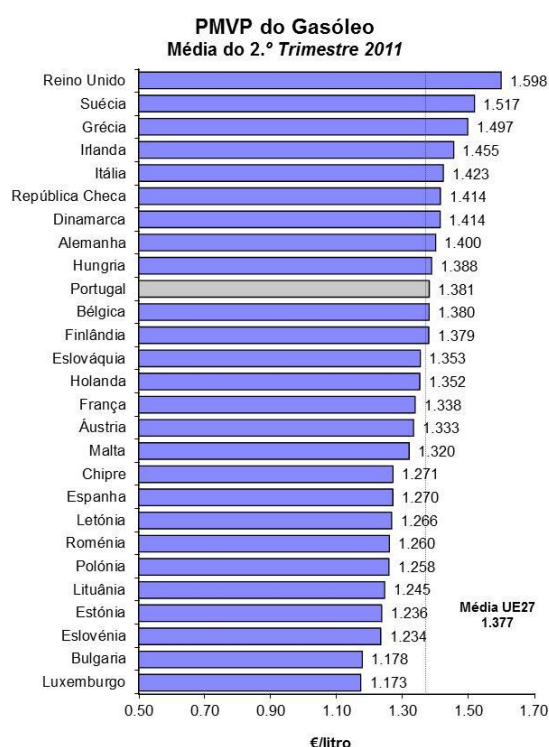
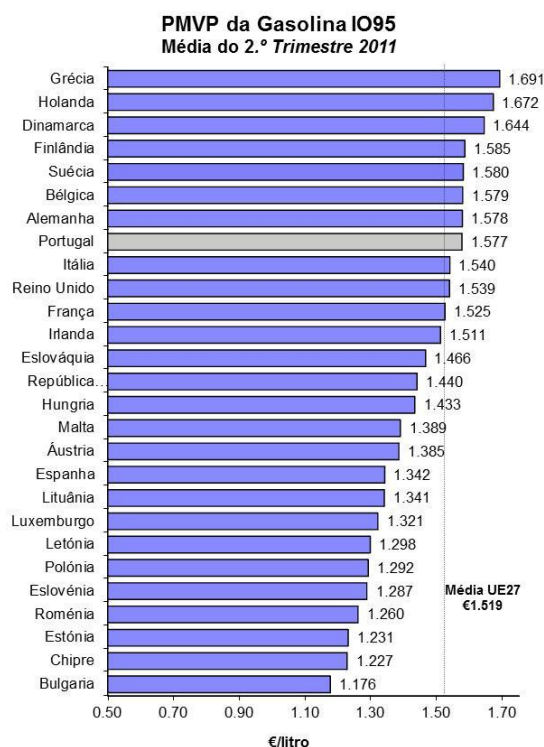
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado na Grécia, de €1.691/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1.176/litro) foi de 51.5 cêntimos/litro (acima dos 48.4 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre de 2011).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1.598/litro) e o mais baixo (registado no Luxemburgo, de €1.173/litro) foi de 42.5 cêntimos/litro (abaixo dos 43.5 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre de 2011).

Em média, durante o primeiro e o segundo trimestre de 2011, os PMVP em Portugal da gasolina IO95 e do gasóleo mantiveram-se superiores aos da média da UE27.

No segundo trimestre de 2011, a gasolina IO95 registou um PMVP em Portugal de €1.577/litro (média da UE27 de €1.519/litro) e o gasóleo de €1.381/litro (média da UE27 de €1.377/litro).

Em média, no mesmo período, Portugal registou o oitavo PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o décimo mais elevado ao nível do gasóleo.



¹² Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em $X/(1 + IVA)$ cêntimos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, no quarto trimestre, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 eram, à semelhança do referido em Newsletters anteriores, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

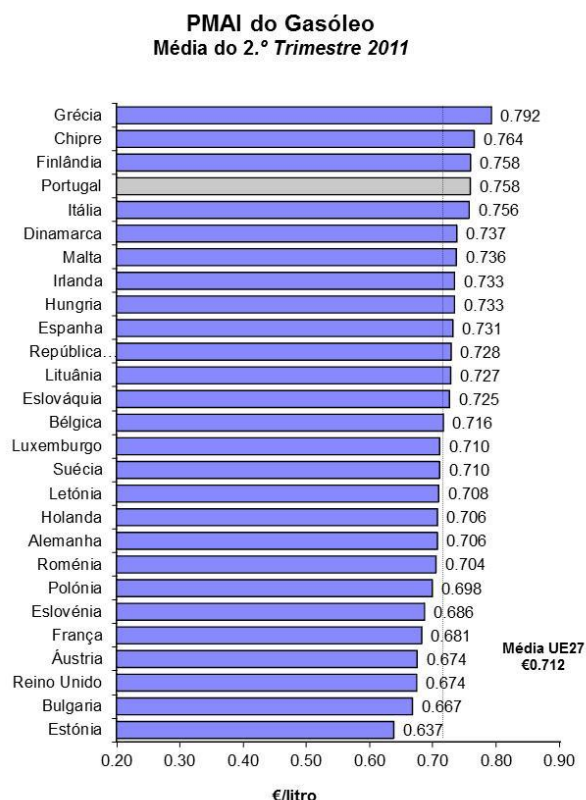
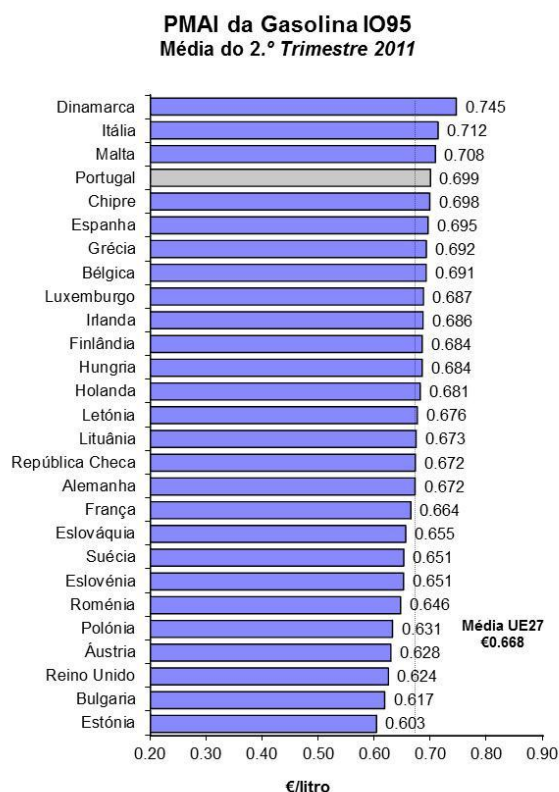
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o preço mais elevado (verificado na Dinamarca, de €0.745/litro) e o preço mais baixo (registado na Estónia, de €0.603/litro) foi de 14.2 cêntimos/litro (acima dos 11.9 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre de 2011).

No gasóleo a diferença entre o PMAI mais elevado (verificado na Grécia, de €0.792/litro) e o PMAI mais baixo (registado na Estónia, de €0.637/litro) foi de 15.5 cêntimos/litro (acima dos 12.1 cêntimos/litro verificados no primeiro trimestre de 2011).

Em Portugal, em média, no primeiro e no segundo trimestre de 2011, a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0.699/litro e o gasóleo de €0.758/litro, o que compara com os preços médios de €0.668/litro e €0.712/litro registados na UE27 respectivamente.

Nesses trimestres, os PMAI trimestrais nacionais estiveram – à semelhança dos PMVP – acima dos da média UE27 no caso de ambos os combustíveis. Em média no segundo trimestre de 2011, na gasolina IO95 a diferença média foi de 3.1 cêntimos/litro e no gasóleo de 4.6 cêntimos/litro (acima do diferencial de 2.9 cêntimos/litro no caso da gasolina e abaixo do diferencial de 5.2 cêntimos/litro no caso do gasóleo, registados no primeiro trimestre de 2011).

No conjunto da UE27 e no primeiro trimestre de 2011, Portugal registou o quarto PMAI mais elevado na gasolina IO95 e no gasóleo.

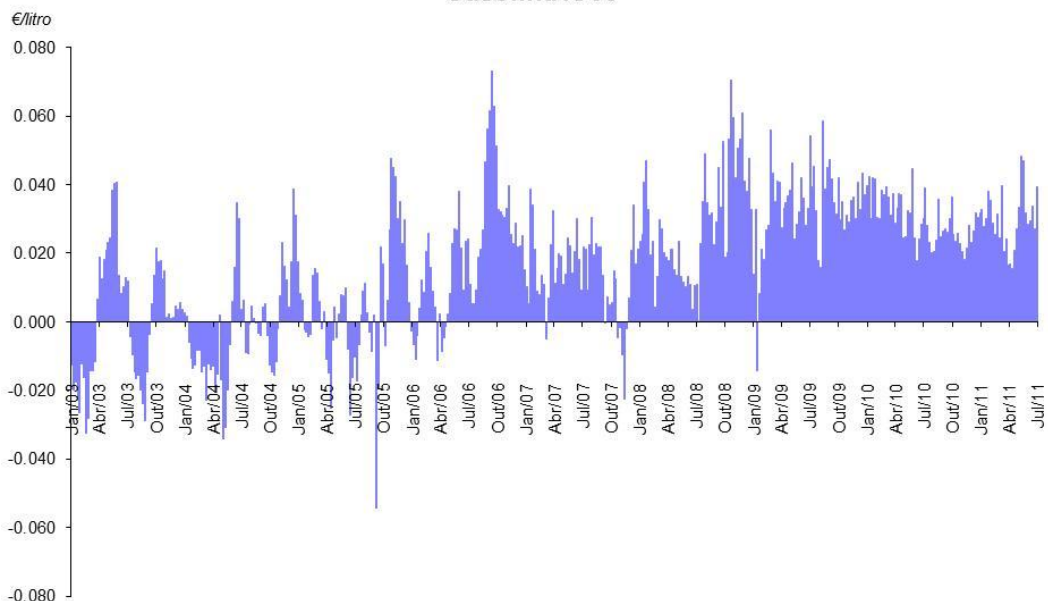


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

No segundo trimestre de 2011, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de 2.01 cêntimos/litro em Abril, 3.78 cêntimos/litro em Maio e 3.24 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 3.28 cêntimos/litro, 2.75 cêntimos/litro e de 2.53 cêntimos/litro registados em Janeiro, Fevereiro e em Março de 2011 respectivamente.

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasolina IO5



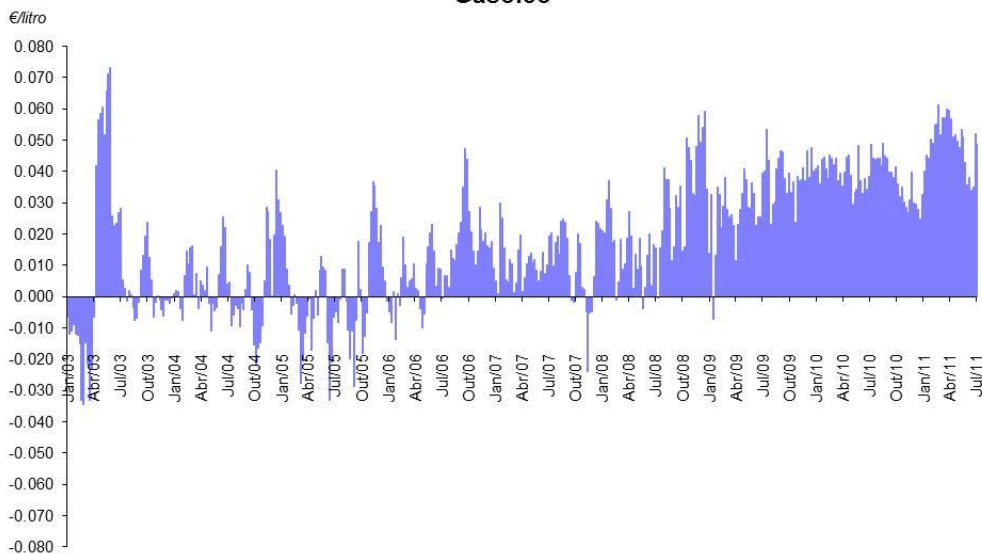
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

No segundo trimestre de 2011, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 5.22 cêntimos/litro em Abril, 4.60 cêntimos/litro em Maio e 3.97 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 4.58 cêntimos/litro, 5.57 cêntimos/litro e 5.84 cêntimos/litro registados nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011 respectivamente (acima dos diferenciais na ordem dos 3 cêntimos/litro verificados nos últimos três meses de 2010).

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

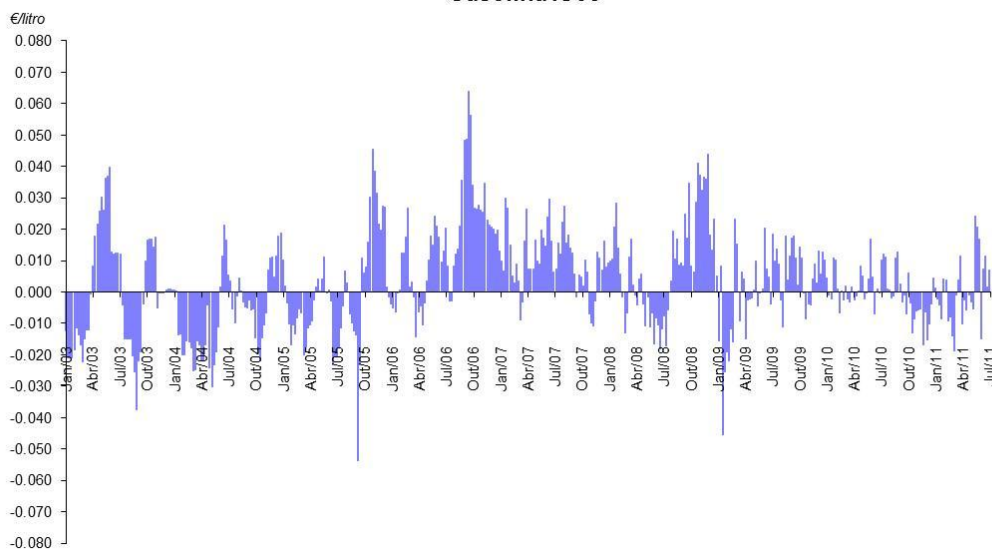
Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

À semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, o diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

No segundo trimestre de 2011, Portugal apresentou, em média, um PMAI praticamente igual ao de Espanha na gasolina IO95, de +0.40 cêntimos/litro (que compara com os -0.40 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre de 2011).

No segundo trimestre de 2011, o diferencial médio mensal entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina IO95 foi de -0.31 cêntimos/litro em Abril, +0.82 cêntimos/litro em Maio e +0.68 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os -0.14 cêntimos/litro, -1.24 cêntimos/litro e +0.10 cêntimos/litro registados nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011 respectivamente.

**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha
Gasolina IO95**

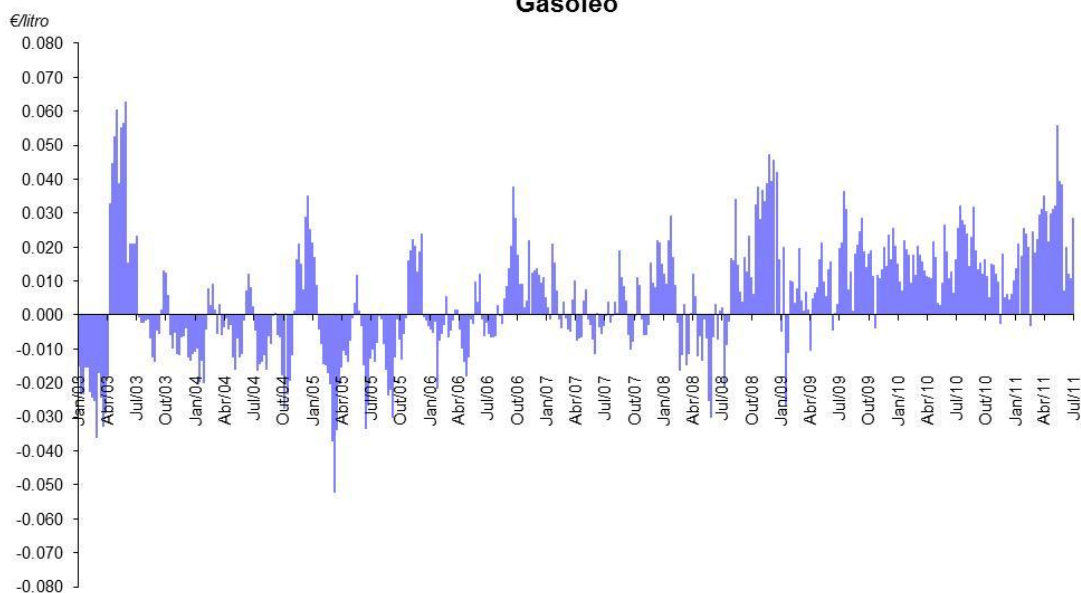


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

No segundo trimestre de 2011, a diferença média entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 2.68 cêntimos/litro (acima dos 2.14 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano).

No mesmo período, este diferencial médio mensal foi de +2.81 cêntimos/litro em Abril, +3.45 cêntimos/litro em Maio e +1.78 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os +2.02 cêntimos/litro, +1.49 cêntimos/litro e +2.94 cêntimos/litro registados nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011 respectivamente (ligeiramente acima dos diferenciais em torno de +1 cêntimo/litro registados nos últimos três meses de 2010).

Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

3.3.5. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efectivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o preço nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando o PMAI mensal (média dos PMAI semanais) mais baixo na UE27, por combustível, e aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no primeiro trimestre de 2011, a diferença entre os preços efectivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (coluna “p-p*” na Tabela *infra*) foi de 11.8 cêntimos/litro na gasolina IO95 e de 14.8 cêntimos/litro no gasóleo (acima dos respectivos valores médios de 9.9 cêntimos/litro e 13.6 cêntimos/litro registados no primeiro trimestre do ano).

Numa análise mensal e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 11.5 cêntimos/litro em Abril, 13.0 cêntimos/litro em Maio e 10.9 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 10.1 cêntimos/litro, 9.0 cêntimos/litro e 10.4 cêntimos/litro registados nos meses de Janeiro, Fevereiro e de Março de 2011 respectivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa ao mesmo período e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 14.5 cêntimos/litro em Abril, 14.9 cêntimos/litro em Maio e 15.0 cêntimos/litro em Junho. Estes valores comparam com os 12.1 cêntimos/litro, 13.2 cêntimos/litro e 15.4 cêntimos/litro registados em Janeiro, Fevereiro e em Março de 2011 respectivamente.

PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27 com neutralização do efeito fiscal

€/litro

Gasolina IO95					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência
					p Esp
Abr/11	1.583	1.468	0.115	0.103	1.357
Mai/11	1.589	1.459	0.130	0.116	1.349
Jun/11	1.555	1.446	0.109	0.118	1.318

Gasóleo rodoviário					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência
					p Esp
Abr/11	1.413	1.268	0.145	0.144	1.300
Mai/11	1.375	1.225	0.149	0.150	1.256
Jun/11	1.356	1.205	0.150	0.148	1.258

Legenda:

- p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal
- p*** = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal *i.e.*, o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27
- p-p*** = Diferencial de PMVP com neutralização do efeito fiscal
- p Esp** = PMVP espanhol

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

À semelhança de análises anteriores, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina IO95 em Portugal, a AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal para estes combustíveis durante o segundo trimestre de 2011.

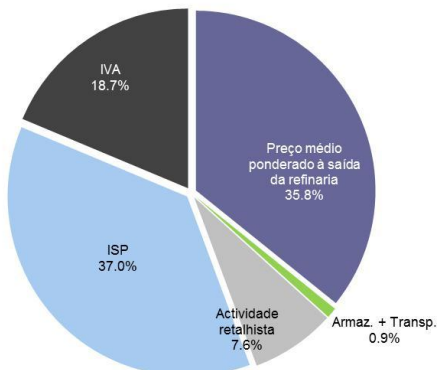
Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis desde que o combustível sai da refinaria¹³ ou é importado até chegar ao consumidor final, a saber: (i) a actividade de distribuição (que inclui a armazenagem e transporte); (ii) a actividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP¹⁴ e o IVA.

Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

3.4.1. Análise estática das várias componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no segundo trimestre de 2011

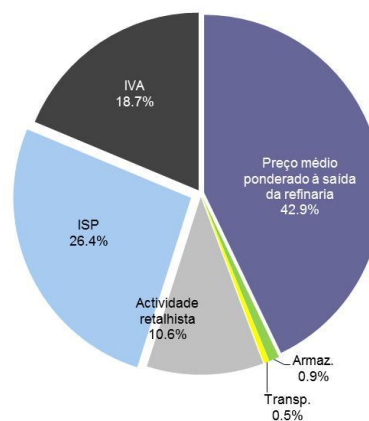
Em Portugal Continental, durante o segundo trimestre de 2011, à semelhança do verificado em períodos anteriores, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As actividades retalhista, de armazenagem e de transporte representaram, no seu conjunto, em média no trimestre, 8.5% e 12.0% na formação dos PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário respectivamente (abaixo dos 9.4% e 12.6% registados no primeiro trimestre do ano).

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
2T2011 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
2T2011 - Gasóleo rodoviário



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Em média, durante o segundo trimestre de 2011, na gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso de 55.7% no PMVP (contra 57.3% no primeiro trimestre do ano), do qual o destaque foi para o ISP, responsável por 37.0% do PMVP (contra 38.6% no primeiro trimestre do ano).

O preço ex-refinaria da gasolina IO95 representou, em média, 35.8% do respectivo PMVP no segundo trimestre de 2011 (acima dos 33.4% registados no primeiro trimestre do ano).

¹³ A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

¹⁴ No ISP está incluído o imposto de "contribuição de serviço rodoviário", pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de "contribuição de serviço rodoviário".

A actividade retalhista teve um peso de 7.6% no PMVP (contra 8.5% no primeiro trimestre do ano) e as actividades de armazenagem e transporte de gasolina IO95, um peso conjunto inferior a 1.0% (percentagens idênticas às verificadas no primeiro trimestre do ano, bem como no ano de 2010). Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina IO95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP.

De facto, durante o segundo trimestre de 2011, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 45.1% do PMVP do gasóleo rodoviário (contra 45.7% no primeiro trimestre do ano). Dentro da carga fiscal, destaca-se o facto de o ISP representar, à semelhança da situação ao nível da gasolina, a maior fatia (26.4% contra 18.7% de IVA). Em comparação, no primeiro trimestre do ano, o ISP e o IVA representavam, respectivamente, 27.0% e 18.7% do PMVP do gasóleo rodoviário.

O preço ex-refinaria do gasóleo representou em média 42.9% do valor do PMVP do gasóleo rodoviário durante o segundo trimestre de 2011 (em comparação com 41.7% no primeiro trimestre do ano). A actividade retalhista teve um peso de 10.6% (abaixo dos 11.2% no primeiro trimestre do ano) e as actividades de armazenagem e transporte representaram, no seu conjunto, 1.4% do PMVP deste combustível (o mesmo peso do que o verificado no primeiro trimestre do ano).

3.4.2. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no segundo trimestre de 2011

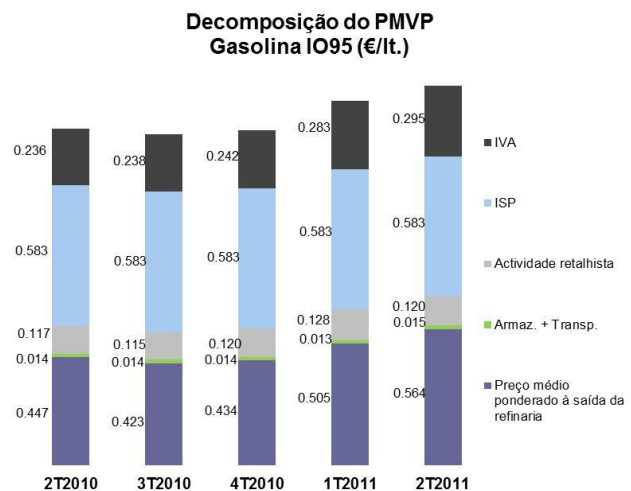
Gasolina IO95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95 do segundo trimestre de 2010 ao segundo trimestre de 2011 verifica-se, em geral, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

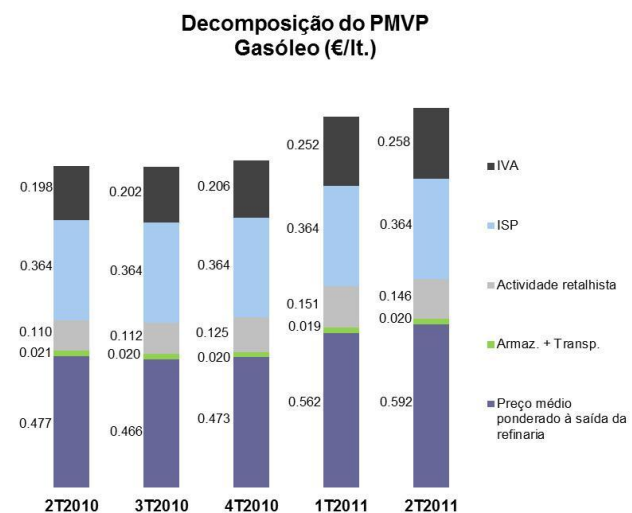
Do segundo trimestre de 2010 ao mesmo trimestre de 2011, a componente do preço ex-refinaria aumentou 11.7 cêntimos/litro (acima do aumento de 10.7 cêntimos/litro registado entre o primeiro trimestre destes anos).

A componente do IVA aumentou 5.9 cêntimos/litro no mesmo período (contra 6.1 cêntimos/litro entre o primeiro trimestre destes anos). Este maior aumento do valor do IVA do que o ocorrido no ano de 2010 deve-se, essencialmente, ao aumento da taxa deste imposto, ocorrido a 1 de Janeiro de 2011, de 21% para 23%.

No mesmo período, o valor do ISP manteve-se inalterado nos 58,3 cêntimos/litro, o valor conjunto das actividades de armazenagem e transporte aumentou 0.1 cêntimos/litro e a margem bruta retalhista aumentou 0.3 cêntimos/litro.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, Repsol, Cepsa, BP, Platts, Comissão Europeia e BCE.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp, Repsol, Cepsa, BP, Platts, Comissão Europeia e BCE.

Gasóleo rodoviário

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo do segundo trimestre de 2010 ao mesmo trimestre de 2011 verifica-se, em geral, à semelhança do observado no caso da gasolina IO95, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

A componente do preço ex-refinaria aumentou 11.5 cêntimos/litro entre o segundo trimestre de 2010 e período homólogo de 2011 (abaixo do aumento de 16.2 cêntimos/litro registado entre o primeiro trimestre destes anos).

A componente do IVA acompanhou a subida do preço ex-refinaria e o aumento da taxa de IVA, ocorrido a 1 de Janeiro de 2011, de 21% para 23%, tendo aumentado 6.0 cêntimos/litro no mesmo período (contra um aumento de 7.0 cêntimos/litro entre o primeiro trimestre destes anos).

No mesmo período, o valor do ISP sobre o gasóleo manteve-se constante nos 36,4 cêntimos/litro, o valor conjunto das actividades de armazenagem e de transporte diminuiu 0.1 cêntimos/litro (contra uma diminuição de 0.2 cêntimos/litro registada entre o primeiro trimestre destes anos) e a margem bruta retalhista aumentou 3.6 cêntimos/litro (acima do aumento de 2.7 cêntimos/litro ocorrido entre o primeiro trimestre destes anos).

4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, no ano de 2009, a procura nacional de GPL atingiu, aproximadamente, as 719.4 mil toneladas, -5% do que o verificado no ano de 2008, decorrendo este decréscimo, essencialmente, da diminuição do consumo de gás engarrafado e de propano a granel.

Esta diminuição da procura nacional de GPL acentuou-se no ano de 2010, tendo regredido para as 662,9 mil toneladas, -8% do que em 2009, bem como no primeiro semestre de 2011.

No global dos produtos de GPL (propano, butano e GPL auto), a procura nacional evoluiu no segundo trimestre dos anos de 2009, 2010 e de 2011, respectivamente, de 171.2 mil toneladas para 155.4 mil toneladas e 137.0 mil toneladas.

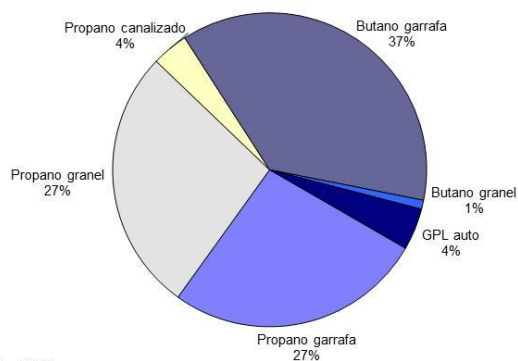
Do volume total de vendas de produtos de GPL no segundo trimestre de 2011, 64% correspondem a GPL engarrafado (37% de butano e 27% de propano) – acima dos 60% verificados no primeiro trimestre do ano –, 28% a GPL a granel (1% de butano e 27% de propano) – abaixo dos 33% verificados no primeiro trimestre do ano –, sendo o remanecente dos tipos propano canalizado (4%) e GPL auto (4%).

De igual modo se tem vindo a verificar uma diminuição da procura nacional de GPL engarrafado, propano e butano.

Em particular, no consumo acumulado do primeiro semestre dos anos de 2009, 2010 e de 2011, verificou-se: (i) no propano engarrafado uma diminuição de -7.1% e de -7.5% entre o primeiro semestre de 2009-2010 e de 2010-2011 respectivamente e (ii) no butano engarrafado, uma diminuição de -7.7% e de -11.1% entre o primeiro semestre de 2009-2010 e de 2010-2011 respectivamente.

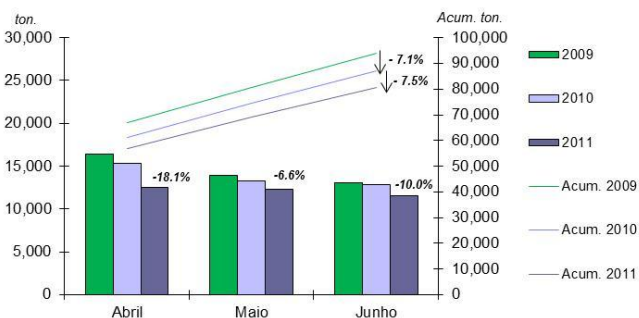
Em termos mensais, de igual modo se verificou uma diminuição da procura nacional dos dois tipos de GPL engarrafado no segundo trimestre de 2011 face ao trimestre hómologo de 2010. No caso do propano engarrafado, estas diminuições homólogas foram de -18.1% em Abril, -6.6% em Maio e de -10.0% em Junho. No caso do butano engarrafado, o decréscimo homólogo da procura nacional mensal foi de -18.7% em Abril, -6.2% em Maio e de -11.8% em Junho.

Composição das vendas de GPL
2T2011



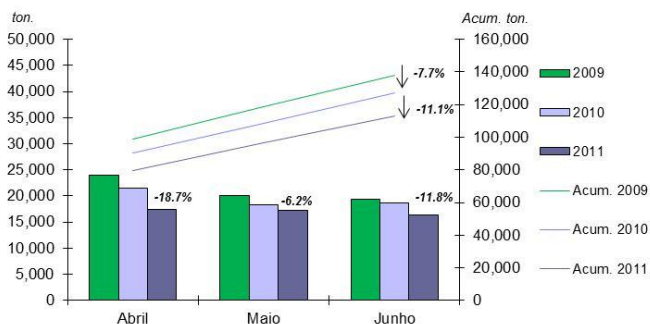
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

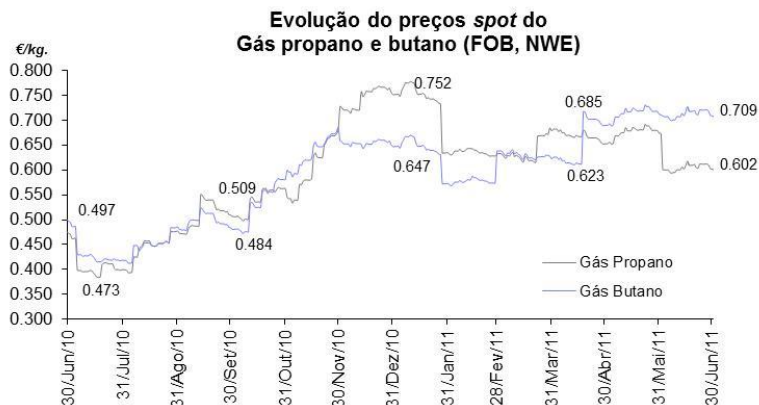
A fase de subida dos preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias, reiniciada no segundo semestre do ano de 2010 foi atenuada no primeiro semestre de 2011, embora se tenha assistido a uma subida do preço do gás butano em meados de Abril de 2011.

No final do segundo trimestre de 2011, os preços *spot* internacionais de referência para venda à saída das refinarias do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano e do gás propano cotavam nos €0.709/kg e €0.602/kg respectivamente.

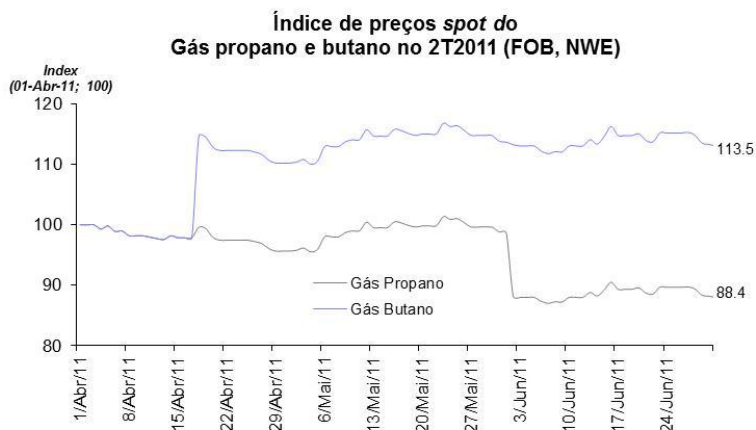
Face aos valores verificados no final do ano de 2010, estes valores representam uma subida de 9.6% no caso do gás butano (€0.647/kg no final de 2010) e uma descida de -19.9% no gás propano (€0.752/kg no final de 2010).

Também em termos de médias trimestrais (Tabela *infra*), do primeiro para o segundo trimestre de 2011 verificou-se uma queda do preço médio internacional de referência para o gás propano de 3.2% (-2.2 cêntimos/kg), tendo esta evolução sido positiva no gás butano, de 12.3% (+7.6 cêntimos/kg).

Em termos hómologos, entre o segundo trimestre de 2010 e idêntico trimestre de 2011, os preços médios trimestrais internacionais de referência para estes combustíveis aumentaram 30.9% (+15.4 cêntimos/kg) no caso do gás propano e 44.4% (+21.3 cêntimos/kg) no caso do gás butano.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

Preço *spot* internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

	2T2011	1T2011	2T2010	Variação 2T2011 - 1T2011	%	Variação 2T2011 - 2T2010	%
Gás propano	0.651	0.673	0.497	-0.022	-3.2%	0.154	30.9%
Gás butano	0.694	0.618	0.481	0.076	12.3%	0.213	44.4%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

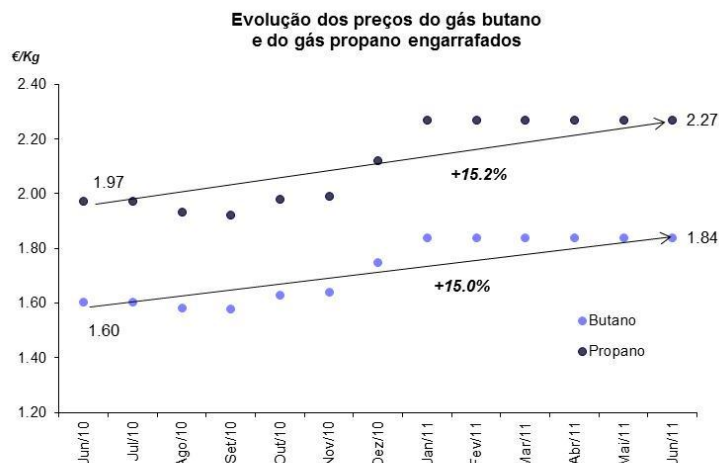
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG¹⁵, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal foi, em 2009, de €1,603/kg e €1,325/kg respectivamente. Estes valores representam reduções respectivas de -16,2% e -16,4% face ao ano de 2008.

No ano de 2010, os PMVP anuais do gás propano e do gás butano foram, respectivamente, de €1,952/kg e €1,601/kg, o correspondente a aumentos de 21,8% e de 20,8% face aos PMVP anuais de 2009.

No primeiro semestre de 2011, estes preços voltaram a subir, para os €2.270/kg no caso do gás propano e €1.840/kg no caso do gás butano, embora se tenham mantido estáveis a estes níveis durante todo este período de 2011.

Estes valores representam um aumento em relação a Dezembro de 2010, de +7.0% no gás propano (15 cêntimos/kg) e de +5.1% no gás butano (9 cêntimos/kg).



Fonte: DGEG.

Em termos homólogos e de médias mensais, entre Junho de 2010 e Junho de 2011, os PMVP em Portugal destes combustíveis aumentaram 15.1% no caso do gás propano (+29.8 cêntimos/kg) e 14.8% no caso do gás butano (+23.7 cêntimos/kg).

Em termos de médias trimestrais, do primeiro para o segundo trimestre de 2011, os PMVP em Portugal do gás propano e do gás butano mantiveram-se estáveis nos €2.27/kg e €1.84/kg respectivamente. Em comparação, entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre de 2011, verificou-se um aumento destes PMVP, de 11.8% no caso do gás propano (+24.0 cêntimos/kg) e de 10.0% no caso do gás butano (+16.7 cêntimos/kg).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o segundo trimestre de 2010 e de 2011, estes PMVP aumentaram 15.6% no gás propano (+30.6 cêntimos/kg) e 15.0% no gás butano (+24.0 cêntimos/kg). Em comparação, entre o primeiro trimestre de 2010 e de 2011, estes aumentos foram de 21.4% no gás propano (+40.0 cêntimos/kg) e de 19.5% no gás butano (+30.0 cêntimos/kg).

PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

	€/Kg						
	2T2011	1T2011	2T2010	Variação 2T2011 - 1T2011	%	Variação 2T2011 - 2T2010	%
Gás propano	2.270	2.270	1.964	0.000	0.0%	0.306	15.6%
Gás butano	1.840	1.840	1.600	0.000	0.0%	0.240	15.0%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

¹⁵ Os preços apresentados reflectem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF

À semelhança das duas *Newsletters* anteriores, constam da presente *Newsletter* dois anexos temáticos relativos à análise de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95, aos respectivos preços ex-refinaria de referência Platts NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços Platts NWE FOB, neste caso, em comparação com Espanha e a média da UE27 (Anexo Temático 2).

Embora estes dois tipos de análise possam ser considerados complementares, enquanto existe uma relação directa entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços Platts NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços Platts NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorosa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos PMVP dos combustíveis a Bruxelas, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às diferentes fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria de cada Estado Membro aos preços Platts.

Assim, conforme referido na *Newsletter* anterior, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27.

As restantes explicações relativas a estes dois anexos temáticos são remetidas para a leitura dos anexos temáticos da *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010.

À semelhança das duas *Newsletters* anteriores, os presentes anexos temáticos consideram um período de 52 semanas, neste caso, do terceiro trimestre de 2010 ao final do segundo trimestre de 2011 (semanas de 5 de Julho de 2010 a 27 de Junho de 2011, sendo este período doravante designado por “3T-2010 – 2T-2011”).

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços Platts NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços Platts da semana 1 à semana 51 do período “3T-2010 – 2T-2011” e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 à semana 52 do mesmo período.

Conclui-se desta análise, à semelhança do referido nas duas *Newsletters* anteriores, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços Platts NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF.

Para efeitos desta análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, Brent e Platts NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas de “3T-2010 – 2T-2011”
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em cêntimos/litro (€ cts/lt), os dados são os seguintes:

Diferencial (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em € cts/lt, período “3T-2010 – 2T-2011”

	Gasolina	Gasóleo
Média	0.10	0.19
Máxima	0.53	0.79
Mínima	- 0.26	- 0.13
Volatilidade		
Máxima – Mínima	0.79	0.91
Desvio padrão	0.16	0.15

Em termos relativos, [(ex-refinaria – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Diferencial [(Ex-refinaria – Platts)/Platts] em %, período “3T-2010 – 2T-2011”

	Gasolina	Gasóleo
Média	0.2%	0.4%
Máxima	1.0%	1.4%
Mínima	- 0.5%	- 0.2%
Volatilidade		
Máxima – Mínima	1.5%	1.6%
Desvio padrão	0.3%	0.3%

A subida acumulada destes diferenciais durante o referido período foi a seguinte:

Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – Platts”

	Gasolina	Gasóleo
Ex-refinaria – Platts (€ cts/lt)	5.14	9.91
(Ex-refinaria – Platts)/Platts (%)	10.9%	19.4%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no período “3T-2010 – 2T-2011”, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços Platts NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	28	28	23	23
Ex-refinaria	29	28	22	23

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

Subida acumulada no período “3T-2010 – 2T-2011” (€ cts/lt)

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	8.66	10.63
Ex-refinaria	9.07	11.14

Subida acumulada no período “3T-2010 – 2T-2011” (em %)

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	20.2%	23.7%
Ex-refinaria	21.1%	24.8%

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços Platts NWE CIF ao longo do período “3T-2010 – 2T-2011” foram, em amplitude, inferiores a €1cts/lt e em termos percentuais na ordem de 1%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – Platts” no período referido

	Gasolina	Gasóleo
Em € cts/lt	+ 0.41	+ 0.51
Em %	+ 0.9%	+ 1.0%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts NWE CIF, que os determinam.

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período referido (€ cts/lt)

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 3.55	+ 3.54	+ 2.76	+ 2.75
Mínima	- 3.44	- 3.01	- 3.36	- 3.48
Média				
Subidas	+ 1.20	+ 1.21	+ 1.10	+ 1.08
Descidas	- 1.17	- 1.10	- 0.85	- 0.85

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período referido (em %)

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 8.1%	+ 8.1%	+ 5.9%	+ 5.9%
Mínima	- 6.0%	- 5.3%	- 5.7%	- 5.9%
Média				
Subidas	+ 2.5%	+ 2.6%	+ 2.2%	+ 2.1%
Descidas	- 2.4%	- 2.2%	- 1.6%	- 1.6%

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços Platts NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número de subidas e descidas destes preços, bem como os respectivos valores de ajustamento são praticamente iguais.

Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "2T-2010 - 3T-2011" (5 Julho 2010 a 27 Junho 2011)								
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria Sines	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações *								
Subidas	34	29	30	33	28	28	29	28
Descidas	18	23	21	18	23	23	22	23
Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts)								
Δ Acumulada *	36.32	24.57	20.63	23.81	8.66	10.63	9.07	11.14
Δ Semanal								
Máxima	7.57	4.55	4.31	4.66	3.54	2.75	3.55	2.76
Mínima	-9.71	-6.26	-4.77	-5.21	-3.01	-3.48	-3.44	-3.36
Média								
Subidas	2.23	1.64	1.76	1.47	1.21	1.08	1.20	1.10
Descidas	-2.19	-1.34	-1.53	-1.36	-1.10	-0.85	-1.17	-0.85
Variação % de preços								
Δ Acumulada *	48.8%	27.5%	39.0%	43.1%	20.2%	23.7%	21.1%	24.8%
Δ Semanal								
Máxima	7.4%	6.8%	7.3%	6.2%	8.1%	5.9%	8.1%	5.9%
Mínima	-7.8%	-7.4%	-5.8%	-6.0%	-5.3%	-5.9%	-6.0%	-5.7%
Média								
Subidas	2.4%	2.4%	2.7%	2.1%	2.6%	2.1%	2.5%	2.2%
Descidas	-2.1%	-1.8%	-2.2%	-1.8%	-2.2%	-1.6%	-2.4%	-1.6%
Por memória:								
Δ Ex-refinaria-Δ Platts (Δ Acumu., € cts)							0.41	0.51
Δ Ex-refinaria-Δ Platts (Δ Acumu., %)							0.9%	1.0%

Nota: Variações do Brent entre no período t = 1 a t = 52; dos preços Platts no período t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas que têm início em 5 Julho 2010 e em 27 Junho 2011 respectivamente.

Médias semanais (cotações originais), em números índices, 5 Julho 2010 = 100

2ª-feira	Brent		Platts NWE, CIF				Ex-refinaria Sines		Câmbio USD/€
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina		Gasóleo		Gasolina	Gasóleo	
			USD/lt	€/lt	USD/lt	€/lt	€/lt		
5/Jul/10	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
12/Jul/10	103.5	102.4	101.7	100.6	102.1	101.0	96.5	97.1	101.1
19/Jul/10	104.3	102.1	103.5	101.2	102.7	100.5	97.0	98.1	102.2
26/Jul/10	105.2	101.8	103.1	99.8	103.1	99.8	97.6	97.6	103.3
2/Ago/10	111.2	106.3	108.6	103.8	109.5	104.7	96.3	96.9	104.6
9/Ago/10	106.1	102.8	103.5	100.2	104.8	101.5	100.1	101.6	103.2
16/Ago/10	103.1	101.2	99.5	97.7	102.2	100.4	96.7	98.6	101.8
23/Ago/10	101.3	100.7	97.6	97.1	101.3	100.8	94.2	97.5	100.6
30/Ago/10	104.0	102.6	101.0	99.7	103.6	102.2	93.6	97.9	101.4
6/Set/10	106.0	104.7	103.8	102.5	105.9	104.6	96.1	99.2	101.2
13/Set/10	107.4	104.4	103.4	100.5	107.6	104.6	98.8	101.6	102.9
20/Set/10	107.1	101.8	100.4	95.4	107.3	101.9	97.0	101.6	105.3
27/Set/10	110.2	102.2	102.8	95.4	110.1	102.1	92.0	99.0	107.9
4/Out/10	114.8	104.5	110.4	100.4	114.9	104.6	92.0	99.1	109.9
11/Out/10	114.3	102.9	112.0	100.9	114.8	103.4	96.9	101.6	111.0
18/Out/10	112.9	102.2	110.2	99.8	113.8	103.0	97.3	100.4	110.5
25/Out/10	113.8	103.2	110.0	99.7	113.6	103.0	96.2	100.0	110.3
1/Nov/10	118.0	105.7	111.5	99.9	116.3	104.2	96.2	100.0	111.6
8/Nov/10	120.3	109.7	113.5	103.5	119.3	108.8	96.3	101.2	109.6
15/Nov/10	115.7	107.1	110.5	102.3	115.0	106.4	99.8	105.6	108.0
22/Nov/10	115.9	108.9	112.7	105.9	114.9	108.0	98.6	103.3	106.4
29/Nov/10	121.2	116.2	119.3	114.5	119.2	114.3	102.1	104.8	104.3
6/Dez/10	124.1	117.9	121.3	115.2	122.6	116.5	110.4	110.9	105.3
13/Dez/10	124.9	118.2	119.7	113.2	122.6	116.0	111.1	113.1	105.7
20/Dez/10	127.6	122.5	121.4	116.6	124.6	119.6	109.2	112.6	104.1
27/Dez/10	128.3	122.2	121.7	115.9	124.6	118.7	112.4	116.1	105.0
3/Jan/11	128.7	122.7	123.0	117.3	125.0	119.2	111.7	115.2	104.9
10/Jan/11	133.2	128.3	126.3	121.6	130.3	125.5	113.1	115.7	103.8
17/Jan/11	133.0	124.7	126.2	118.3	131.2	122.9	117.3	121.8	106.7
24/Jan/11	133.6	123.1	123.7	114.0	131.3	121.0	114.1	119.3	108.5
31/Jan/11	137.7	126.6	126.3	116.1	136.8	125.8	109.8	117.2	108.8
7/Fev/11	137.6	127.7	126.5	117.4	137.1	127.2	112.3	121.9	107.8
14/Fev/11	140.2	130.2	130.5	121.2	138.5	128.7	113.1	123.5	107.6
21/Fev/11	150.5	138.0	138.4	127.0	144.9	132.9	116.8	125.6	109.0
28/Fev/11	157.2	142.6	145.5	132.0	153.4	139.1	122.0	128.5	110.3
7/Mar/11	155.9	141.3	146.0	132.2	154.2	139.7	126.6	134.5	110.4
14/Mar/11	154.2	137.8	140.2	125.2	153.9	137.5	127.9	135.9	111.9
21/Mar/11	157.6	140.3	148.4	132.2	156.0	138.9	120.2	133.5	112.3
28/Mar/11	159.6	142.4	153.0	136.5	156.9	140.0	126.6	134.7	112.1
4/Abr/11	169.2	148.9	157.5	138.6	162.5	143.0	130.7	135.5	113.6
11/Abr/11	167.7	146.2	160.9	140.3	161.7	140.9	133.3	138.1	114.7
18/Abr/11	168.1	146.2	161.9	140.7	160.8	139.7	134.9	136.6	115.0
25/Abr/11	170.6	145.7	167.8	143.3	162.9	139.1	135.1	135.5	117.1
2/Mai/11	157.3	134.9	162.9	139.7	153.3	131.5	137.9	135.0	116.6
9/Mai/11	155.8	137.2	157.9	139.1	147.1	129.5	135.3	128.9	113.5
16/Mai/11	152.6	135.2	148.8	131.8	145.6	129.0	135.0	125.9	112.9
23/Mai/11	155.4	138.2	152.6	135.7	148.7	132.2	127.0	125.1	112.5
30/Mai/11	157.7	137.6	152.2	132.9	151.9	132.6	130.9	128.3	114.5
6/Jun/11	160.7	139.0	151.8	131.3	154.8	133.9	129.1	128.8	115.6
13/Jun/11	157.8	139.2	148.8	131.2	153.6	135.4	126.3	129.3	113.4
20/Jun/11	148.0	130.6	141.2	124.6	144.3	127.4	127.3	132.3	113.3
27/Jun/11	151.0	132.1	143.2	125.2	145.7	127.4	121.1	124.8	114.3

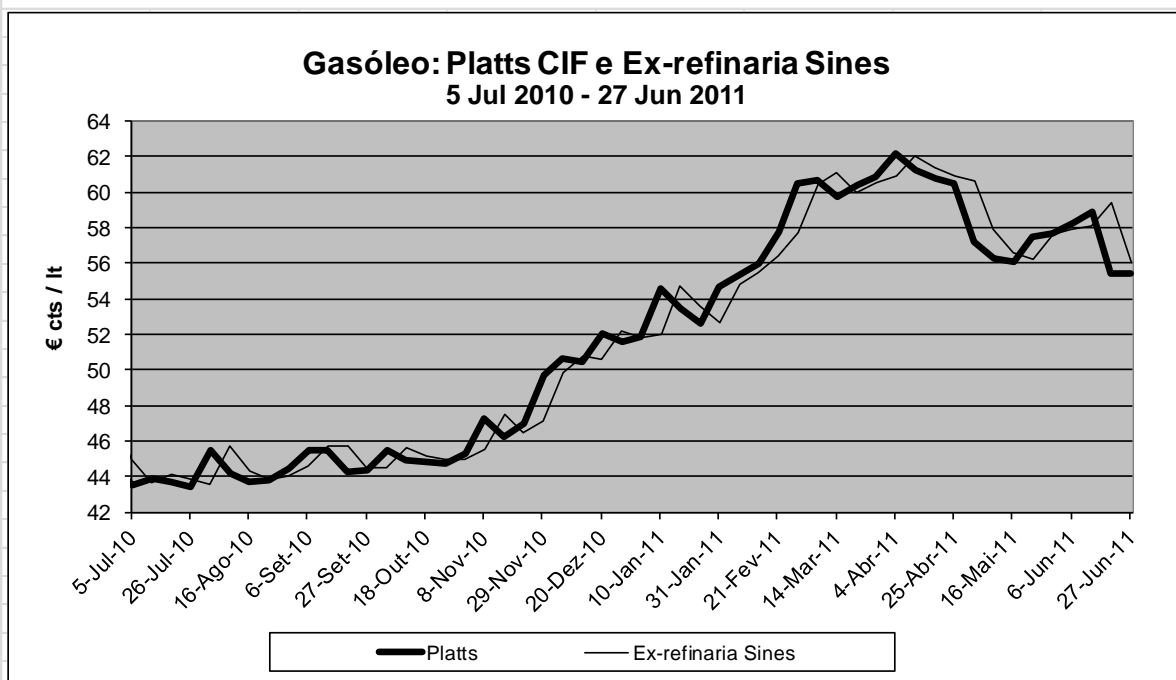
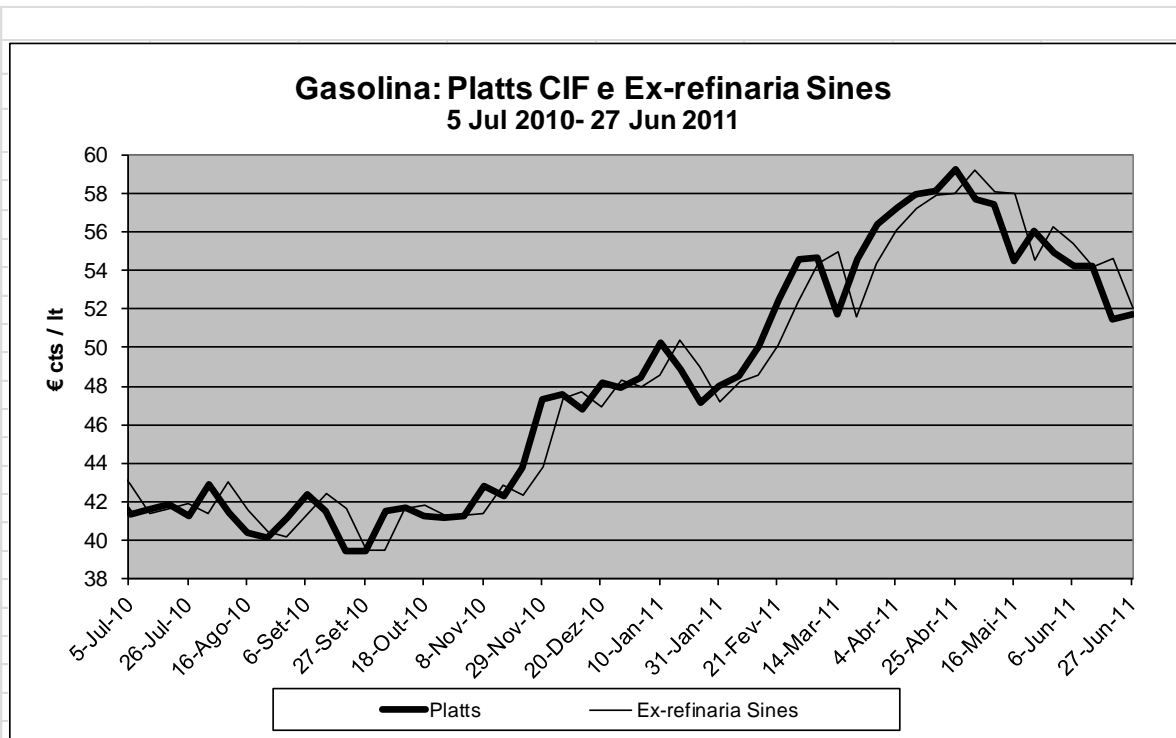
Variações das médias semanais no período "3T-2010 - 2T-2011"

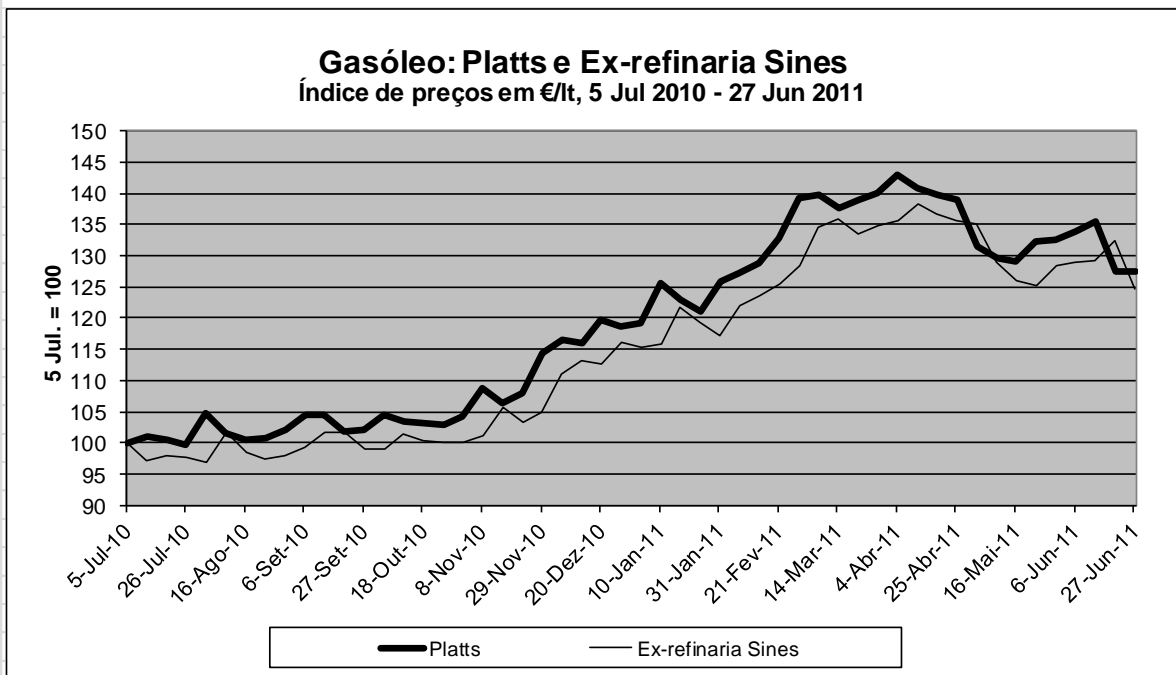
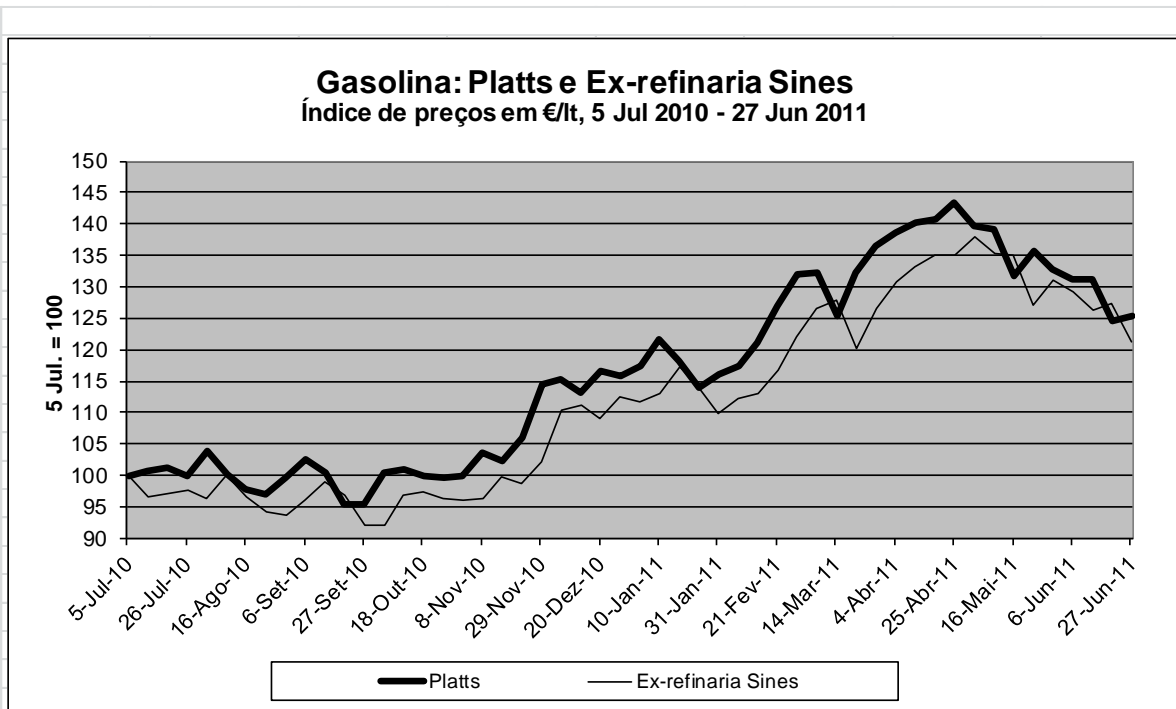
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
			USD cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt	
28/Jun/10								
5/Jul/10	3.33	2.49	2.35	2.48	1.76	1.84		
12/Jul/10	-2.39	-2.18	-1.71	-0.82	-1.55	-0.93	1.73	1.73
19/Jul/10	-3.01	-1.01	-2.36	-1.47	-0.87	-0.26	-0.61	-0.14
26/Jul/10	-3.13	-1.69	-1.36	-0.96	-0.59	-0.30	-1.07	-0.45
2/Ago/10	0.80	1.25	0.51	-0.03	0.85	0.46	-0.84	-0.38
9/Ago/10	-1.22	-0.19	-1.35	-1.41	-0.48	-0.53	0.85	0.46
16/Ago/10	3.94	3.20	2.61	2.74	2.13	2.23	-0.48	-0.53
23/Ago/10	1.48	1.30	1.49	1.45	1.25	1.22	2.13	2.23
30/Ago/10	0.98	0.59	1.12	1.31	0.73	0.87	1.25	1.22
6/Set/10	1.56	0.90	1.22	2.81	0.72	1.89	0.73	0.87
13/Set/10	-0.06	-0.16	0.28	-0.64	0.12	-0.56	0.72	1.88
20/Set/10	-0.09	1.11	0.03	-0.21	0.88	0.71	0.12	-0.56
27/Set/10	2.68	1.70	2.21	1.73	1.42	1.07	0.88	0.71
4/Out/10	2.82	2.55	2.21	0.25	1.98	0.51	1.42	1.07
11/Out/10	0.31	-0.69	-0.32	-0.70	-0.91	-1.17	1.80	0.62
18/Out/10	-0.23	0.70	-0.49	0.30	0.27	0.83	-0.73	-1.28
25/Out/10	1.09	1.32	1.42	0.88	1.43	1.01	0.27	0.83
1/Nov/10	-3.56	-1.03	-1.60	-2.39	0.01	-0.63	1.43	1.01
8/Nov/10	-3.24	-1.25	-2.24	-1.69	-0.80	-0.41	0.02	-0.63
15/Nov/10	-6.47	-3.65	-4.55	-4.68	-2.51	-2.65	-0.79	-0.40
22/Nov/10	-1.12	-0.58	-0.80	-0.77	-0.40	-0.38	-2.50	-2.65
29/Nov/10	1.49	1.73	1.64	1.40	1.72	1.51	-0.40	-0.38
6/Dez/10	-0.06	0.88	0.04	-0.23	0.73	0.47	1.72	1.51
13/Dez/10	3.62	1.51	2.52	2.11	0.97	0.69	0.74	0.47
20/Dez/10	0.26	0.25	0.24	-0.63	0.23	-0.48	0.96	0.69
27/Dez/10	-3.14	-2.76	-3.04	-1.33	-2.62	-1.23	0.23	-0.48
3/Jan/11	-1.09	-2.10	-0.46	-0.81	-1.28	-1.52	-2.62	-1.23
10/Jan/11	2.56	1.37	1.15	0.88	0.43	0.24	-1.29	-1.52
17/Jan/11	0.63	-0.16	0.34	0.91	-0.21	0.26	0.43	0.24
24/Jan/11	0.60	-0.17	0.21	-0.17	-0.30	-0.58	-0.21	0.26
31/Jan/11	4.40	2.62	3.48	2.83	2.11	1.64	-0.30	-0.58
7/Fev/11	-3.72	-2.04	-2.55	-2.65	-1.35	-1.47	2.11	1.64
14/Fev/11	-2.21	-0.90	-1.42	-2.08	-0.50	-1.05	-1.35	-1.46
21/Fev/11	-1.33	-0.33	-0.48	-0.96	0.15	-0.26	-0.50	-1.05
28/Fev/11	2.01	1.12	1.23	1.76	0.62	1.07	0.15	-0.26
7/Mar/11	1.44	1.20	1.29	1.43	1.06	1.17	0.62	1.07
14/Mar/11	1.08	-0.13	0.93	-0.18	0.00	-0.81	1.06	1.17
21/Mar/11	-0.22	-1.56	-0.20	-1.57	-1.19	-2.14	0.00	-0.81
28/Mar/11	2.29	0.26	1.53	1.28	0.07	-0.01	-1.19	-2.14
4/Abr/11	3.31	1.30	2.66	3.91	1.11	2.10	0.06	-0.01
11/Abr/11	-0.36	-0.89	-0.07	0.88	-0.53	0.20	1.11	2.10
18/Abr/11	-1.00	-0.41	-0.52	-0.94	-0.15	-0.46	-0.53	0.20
25/Abr/11	0.66	0.57	-0.14	-0.14	-0.04	-0.04	-0.15	-0.46
2/Mai/11	3.07	1.48	1.51	0.78	0.55	0.07	-0.03	-0.04
9/Mai/11	1.68	2.32	1.61	1.03	1.98	1.49	0.55	0.07
16/Mai/11	-3.36	-1.53	-2.35	-1.55	-1.03	-0.51	1.98	1.49
23/Mai/11	0.13	1.04	-0.04	1.15	0.67	1.49	-1.03	-0.51
30/Mai/11	3.90	4.29	2.33	3.46	2.75	3.54	0.67	1.50
6/Jun/11	2.17	0.98	1.89	1.01	0.95	0.31	2.76	3.55
13/Jun/11	0.58	0.17	0.00	-0.83	-0.20	-0.81	0.95	0.30
20/Jun/11	1.93	2.50	1.06	0.89	1.56	1.38	-0.20	-0.81
27/Jun/11	0.52	-0.18					1.57	1.38

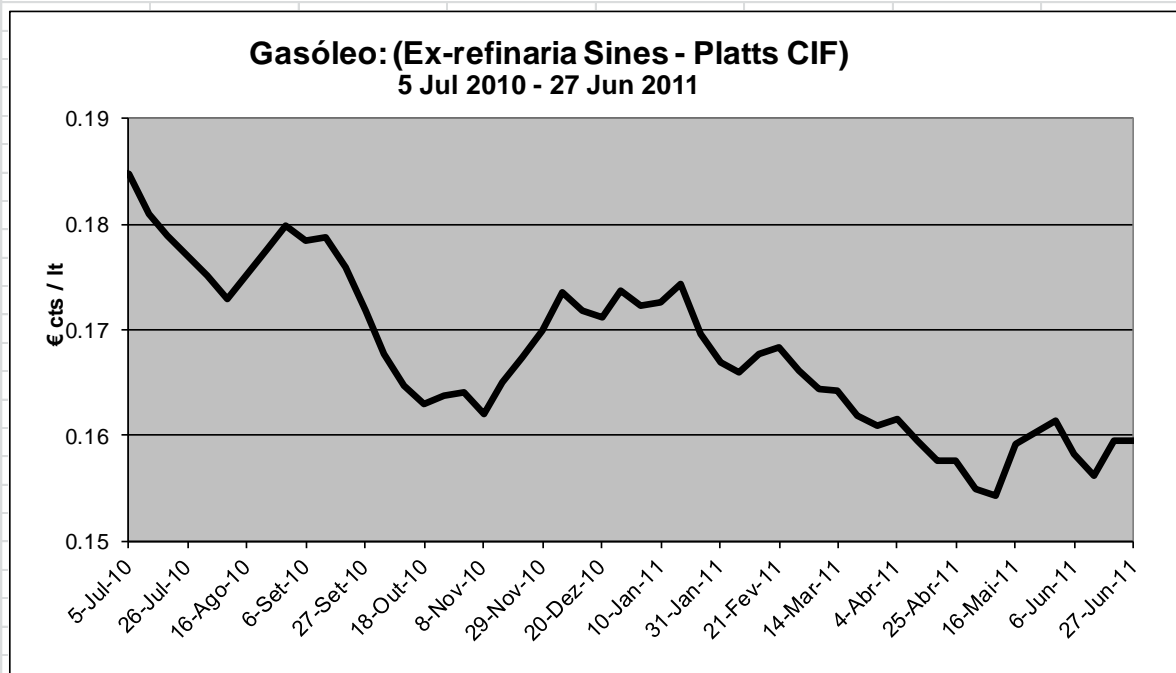
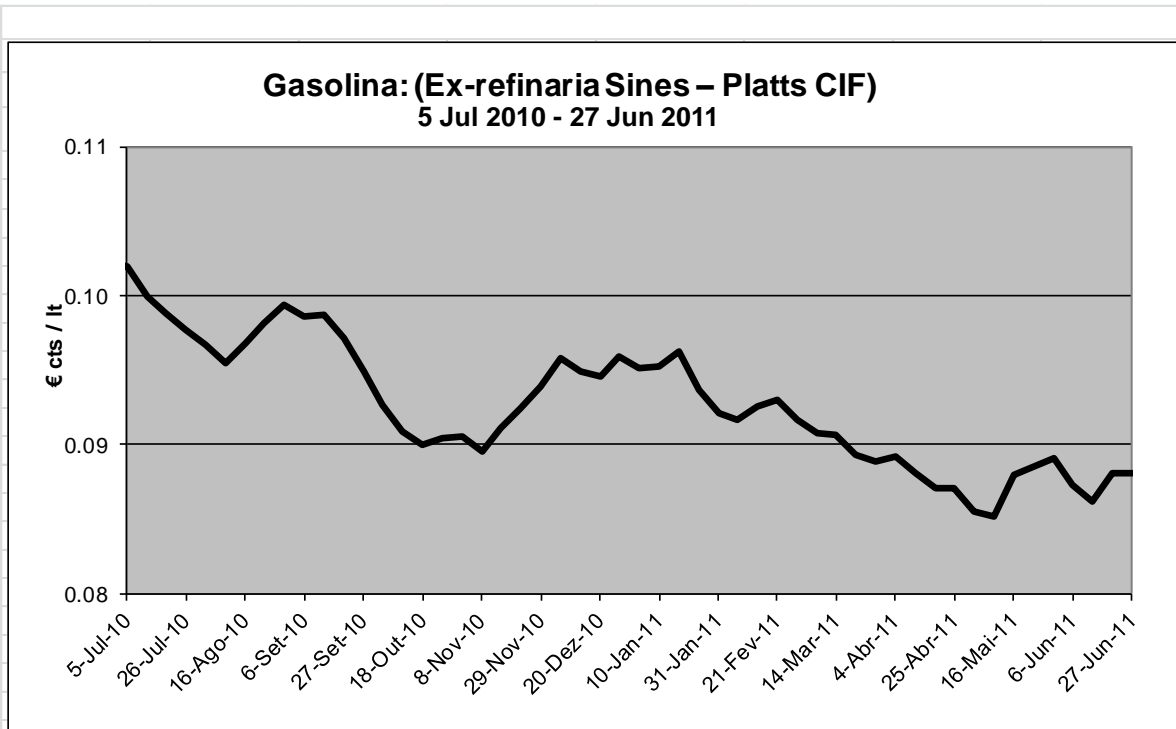
Variações % das médias semanais no período "3T-2010 - 2T-2011"

2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
28/Jun/10								
5/Jul/10	4.3%	4.6%	4.3%	4.6%	4.6%	5.0%		
12/Jul/10	-3.0%	-3.9%	-3.0%	-1.5%	-3.9%	-2.4%	4.6%	4.7%
19/Jul/10	-3.8%	-1.9%	-4.2%	-2.7%	-2.3%	-0.7%	-1.5%	-0.4%
26/Jul/10	-4.1%	-3.2%	-2.6%	-1.8%	-1.6%	-0.8%	-2.7%	-1.2%
2/Ago/10	1.1%	2.4%	1.0%	-0.1%	2.3%	1.2%	-2.2%	-1.0%
9/Ago/10	-1.7%	-0.4%	-2.6%	-2.7%	-1.3%	-1.4%	2.3%	1.2%
16/Ago/10	5.5%	6.1%	5.1%	5.4%	5.7%	6.0%	-1.3%	-1.4%
23/Ago/10	1.9%	2.3%	2.8%	2.7%	3.2%	3.1%	5.7%	6.0%
30/Ago/10	1.3%	1.0%	2.0%	2.4%	1.8%	2.1%	3.2%	3.1%
6/Set/10	2.0%	1.6%	2.2%	5.0%	1.7%	4.5%	1.8%	2.1%
13/Set/10	-0.1%	-0.3%	0.5%	-1.1%	0.3%	-1.3%	1.7%	4.5%
20/Set/10	-0.1%	1.9%	0.0%	-0.4%	2.1%	1.7%	0.3%	-1.3%
27/Set/10	3.4%	2.8%	3.8%	2.9%	3.3%	2.4%	2.1%	1.7%
4/Out/10	3.4%	4.2%	3.7%	0.4%	4.4%	1.1%	3.3%	2.4%
11/Out/10	0.4%	-1.1%	-0.5%	-1.2%	-1.9%	-2.6%	4.0%	1.4%
18/Out/10	-0.3%	1.1%	-0.8%	0.5%	0.6%	1.9%	-1.6%	-2.8%
25/Out/10	1.3%	2.1%	2.3%	1.5%	3.1%	2.2%	0.6%	1.9%
1/Nov/10	-4.1%	-1.6%	-2.5%	-3.9%	0.0%	-1.4%	3.1%	2.2%
8/Nov/10	-3.9%	-1.9%	-3.6%	-2.9%	-1.7%	-0.9%	0.0%	-1.4%
15/Nov/10	-8.1%	-5.8%	-7.7%	-8.2%	-5.4%	-5.9%	-1.7%	-0.9%
22/Nov/10	-1.5%	-1.0%	-1.5%	-1.5%	-0.9%	-0.9%	-5.3%	-5.9%
29/Nov/10	2.1%	2.9%	3.0%	2.7%	3.9%	3.6%	-0.9%	-0.9%
6/Dez/10	-0.1%	1.5%	0.1%	-0.4%	1.6%	1.1%	3.9%	3.6%
13/Dez/10	4.9%	2.5%	4.5%	4.0%	2.1%	1.6%	1.6%	1.1%
20/Dez/10	0.3%	0.4%	0.4%	-1.2%	0.5%	-1.1%	2.1%	1.6%
27/Dez/10	-4.0%	-4.4%	-5.2%	-2.5%	-5.5%	-2.8%	0.5%	-1.1%
3/Jan/11	-1.5%	-3.5%	-0.8%	-1.5%	-2.9%	-3.6%	-5.5%	-2.8%
10/Jan/11	3.5%	2.4%	2.1%	1.7%	1.0%	0.6%	-2.9%	-3.5%
17/Jan/11	0.8%	-0.3%	0.6%	1.7%	-0.5%	0.6%	1.0%	0.6%
24/Jan/11	0.8%	-0.3%	0.4%	-0.3%	-0.7%	-1.4%	-0.5%	0.6%
31/Jan/11	5.7%	4.4%	6.2%	5.3%	4.9%	4.0%	-0.7%	-1.4%
7/Fev/11	-4.6%	-3.3%	-4.3%	-4.7%	-3.0%	-3.4%	4.8%	4.0%
14/Fev/11	-2.8%	-1.5%	-2.5%	-3.9%	-1.1%	-2.5%	-3.0%	-3.4%
21/Fev/11	-1.8%	-0.6%	-0.9%	-1.8%	0.3%	-0.6%	-1.1%	-2.5%
28/Fev/11	2.7%	1.9%	2.2%	3.5%	1.4%	2.7%	0.4%	-0.6%
7/Mar/11	1.9%	2.0%	2.3%	2.7%	2.4%	2.8%	1.4%	2.7%
14/Mar/11	1.4%	-0.2%	1.6%	-0.3%	0.0%	-1.9%	2.4%	2.8%
21/Mar/11	-0.3%	-2.6%	-0.3%	-2.9%	-2.6%	-5.1%	0.0%	-1.9%
28/Mar/11	2.9%	0.4%	2.6%	2.4%	0.2%	0.0%	-2.6%	-5.1%
4/Abr/11	4.1%	2.2%	4.4%	7.3%	2.5%	5.3%	0.1%	0.0%
11/Abr/11	-0.4%	-1.5%	-0.1%	1.5%	-1.2%	0.5%	2.5%	5.3%
18/Abr/11	-1.2%	-0.7%	-0.8%	-1.6%	-0.3%	-1.1%	-1.2%	0.5%
25/Abr/11	0.8%	1.0%	-0.2%	-0.2%	-0.1%	-0.1%	-0.3%	-1.1%
2/Mai/11	3.7%	2.5%	2.4%	1.4%	1.2%	0.2%	-0.1%	-0.1%
9/Mai/11	1.9%	3.8%	2.5%	1.8%	4.4%	3.6%	1.2%	0.2%
16/Mai/11	-3.8%	-2.4%	-3.6%	-2.6%	-2.2%	-1.2%	4.4%	3.6%
23/Mai/11	0.1%	1.7%	-0.1%	2.0%	1.4%	3.5%	-2.2%	-1.2%
30/Mai/11	4.6%	6.8%	3.7%	5.9%	5.9%	8.1%	1.4%	3.5%
6/Jun/11	2.4%	1.4%	2.9%	1.6%	1.9%	0.6%	5.9%	8.1%
13/Jun/11	0.6%	0.2%	0.0%	-1.3%	-0.4%	-1.7%	1.9%	0.6%
20/Jun/11	2.1%	3.6%	1.6%	1.4%	3.1%	3.0%	-0.4%	-1.7%
27/Jun/11	0.6%	-0.3%					3.1%	2.9%

Ex-refinaria Sines_t – Platts CIF_{t-1} (em €)				
2ª-feira	Gasolina	Diesel	Gasolina	Diesel
	€ cts/lt		Em %	
5/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
12/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
19/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
26/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
2/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
9/Ago/10	0.10	0.17	0.2%	0.4%
16/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
23/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
30/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
6/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
13/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
20/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
27/Set/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
4/Out/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
11/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
18/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
25/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
1/Nov/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
8/Nov/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
15/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
22/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
29/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
6/Dez/10	0.10	0.17	0.2%	0.3%
13/Dez/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
20/Dez/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
27/Dez/10	0.10	0.17	0.2%	0.3%
3/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
10/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
17/Jan/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
24/Jan/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
31/Jan/11	0.07	0.08	0.2%	0.2%
7/Fev/11	0.25	0.11	0.5%	0.2%
14/Fev/11	0.06	0.19	0.1%	0.4%
21/Fev/11	0.07	0.48	0.1%	0.9%
28/Fev/11	-0.08	-0.03	-0.1%	0.0%
7/Mar/11	-0.16	-0.04	-0.3%	-0.1%
14/Mar/11	0.30	0.38	0.6%	0.6%
21/Mar/11	-0.12	0.23	-0.2%	0.4%
28/Mar/11	-0.26	0.15	-0.5%	0.2%
4/Abr/11	-0.25	0.04	-0.4%	0.1%
11/Abr/11	-0.03	-0.09	-0.1%	-0.1%
18/Abr/11	-0.02	0.11	0.0%	0.2%
25/Abr/11	-0.11	0.16	-0.2%	0.3%
2/Mai/11	-0.01	0.19	0.0%	0.3%
9/Mai/11	0.39	0.79	0.7%	1.4%
16/Mai/11	0.50	0.26	0.9%	0.5%
23/Mai/11	0.07	0.16	0.1%	0.3%
30/Mai/11	0.15	0.17	0.3%	0.3%
6/Jun/11	0.53	0.25	1.0%	0.4%
13/Jun/11	-0.02	-0.13	0.0%	-0.2%
20/Jun/11	0.44	0.58	0.8%	1.0%
27/Jun/11	0.51	0.69	1.0%	1.3%
Por memória:				
Média	0.10	0.19	0.2%	0.4%
Desv padrão	0.16	0.15	0.3%	0.3%
Máx.	0.53	0.79	1.0%	1.4%
Mín.	-0.26	-0.13	-0.5%	-0.2%
Máx. – Mín.	0.79	0.91	1.5%	1.6%







Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na Newsletter relativa ao quarto trimestre de 2010, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do Brent e do Platts NWE FOB, ambos em USD e em €; e (ii) dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas de “3T-2010 – 2T-2011”
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, reflectida na Newsletter anterior, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) no período “3T-2010 – 2T-2011” (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	13.78	13.86	10.96
Máxima	17.91	17.52	15.85
Mínima	10.02	11.11	7.69
Volatilidade			
Máxima – Mínima	7.89	6.41	8.17
Desvio padrão	1.80	1.43	1.55

Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) no período “3T-2010 – 2T-2011” (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	16.76	14.78	12.43
Máxima	22.06	18.86	17.32
Mínima	12.92	12.39	9.93
Volatilidade			
Máxima – Mínima	9.14	6.48	7.39
Desvio padrão	1.91	1.43	1.49

Em termos relativos, [(PMAI – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Gasolina: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período “3T-2010 – 2T-2011” (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	29.4%	29.6%	23.5%
Máxima	41.7%	42.0%	32.7%
Mínima	18.8%	19.2%	15.3%
Volatilidade			
Máxima – Mínima	22.9%	22.9%	17.4%
Desvio padrão	5.8%	5.4%	5.0%

Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 3T-2010 – 2T-2011 (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	33.3%	29.4%	24.8%
Máxima	44.5%	38.5%	33.0%
Mínima	25.4%	22.3%	16.7%
Volatilidade			
Máxima – Mínima	19.1%	16.1%	16.3%
Desvio padrão	4.4%	3.8%	3.8%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no período em análise (“3T-2010 – 2T-2011”) no número de subidas e de descidas, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respectivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	33	31	19	21
Platts	29	30	23	22
PMAI Espanha	31	32	21	20
PMAI média UE27	30	32	22	20

Subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	9.03	11.66
Platts	9.45	10.80
PMAI Espanha	9.36	10.44
PMAI média UE27	8.09	10.30

Subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	15.6%	18.8%
Platts	22.4%	24.7%
PMAI Espanha	16.4%	17.3%
PMAI média UE27	14.7%	17.7%

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em € cts/lt

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	– 0.42	+ 0.87
PMAI Espanha	– 0.09	– 0.36
PMAI média UE27	– 1.36	– 0.49

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em %

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	– 6.9%	– 5.9%
PMAI Espanha	– 6.0%	– 7.4%
PMAI média UE27	– 0.9%	– 1.1%

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

Gasolina: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.85	+ 3.75	+ 2.16	+ 2.65
Mínima	- 2.03	- 3.54	- 2.96	- 2.21
Média				
Subidas	+ 0.72	+ 1.26	+ 0.97	+ 0.73
Descidas	- 0.77	- 1.18	- 0.99	- 0.65

Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.28	+ 2.73	+ 3.12	+ 1.84
Mínima	- 2.03	- 3.49	- 4.42	- 2.62
Média				
Subidas	+ 0.77	+ 1.02	+ 0.99	+ 0.73
Descidas	- 0.58	- 0.90	- 1.07	- 0.65

Gasolina: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 4.4%	+ 8.7%	+ 3.9%	+ 4.2%
Mínima	- 2.8%	- 6.6%	- 4.1%	- 3.4%
Média				
Subidas	+ 1.2%	+ 2.7%	+ 1.6%	+ 1.3%
Descidas	- 1.3%	- 2.4%	- 1.6%	- 1.1%

Gasóleo: Variações semanais de preços em %

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 3.1%	+ 5.9%	+ 4.5%	+ 2.9%
Mínima	- 2.6%	- 6.0%	- 5.9%	- 3.6%
Média				
Subidas	+ 1.1%	+ 2.0%	+ 1.5%	+ 1.2%
Descidas	- 0.8%	- 1.7%	- 1.6%	- 1.0%

Esta comparação revela que quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina IO95 nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos Platts é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos Platts.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os Platts e os PMAI, confirma a ideia, reflectida na Newsletter anterior, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços Platts NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no período em análise (“3T-2010 – 2T-2011”) e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "3T-2010 - 2T-2011" (5 Julho 2010 a 27 Junho 2011)												
	Brent		Platts NWE FOB				PMAI				Média UE27	
			Gasolina		Gasóleo		Portugal		Espanha			
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações												
Subidas	34	29	31	33	29	30	33	31	31	32	30	32
Descidas	18	23	21	19	23	22	19	21	21	20	22	20
Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts/lt)												
Δ Acumulada *	36.32	16.57	22.30	24.58	9.45	10.80	9.03	11.66	9.36	10.44	8.09	10.30
Δ Semanal												
Máxima	7.57	4.55	4.97	4.56	3.75	2.73	2.85	2.28	2.16	3.12	2.65	1.84
Mínima	-9.71	-6.26	-4.61	-5.21	-3.54	-3.49	-2.03	-2.03	-2.96	-4.42	-2.21	-2.62
Média												
Subidas	2.23	1.64	1.87	1.50	1.26	1.02	0.72	0.77	0.97	0.99	0.77	0.73
Descidas	-2.19	-1.34	-1.69	-1.31	-1.18	-0.90	-0.77	-0.58	-0.99	-1.07	-0.69	-0.65
Variação % de preços												
Δ Acumulada *	48.8%	27.5%	42.9%	45.6%	22.4%	24.7%	15.6%	18.8%	16.4%	17.3%	14.7%	17.7%
Δ Semanal												
Máxima	7.4%	6.8%	8.1%	6.5%	8.7%	5.9%	4.4%	3.1%	3.9%	4.5%	4.2%	2.9%
Mínima	-7.8%	-7.4%	-5.6%	-6.1%	-6.6%	-6.0%	-2.8%	-2.6%	-4.1%	-5.9%	-3.4%	-3.6%
Média												
Subidas	2.4%	2.4%	2.9%	2.2%	2.7%	2.0%	1.2%	1.1%	1.6%	1.5%	1.3%	1.2%
Descidas	-2.1%	-1.8%	-2.5%	-1.8%	-2.4%	-1.7%	-1.3%	-0.8%	-1.6%	-1.6%	-1.1%	-1.0%
Por memória:												
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)							-0.42	0.87	-0.09	-0.36	-1.36	-0.49
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-6.9%	-5.9%	-6.0%	-7.4%	-7.7%	-7.0%

Nota: Variações do Brent, do Platts NWE FOB e dos PMAI no mesmo período, entre as semanas t = 1 e t = 52 do período em análise ("3T-2010 – 2T-2011") i.e., da semana de 5 Julho 2010 à semana 27 Junho 2011.

Médias semanais no período "3T-2010 - 2T-2011" (Semana de 5 Julho 2010 = 100)

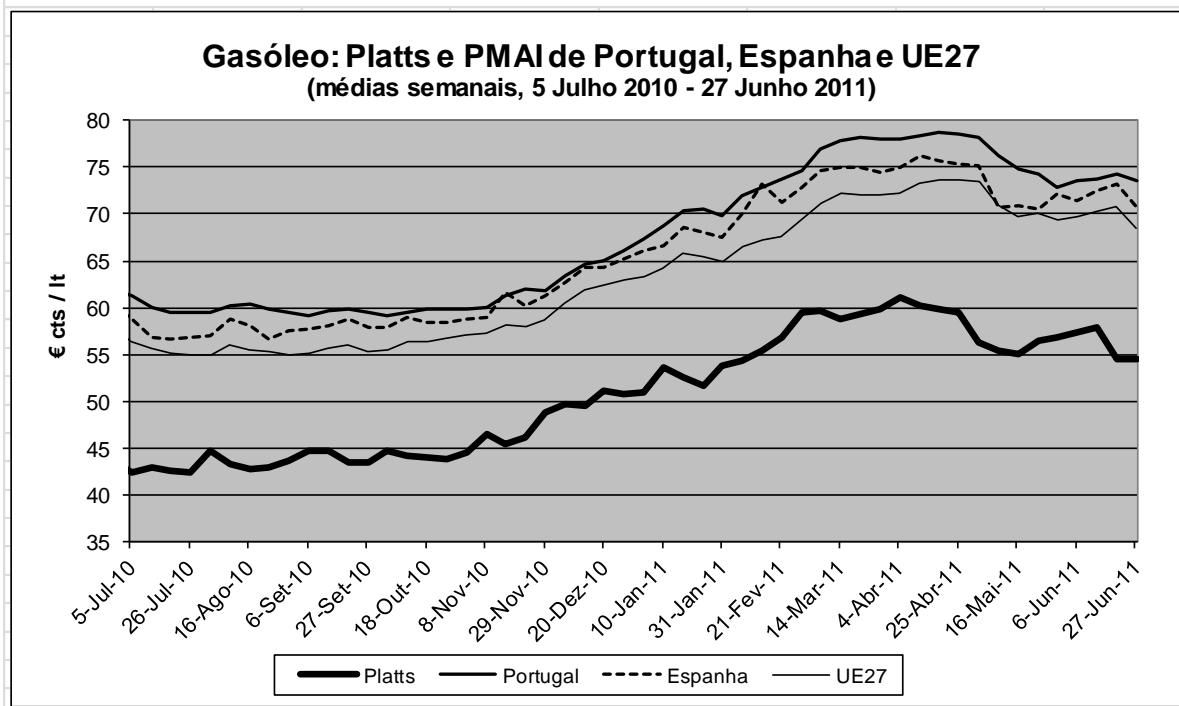
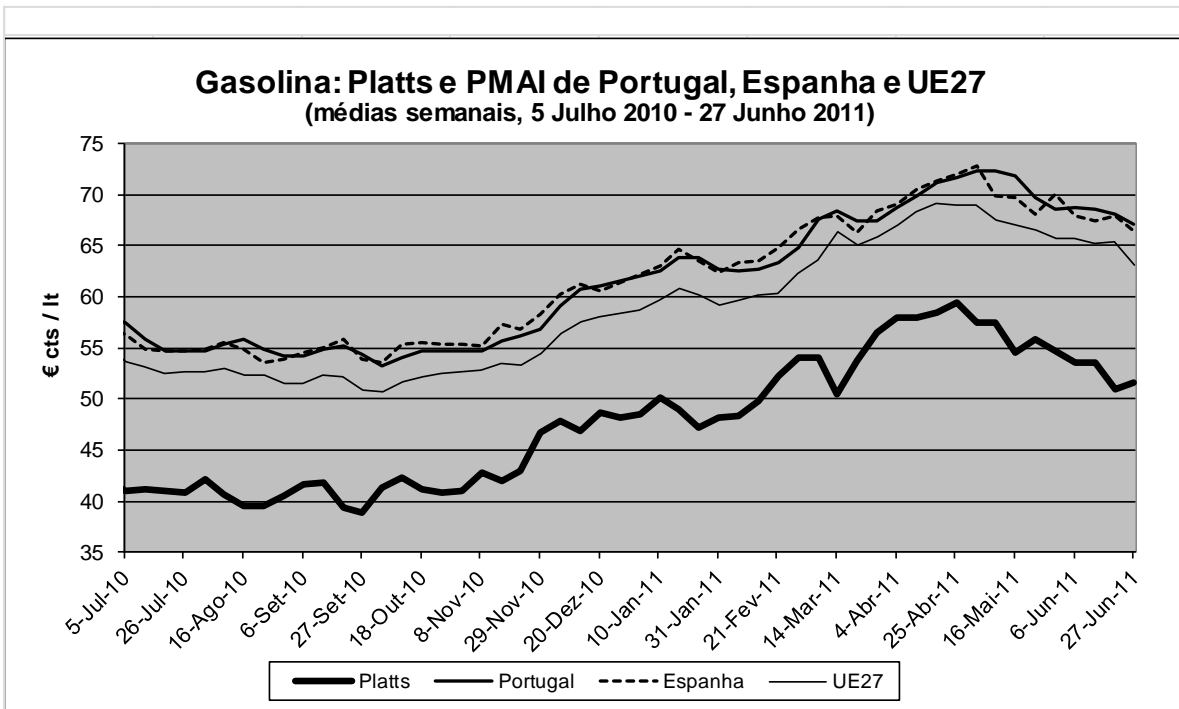
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ /lt)						Câmbio USD/€	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina		Diesel		Gasolina			Gasóleo				
			USD cts/lt	€/lt	USD cts/lt	€/lt	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27		
05-Jul-10	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
12-Jul-10	103.5	102.4	101.3	100.2	102.2	101.1	97.3	97.4	99.1	98.0	96.8	98.6	101.1	
19-Jul-10	104.3	102.1	102.2	100.0	102.9	100.7	95.3	97.1	97.9	97.2	96.6	97.8	102.2	
26-Jul-10	105.2	101.8	102.8	99.5	103.4	100.1	95.3	97.2	98.4	97.0	96.7	97.6	103.3	
02-Ago-10	111.2	106.3	107.2	102.5	110.1	105.3	95.1	97.5	98.2	97.0	97.1	97.6	104.6	
09-Ago-10	106.1	102.8	102.2	99.0	105.4	102.2	96.4	98.7	99.0	98.4	100.2	99.4	103.2	
16-Ago-10	103.1	101.2	98.0	96.2	102.8	101.0	97.3	97.4	97.7	98.5	98.9	98.3	101.8	
23-Ago-10	101.3	100.7	96.7	96.2	102.0	101.4	95.4	95.2	97.7	97.7	96.5	98.2	100.6	
30-Ago-10	104.0	102.6	100.1	98.7	104.2	102.8	94.2	95.8	96.2	97.0	98.0	97.6	101.4	
06-Set-10	106.0	104.7	102.9	101.6	106.6	105.3	94.2	96.8	96.0	96.5	98.4	97.8	101.2	
13-Set-10	107.4	104.4	104.8	101.8	108.3	105.3	95.5	97.8	97.6	97.4	99.0	98.8	102.9	
20-Set-10	107.1	101.8	101.0	95.9	108.0	102.5	96.0	99.3	97.4	97.8	100.0	99.5	105.3	
27-Set-10	110.2	102.2	102.4	95.0	110.8	102.8	94.7	95.6	94.8	97.2	98.6	98.2	107.9	
04-Out-10	114.8	104.5	110.7	100.8	115.9	105.5	92.7	95.3	94.7	96.5	98.7	98.4	109.9	
11-Out-10	114.3	102.9	114.5	103.1	115.7	104.2	94.0	98.3	96.4	97.2	100.5	99.9	111.0	
18-Out-10	112.9	102.2	110.7	100.2	114.6	103.7	95.1	98.7	97.2	97.8	99.5	100.1	110.5	
25-Out-10	113.8	103.2	109.8	99.6	114.1	103.5	95.3	98.4	98.0	97.7	99.4	100.8	110.3	
01-Nov-10	118.0	105.7	111.6	100.0	117.2	105.0	95.2	98.2	98.3	97.8	100.0	101.2	111.6	
08-Nov-10	120.3	109.7	114.2	104.1	120.3	109.7	95.1	98.1	98.6	98.0	100.6	101.7	109.6	
15-Nov-10	115.7	107.1	110.5	102.2	115.9	107.3	96.8	101.9	99.9	100.1	104.9	103.3	108.0	
22-Nov-10	115.9	108.9	111.6	104.8	115.7	108.7	97.7	101.0	99.6	101.2	102.5	102.9	106.4	
29-Nov-10	121.2	116.2	118.8	113.9	120.1	115.1	98.7	103.6	101.6	100.8	104.3	104.2	104.3	
06-Dez-10	124.1	117.9	122.9	116.7	123.5	117.3	102.9	106.9	105.4	103.5	106.9	107.2	105.3	
13-Dez-10	124.9	118.2	120.6	114.1	123.4	116.8	105.8	108.7	107.5	105.7	109.5	109.8	105.7	
20-Dez-10	127.6	122.5	123.5	118.6	125.4	120.4	106.2	107.7	108.2	106.1	109.6	110.8	104.1	
27-Dez-10	128.3	122.2	123.1	117.3	125.5	119.6	107.0	109.1	108.9	108.0	111.0	111.6	105.0	
03-Jan-11	128.7	122.7	123.9	118.2	126.0	120.2	107.9	110.6	109.7	110.0	112.4	112.4	104.9	
10-Jan-11	133.2	128.3	127.0	122.3	131.4	126.6	108.7	111.8	111.5	112.1	113.4	113.8	103.8	
17-Jan-11	133.0	124.7	127.6	119.6	132.3	124.0	111.0	114.9	113.5	114.8	116.8	116.8	106.7	
24-Jan-11	133.6	123.1	125.0	115.2	132.4	121.9	111.1	112.8	112.2	115.2	115.8	116.2	108.5	
31-Jan-11	137.7	126.6	127.7	117.4	138.0	126.9	109.2	110.9	110.5	114.1	115.0	115.3	108.8	
07-Fev-11	137.6	127.7	127.0	117.8	138.3	128.3	108.7	112.7	111.3	117.6	119.3	118.0	107.8	
14-Fev-11	140.2	130.2	130.9	121.6	140.8	130.8	109.0	112.8	112.2	118.9	124.6	119.4	107.6	
21-Fev-11	150.5	138.0	138.8	127.3	146.2	134.1	110.3	115.1	112.5	120.4	121.4	119.9	109.0	
28-Fev-11	157.2	142.6	145.4	131.9	154.7	140.3	112.7	118.4	116.4	121.8	124.0	123.2	110.3	
07-Mar-11	155.9	141.3	145.3	131.7	155.4	140.8	117.7	120.4	118.8	125.5	127.2	126.2	110.4	
14-Mar-11	154.2	137.8	137.7	123.0	155.0	138.5	118.9	120.8	123.8	127.1	127.6	128.0	111.9	
21-Mar-11	157.6	140.3	147.3	131.2	157.2	140.0	117.4	117.9	121.4	127.5	127.8	127.9	112.3	
28-Mar-11	159.6	142.4	154.5	137.8	158.2	141.1	117.4	121.7	122.8	127.4	126.9	127.9	112.1	
04-Abr-11	169.2	148.9	160.5	141.2	164.0	144.3	119.6	122.6	125.2	127.3	127.6	128.2	113.6	
11-Abr-11	167.7	146.2	162.0	141.2	163.1	142.2	121.6	125.3	127.6	128.1	130.0	130.1	114.7	
18-Abr-11	168.1	146.2	163.8	142.3	162.2	141.0	123.9	126.7	129.0	128.6	129.1	130.6	115.0	
25-Abr-11	170.6	145.7	169.5	144.8	164.4	140.4	124.8	128.0	128.8	128.2	128.5	130.5	117.1	
02-Mai-11	157.3	134.9	163.7	140.3	154.6	132.6	125.7	129.4	128.6	127.8	127.9	130.4	116.6	
09-Mai-11	155.8	137.2	159.0	140.0	148.2	130.5	125.7	124.1	125.9	124.5	120.4	125.8	113.5	
16-Mai-11	152.6	135.2	150.0	132.9	146.8	130.0	124.9	123.9	125.2	122.2	120.8	123.7	112.9	
23-Mai-11	155.4	138.2	153.0	136.0	149.9	133.3	121.3	120.9	124.3	121.3	120.0	124.2	112.5	
30-Mai-11	157.7	137.6	152.6	133.2	153.3	133.8	119.2	124.4	122.6	119.0	123.0	123.0	114.5	
06-Jun-11	160.7	139.0	150.9	130.5	156.4	135.2	119.5	120.8	122.7	120.0	121.8	123.6	115.6	
13-Jun-11	157.8	139.2	148.1	130.6	155.1	136.8	119.4	119.9	121.8	120.4	123.6	124.8	113.4	
20-Jun-11	148.0	130.6	140.5	124.1	145.6	128.5	118.4	120.6	121.9	121.3	124.7	125.5	113.3	
27-Jun-11	151.0	132.1	143.8	125.8	147.0	128.6	116.7	117.9	117.8	120.2	120.6	121.4	114.3	

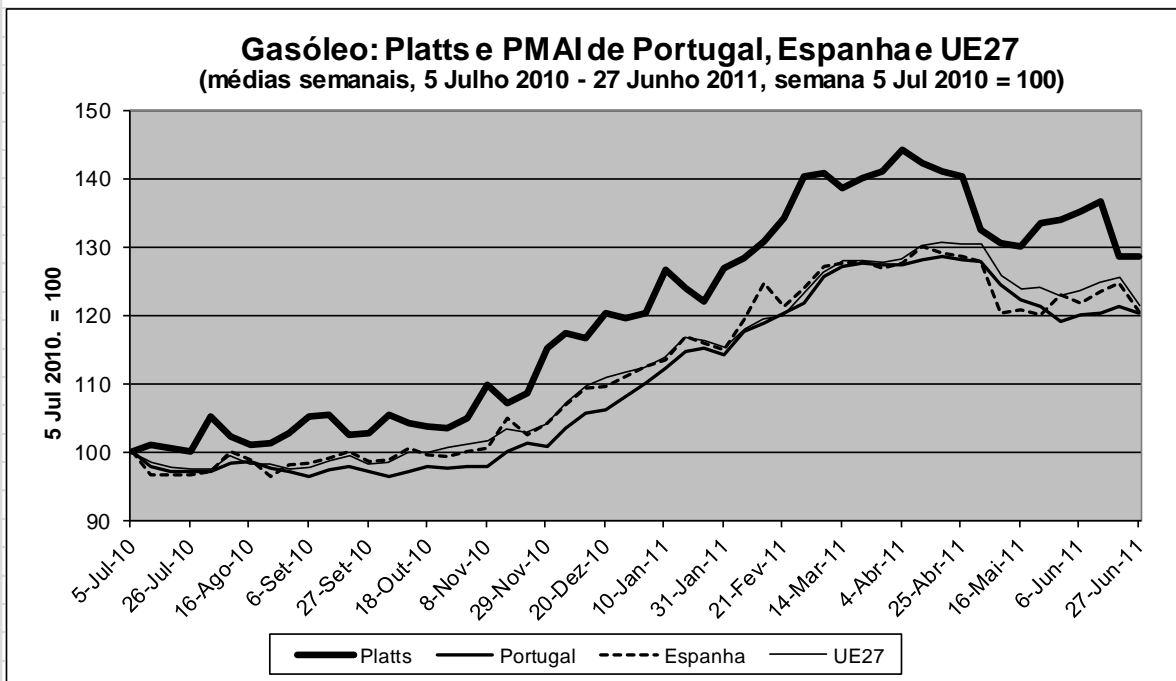
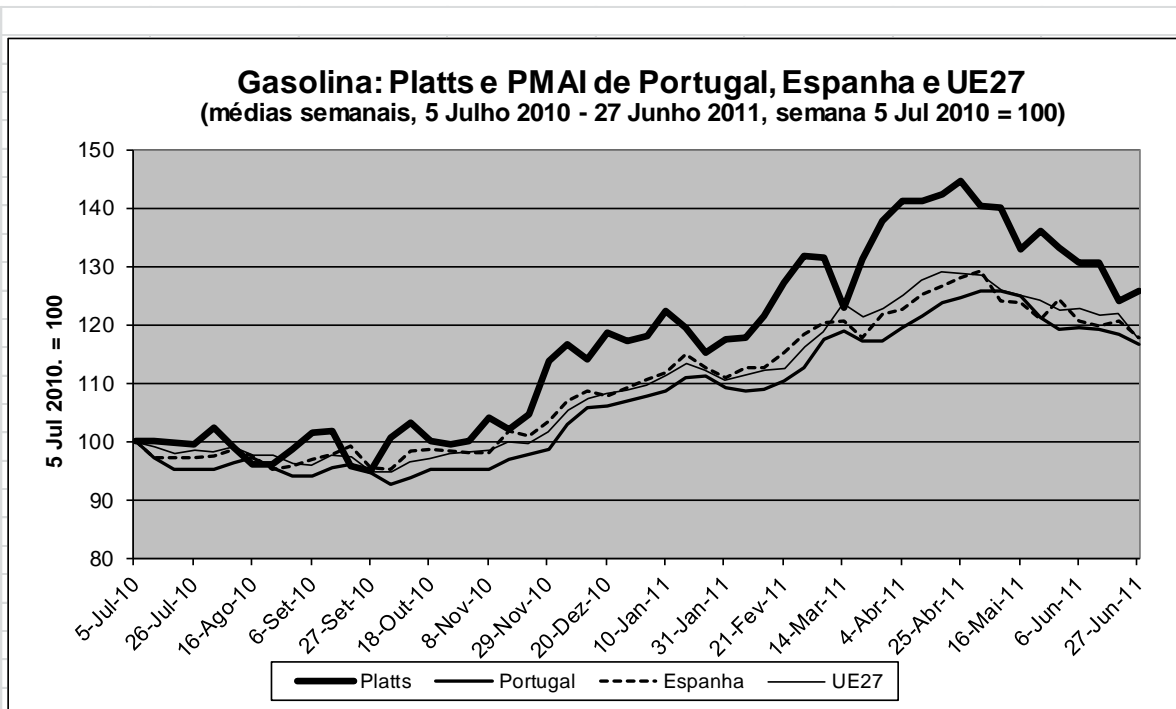
Diferenciais (PMAI - Platts) no período "3T-2010 - 2T-2011" (médias semanais, € cts/lt)

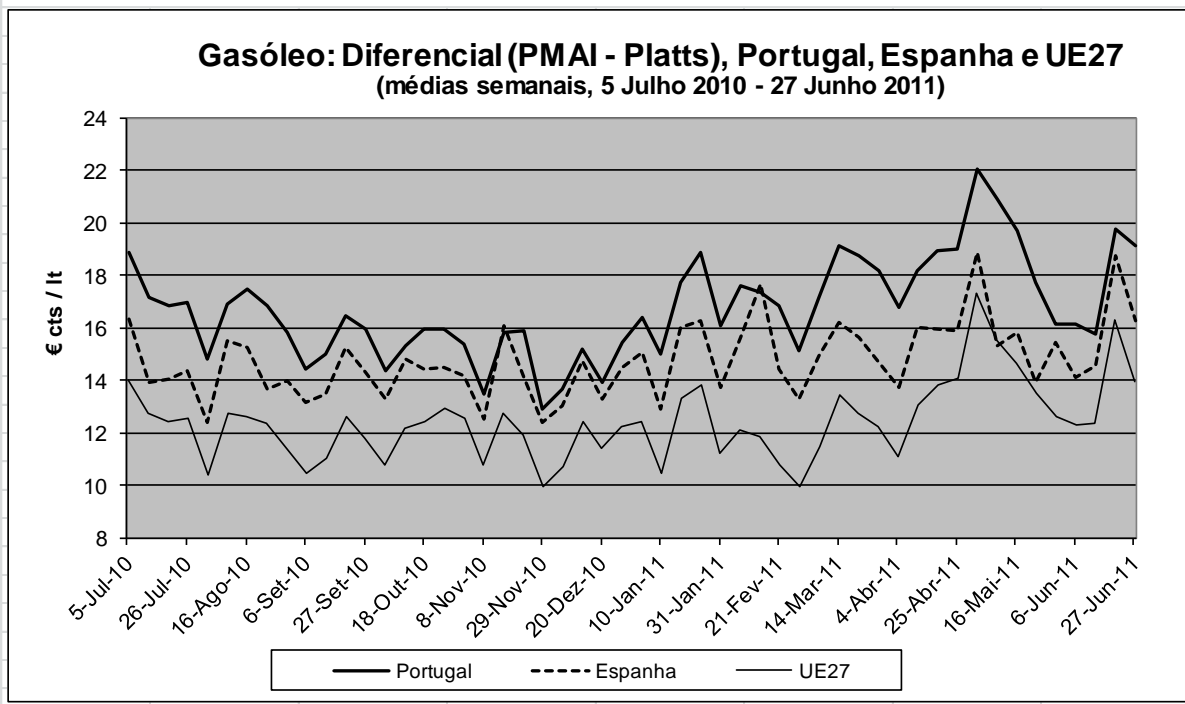
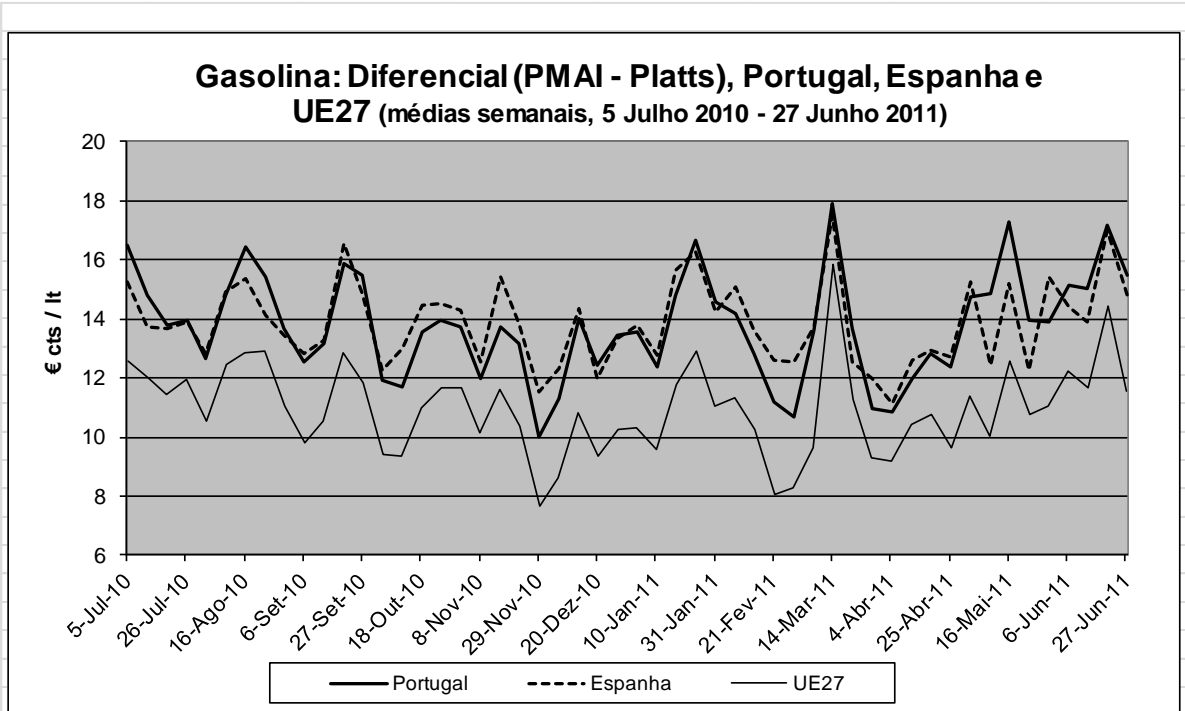
2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
5/Jul/10	16.48	15.27	12.57	18.85	16.31	13.98
12/Jul/10	14.82	13.70	12.01	17.14	13.94	12.72
19/Jul/10	13.77	13.68	11.47	16.83	14.05	12.45
26/Jul/10	13.97	13.90	11.94	16.99	14.35	12.58
2/Ago/10	12.63	12.83	10.56	14.78	12.39	10.37
9/Ago/10	14.80	14.94	12.44	16.93	15.49	12.75
16/Ago/10	16.46	15.37	12.88	17.50	15.22	12.59
23/Ago/10	15.40	14.11	12.91	16.85	13.67	12.36
30/Ago/10	13.70	13.45	11.04	15.84	13.96	11.41
6/Set/10	12.52	12.83	9.79	14.45	13.13	10.48
13/Set/10	13.16	13.26	10.54	15.02	13.49	11.05
20/Set/10	15.85	16.54	12.85	16.44	15.23	12.63
27/Set/10	15.49	14.87	11.85	15.94	14.29	11.79
4/Out/10	11.95	12.29	9.42	14.38	13.26	10.79
11/Out/10	11.72	13.02	9.37	15.34	14.84	12.16
18/Out/10	13.57	14.44	10.98	15.95	14.45	12.45
25/Out/10	13.93	14.54	11.67	15.97	14.50	12.94
1/Nov/10	13.72	14.29	11.67	15.41	14.19	12.55
8/Nov/10	11.98	12.51	10.14	13.48	12.51	10.80
15/Nov/10	13.74	15.41	11.60	15.85	16.10	12.75
22/Nov/10	13.18	13.83	10.39	15.90	14.09	11.91
29/Nov/10	10.02	11.55	7.69	12.92	12.41	9.93
6/Dez/10	11.27	12.30	8.62	13.64	13.02	10.69
13/Dez/10	13.99	14.36	10.80	15.21	14.75	12.41
20/Dez/10	12.42	11.98	9.36	13.91	13.30	11.42
27/Dez/10	13.43	13.32	10.27	15.47	14.48	12.23
3/Jan/11	13.56	13.78	10.29	16.41	15.04	12.41
10/Jan/11	12.35	12.78	9.56	15.00	12.91	10.46
17/Jan/11	14.78	15.65	11.78	17.72	15.99	13.28
24/Jan/11	16.67	16.24	12.88	18.85	16.29	13.80
31/Jan/11	14.60	14.23	11.05	16.09	13.72	11.19
7/Fev/11	14.19	15.10	11.33	17.61	15.63	12.13
14/Fev/11	12.81	13.59	10.26	17.36	17.68	11.85
21/Fev/11	11.19	12.57	8.06	16.87	14.41	10.76
28/Fev/11	10.70	12.57	8.26	15.11	13.29	9.94
7/Mar/11	13.64	13.74	9.66	17.18	14.95	11.47
14/Mar/11	17.91	17.52	15.85	19.14	16.21	13.44
21/Mar/11	13.68	12.53	11.25	18.75	15.65	12.76
28/Mar/11	10.96	11.98	9.30	18.19	14.68	12.25
4/Abr/11	10.87	11.11	9.17	16.78	13.75	11.11
11/Abr/11	11.99	12.58	10.43	18.15	16.01	13.04
18/Abr/11	12.84	12.93	10.77	18.97	15.98	13.82
25/Abr/11	12.37	12.68	9.66	19.00	15.91	14.06
2/Mai/11	14.72	15.26	11.37	22.06	18.86	17.32
9/Mai/11	14.86	12.45	10.03	20.90	15.31	15.57
16/Mai/11	17.28	15.22	12.58	19.74	15.80	14.63
23/Mai/11	13.96	12.28	10.79	17.76	13.94	13.49
30/Mai/11	13.91	15.40	11.07	16.16	15.46	12.59
6/Jun/11	15.16	14.43	12.23	16.13	14.13	12.33
13/Jun/11	15.05	13.92	11.67	15.74	14.56	12.36
20/Jun/11	17.17	17.00	14.46	19.80	18.73	16.29
27/Jun/11	15.49	14.80	11.55	19.12	16.27	13.93
Por memória:						
Média	13.78	13.86	10.96	16.76	14.78	12.43
Desv. Pad.	1.80	1.43	1.55	1.91	1.43	1.49
Máx.	17.91	17.52	15.85	22.06	18.86	17.32
Mín.	10.02	11.11	7.69	12.92	12.39	9.93
Máx. - Mín.	7.89	6.41	8.17	9.14	6.48	7.39

[(PMAI - Platts)/Platts] no período "3T-2010 - 2T-2011" (médias semanais, em %)

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
5/Jul/10	40.2%	37.2%	30.7%	44.5%	38.5%	33.0%
12/Jul/10	36.1%	33.3%	29.2%	40.0%	32.5%	29.7%
19/Jul/10	33.6%	33.4%	28.0%	39.4%	32.9%	29.2%
26/Jul/10	34.2%	34.1%	29.3%	40.0%	33.8%	29.6%
2/Ago/10	30.0%	30.5%	25.1%	33.1%	27.7%	23.2%
9/Ago/10	36.4%	36.8%	30.6%	39.1%	35.8%	29.4%
16/Ago/10	41.7%	39.0%	32.6%	40.9%	35.5%	29.4%
23/Ago/10	39.0%	35.8%	32.7%	39.2%	31.8%	28.7%
30/Ago/10	33.8%	33.2%	27.3%	36.3%	32.0%	26.2%
6/Set/10	30.0%	30.8%	23.5%	32.4%	29.4%	23.5%
13/Set/10	31.5%	31.7%	25.2%	33.6%	30.2%	24.7%
20/Set/10	40.3%	42.0%	32.7%	37.8%	35.0%	29.1%
27/Set/10	39.8%	38.2%	30.4%	36.6%	32.8%	27.1%
4/Out/10	28.9%	29.7%	22.8%	32.2%	29.7%	24.1%
11/Out/10	27.7%	30.8%	22.1%	34.7%	33.6%	27.5%
18/Out/10	33.0%	35.1%	26.7%	36.3%	32.9%	28.3%
25/Out/10	34.1%	35.6%	28.6%	36.4%	33.1%	29.5%
1/Nov/10	33.5%	34.9%	28.5%	34.6%	31.9%	28.2%
8/Nov/10	28.1%	29.3%	23.8%	29.0%	26.9%	23.2%
15/Nov/10	32.8%	36.8%	27.7%	34.9%	35.4%	28.0%
22/Nov/10	30.7%	32.2%	24.2%	34.5%	30.6%	25.8%
29/Nov/10	21.4%	24.7%	16.4%	26.5%	25.4%	20.3%
6/Dez/10	23.5%	25.7%	18.0%	27.4%	26.2%	21.5%
13/Dez/10	29.9%	30.7%	23.1%	30.7%	29.8%	25.1%
20/Dez/10	25.5%	24.6%	19.2%	27.2%	26.1%	22.4%
27/Dez/10	27.9%	27.7%	21.4%	30.5%	28.6%	24.1%
3/Jan/11	28.0%	28.4%	21.2%	32.2%	29.5%	24.4%
10/Jan/11	24.6%	25.5%	19.1%	27.9%	24.1%	19.5%
17/Jan/11	30.1%	31.9%	24.0%	33.7%	30.4%	25.3%
24/Jan/11	35.3%	34.4%	27.3%	36.5%	31.5%	26.7%
31/Jan/11	30.3%	29.5%	22.9%	29.9%	25.5%	20.8%
7/Fev/11	29.4%	31.2%	23.4%	32.4%	28.7%	22.3%
14/Fev/11	25.7%	27.3%	20.6%	31.3%	31.9%	21.4%
21/Fev/11	21.4%	24.1%	15.4%	29.7%	25.4%	18.9%
28/Fev/11	19.8%	23.2%	15.3%	25.4%	22.3%	16.7%
7/Mar/11	25.3%	25.5%	17.9%	28.8%	25.0%	19.2%
14/Mar/11	35.5%	34.7%	31.4%	32.6%	27.6%	22.9%
21/Mar/11	25.4%	23.3%	20.9%	31.6%	26.4%	21.5%
28/Mar/11	19.4%	21.2%	16.5%	30.4%	24.5%	20.5%
4/Abr/11	18.8%	19.2%	15.8%	27.4%	22.5%	18.2%
11/Abr/11	20.7%	21.7%	18.0%	30.1%	26.5%	21.6%
18/Abr/11	22.0%	22.1%	18.4%	31.7%	26.7%	23.1%
25/Abr/11	20.8%	21.4%	16.3%	31.9%	26.7%	23.6%
2/Mai/11	25.6%	26.5%	19.8%	39.2%	33.6%	30.8%
9/Mai/11	25.9%	21.7%	17.5%	37.8%	27.7%	28.1%
16/Mai/11	31.7%	27.9%	23.1%	35.8%	28.7%	26.5%
23/Mai/11	25.0%	22.0%	19.3%	31.4%	24.7%	23.9%
30/Mai/11	25.5%	28.2%	20.3%	28.5%	27.2%	22.2%
6/Jun/11	28.3%	27.0%	22.8%	28.1%	24.6%	21.5%
13/Jun/11	28.1%	26.0%	21.8%	27.2%	25.1%	21.3%
20/Jun/11	33.7%	33.4%	28.4%	36.3%	34.4%	29.9%
27/Jun/11	30.0%	28.7%	22.4%	35.1%	29.8%	25.6%
Por memória:						
Média	29.4%	29.6%	23.5%	33.3%	29.4%	24.8%
Desv. Pad.	5.8%	5.4%	5.0%	4.4%	3.8%	3.8%
Máx.	41.7%	42.0%	32.7%	44.5%	38.5%	33.0%
Mín.	18.8%	19.2%	15.3%	25.4%	22.3%	16.7%
Máx. - Mín.	22.9%	22.9%	17.4%	19.1%	16.1%	16.3%

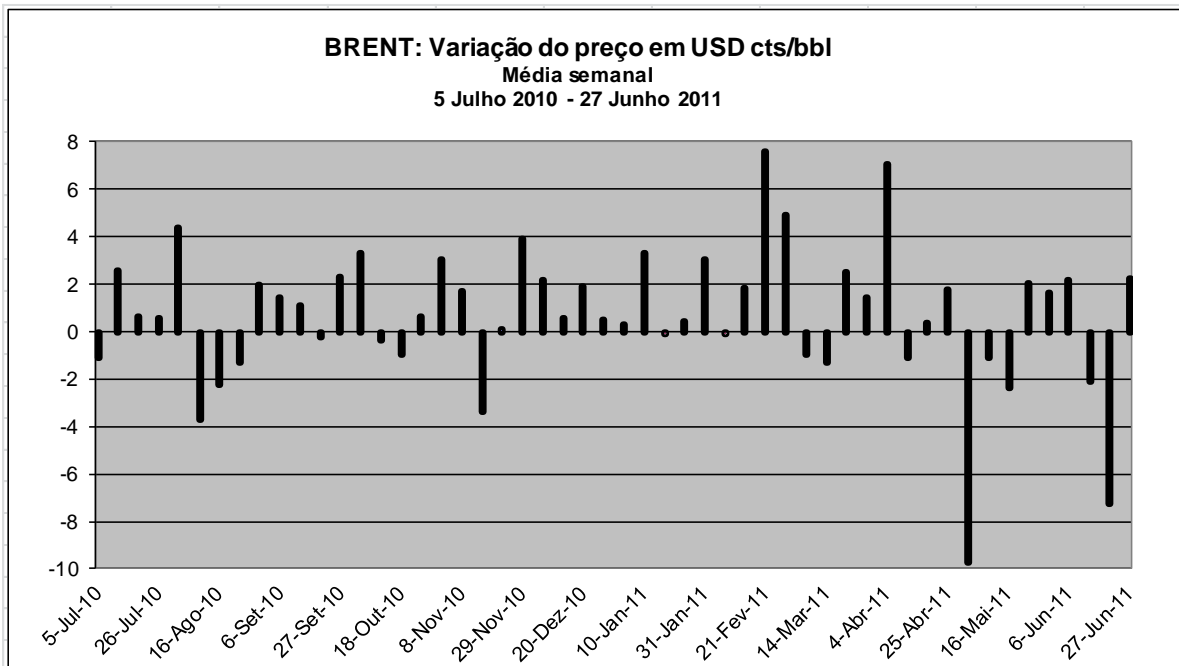




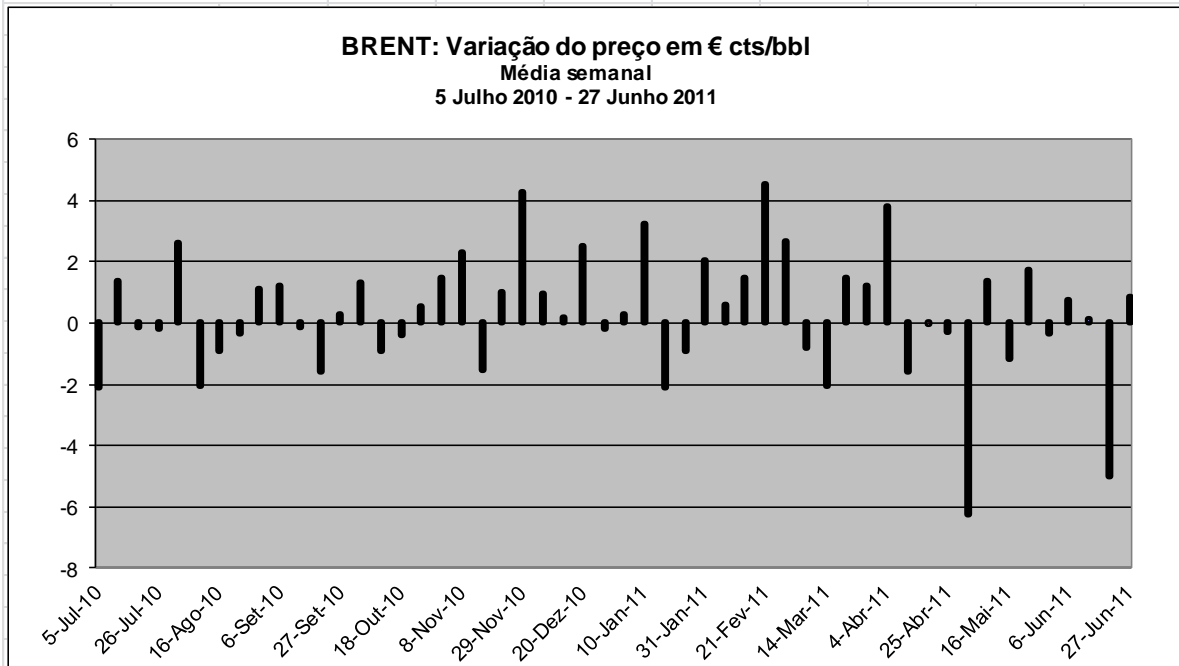


Variações das médias semanais no período "3T-2010 - 2T-2011" (em USD ou €)

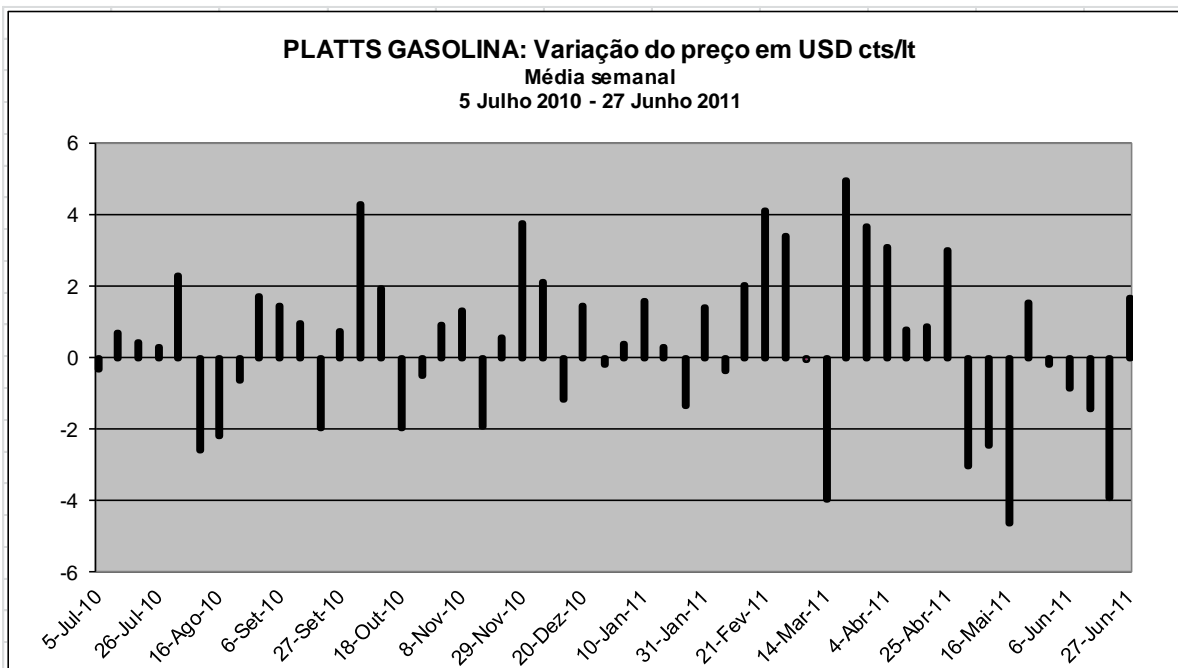
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lit)						
			Gasóleo		Gasolina		Portugal		Espanha		Média UE27		
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lit		€ cts/lit		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	
28-Jun-10													
5-Jul-10	-1.09	-2.10	-0.54	-0.32	-1.33	-1.12	-0.73	-0.55	-1.65	-0.74	-1.77	-1.45	
12-Jul-10	2.56	1.37	1.19	0.68	0.47	0.09	-1.24	-1.57	-1.90	-1.48	-0.79	-0.47	
19-Jul-10	0.63	-0.16	0.35	0.44	-0.19	-0.10	-0.50	-1.16	-0.08	-0.12	-0.46	-0.64	
26-Jul-10	0.60	-0.17	0.27	0.30	-0.24	-0.20	-0.08	0.00	0.07	0.02	-0.12	0.27	
2-Ago-10	4.40	2.62	3.59	2.31	2.21	1.26	0.00	-0.08	0.24	0.19	0.00	-0.12	
9-Ago-10	-3.72	-2.04	-2.50	-2.59	-1.33	-1.43	0.83	0.74	1.78	0.68	1.05	0.44	
16-Ago-10	-2.21	-0.90	-1.39	-2.20	-0.48	-1.16	0.08	0.50	-0.75	-0.73	-0.64	-0.72	
23-Ago-10	-1.33	-0.33	-0.47	-0.63	0.15	-0.01	-0.50	-1.08	-1.40	-1.28	-0.08	0.01	
30-Ago-10	2.01	1.12	1.20	1.72	0.60	1.04	-0.41	-0.66	0.89	0.37	-0.34	-0.83	
6-Set-10	1.44	1.20	1.28	1.44	1.06	1.18	-0.33	0.00	0.22	0.57	0.12	-0.06	
13-Set-10	1.08	-0.13	0.93	0.98	0.01	0.10	0.58	0.74	0.37	0.52	0.58	0.84	
20-Set-10	-0.22	-1.56	-0.21	-1.97	-1.18	-2.44	0.25	0.25	0.57	0.84	0.41	-0.13	
27-Set-10	2.29	0.26	1.55	0.75	0.10	-0.39	-0.41	-0.74	-0.84	-2.05	-0.74	-1.39	
4-Out-10	3.31	1.30	2.67	4.28	1.14	2.39	-0.41	-1.16	0.10	-0.20	0.13	-0.05	
11-Out-10	-0.36	-0.89	-0.10	1.96	-0.54	0.97	0.41	0.74	1.04	1.70	0.83	0.92	
18-Out-10	-1.00	-0.41	-0.59	-1.94	-0.20	-1.18	0.41	0.66	-0.58	0.24	0.09	0.43	
25-Out-10	0.66	0.57	-0.23	-0.48	-0.10	-0.29	-0.08	0.08	-0.05	-0.18	0.39	0.40	
1-Nov-10	3.07	1.48	1.63	0.91	0.64	0.17	0.08	-0.04	0.33	-0.08	0.25	0.17	
8-Nov-10	1.68	2.32	1.67	1.33	2.01	1.70	0.08	-0.04	0.33	-0.08	0.25	0.17	
15-Nov-10	-3.36	-1.53	-2.36	-1.91	-1.05	-0.77	1.32	0.99	2.54	2.13	0.90	0.69	
22-Nov-10	0.13	1.04	-0.09	0.56	0.62	1.05	0.66	0.50	-1.39	-0.53	-0.22	-0.16	
29-Nov-10	3.90	4.29	2.32	3.74	2.73	3.75	-0.25	0.58	1.05	1.47	0.74	1.04	
6-Dez-10	2.17	0.98	1.86	2.11	0.93	1.14	1.65	2.40	1.54	1.89	1.69	2.08	
13-Dez-10	0.58	0.17	-0.07	-1.16	-0.24	-1.06	1.32	1.65	1.49	1.00	1.48	1.12	
20-Dez-10	1.93	2.50	1.06	1.46	1.55	1.82	0.25	0.25	0.10	-0.57	0.56	0.37	
27-Dez-10	0.52	-0.18	0.08	-0.17	-0.35	-0.52	1.21	0.49	0.83	0.82	0.45	0.39	
3-Jan-11	0.30	0.31	0.27	0.41	0.26	0.36	1.21	0.49	0.83	0.82	0.45	0.39	
10-Jan-11	3.29	3.24	2.88	1.59	2.72	1.70	1.30	0.49	0.59	0.71	0.77	0.97	
17-Jan-11	-0.12	-2.10	0.47	0.29	-1.10	-1.13	1.63	1.30	1.98	1.74	1.72	1.09	
24-Jan-11	0.44	-0.92	0.02	-1.32	-0.89	-1.81	0.24	0.08	-0.59	-1.22	-0.37	-0.71	
31-Jan-11	3.02	2.06	3.02	1.42	2.10	0.94	-0.65	-1.14	-0.46	-1.08	-0.52	-0.90	
7-Fev-11	-0.09	0.61	0.14	-0.38	0.60	0.16	2.11	-0.24	2.50	1.03	1.54	0.44	
14-Fev-11	1.86	1.46	1.36	2.02	1.06	1.54	0.81	0.16	3.12	0.04	0.79	0.47	
21-Fev-11	7.57	4.55	2.87	4.10	1.39	2.35	0.90	0.73	-1.88	1.33	0.29	0.15	
28-Fev-11	4.95	2.67	4.56	3.40	2.65	1.87	0.89	1.38	1.53	1.86	1.84	2.07	
7-Mar-11	-0.96	-0.78	0.37	-0.05	0.20	-0.09	2.28	2.85	1.86	1.09	1.73	1.31	
14-Mar-11	-1.28	-2.05	-0.21	-3.94	-0.98	-3.54	0.98	0.73	0.28	0.24	0.99	2.65	
21-Mar-11	2.51	1.50	1.18	4.97	0.63	3.34	0.24	-0.89	0.08	-1.65	-0.05	-1.27	
28-Mar-11	1.45	1.19	0.51	3.68	0.48	2.72	-0.08	0.00	-0.50	2.16	-0.03	0.77	
4-Abr-11	7.05	3.79	3.08	3.10	1.33	1.39	-0.08	1.30	0.40	0.53	0.19	1.26	
11-Abr-11	-1.11	-1.59	-0.43	0.81	-0.88	0.01	0.49	1.14	1.38	1.48	1.05	1.27	
18-Abr-11	0.34	0.00	-0.48	0.89	-0.50	0.46	0.33	1.30	-0.53	0.80	0.28	0.79	
25-Abr-11	1.79	-0.28	1.14	2.99	-0.28	1.00	-0.24	0.53	-0.35	0.76	-0.04	-0.11	
2-Mai-11	-9.71	-6.26	-5.21	-3.04	-3.30	-1.82	-0.24	0.53	-0.35	0.76	-0.04	-0.11	
9-Mai-11	-1.10	1.35	-3.42	-2.43	-0.87	-0.14	-2.03	0.00	-4.42	-2.96	-2.62	-1.48	
16-Mai-11	-2.35	-1.18	-0.78	-4.61	-0.22	-2.91	-1.38	-0.49	0.27	-0.13	-1.16	-0.36	
23-Mai-11	2.04	1.74	1.70	1.52	1.41	1.28	-0.57	-2.03	-0.45	-1.66	0.27	-0.51	
30-Mai-11	1.66	-0.32	1.80	-0.20	0.21	-1.16	-1.38	-1.22	1.73	1.96	-0.69	-0.88	
6-Jun-11	2.20	0.77	1.63	-0.85	0.60	-1.09	0.57	0.16	-0.73	-2.06	0.34	0.07	
13-Jun-11	-2.09	0.11	-0.68	-1.44	0.64	0.03	0.24	-0.08	1.06	-0.49	0.67	-0.53	
20-Jun-11	-7.23	-4.97	-5.07	-3.93	-3.49	-2.69	0.57	-0.57	0.68	0.39	0.44	0.10	
27-Jun-11	2.25	0.86	0.77	1.69	0.03	0.70	-0.65	-0.98	-2.43	-1.50	-2.33	-2.21	



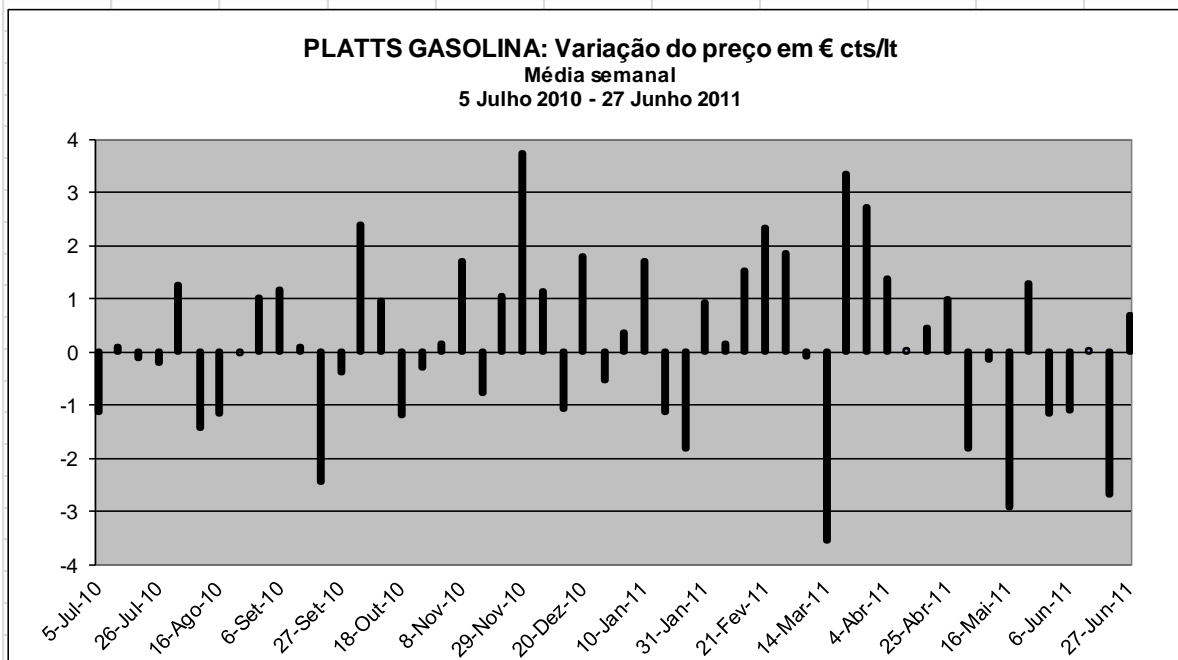
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	7.57	2.23	36.32
Descidas	18	-9.71	-2.19	



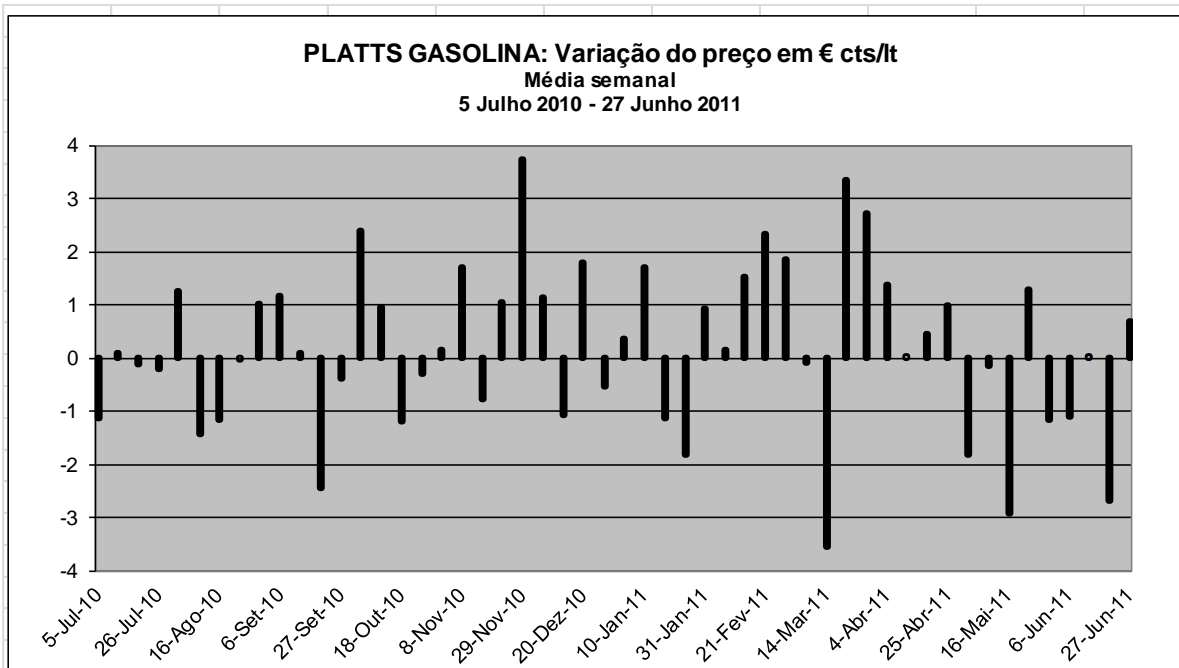
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.55	1.64	16.57
Descidas	23	-6.26	-1.34	



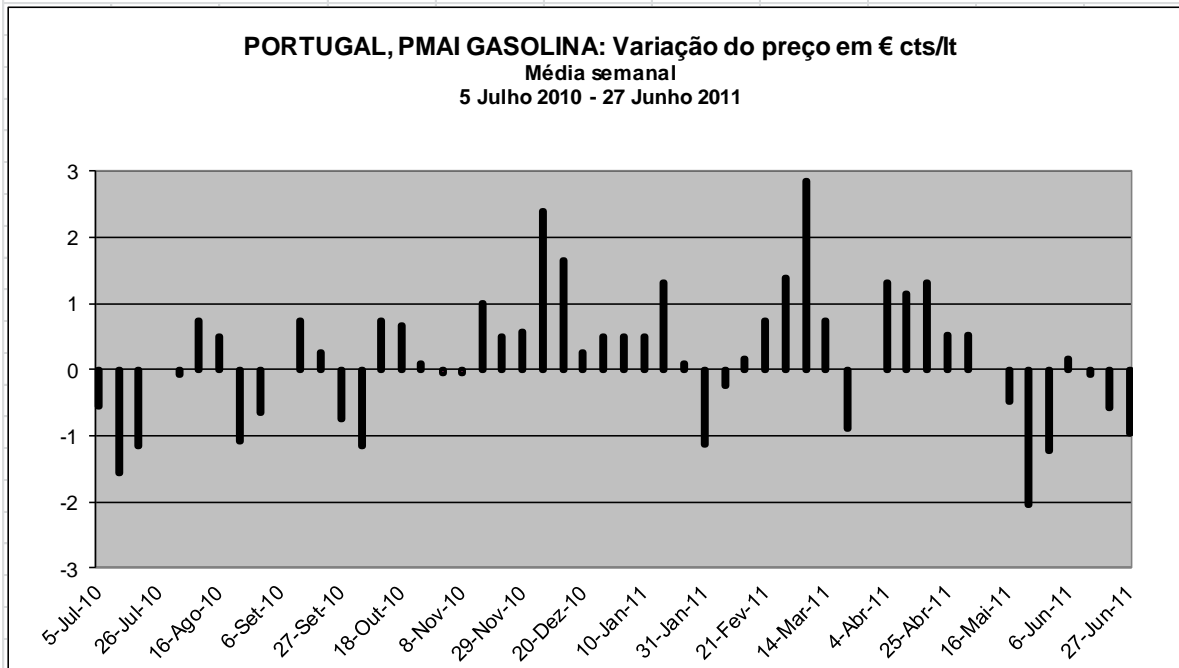
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	4.97	1.87	22.30
Descidas	21	-4.61	-1.69	



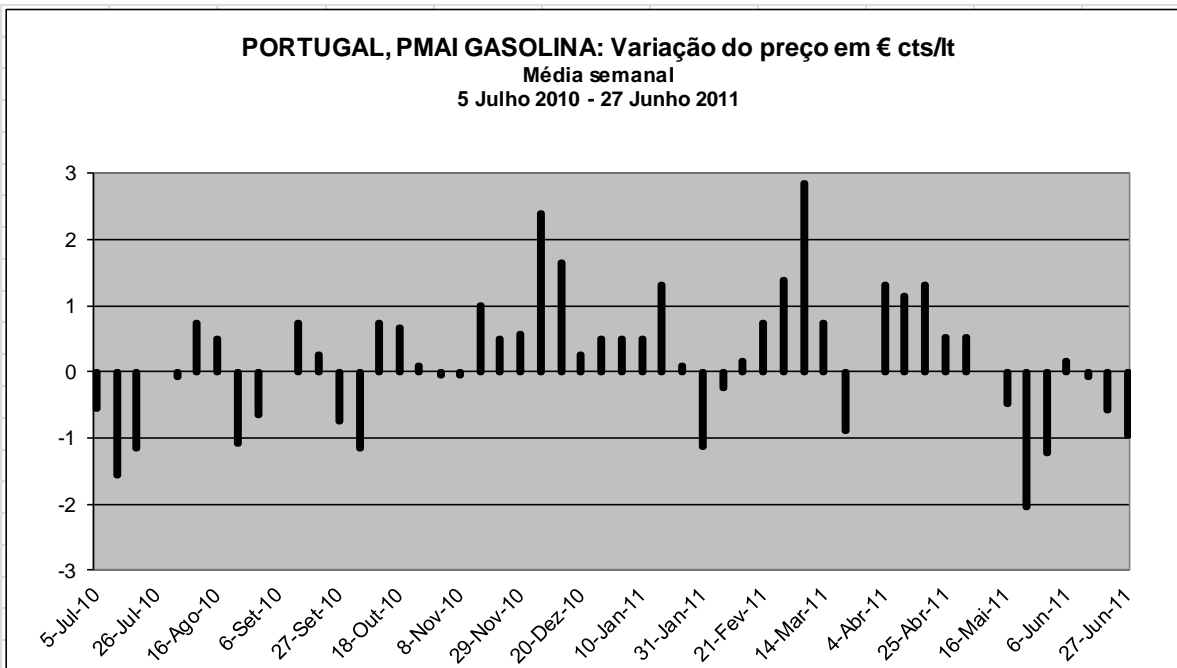
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	3.75	1.26	9.45
Descidas	23	-3.54	-1.18	



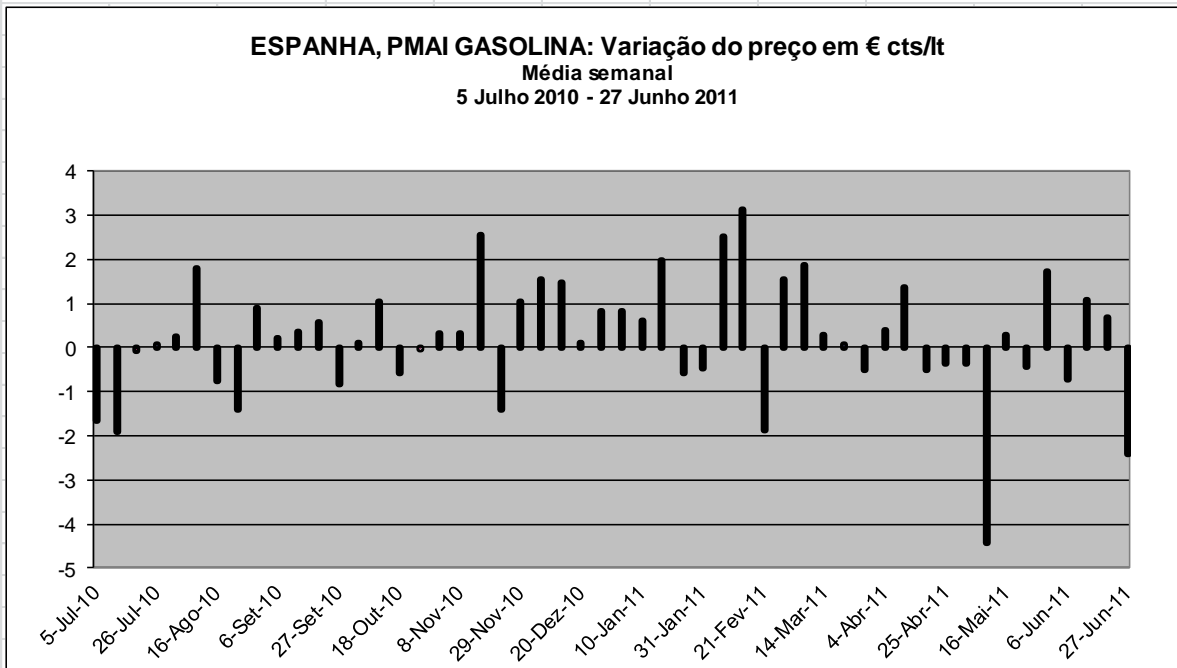
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	3.75	1.26	9.45
Descidas	23	-3.54	-1.18	



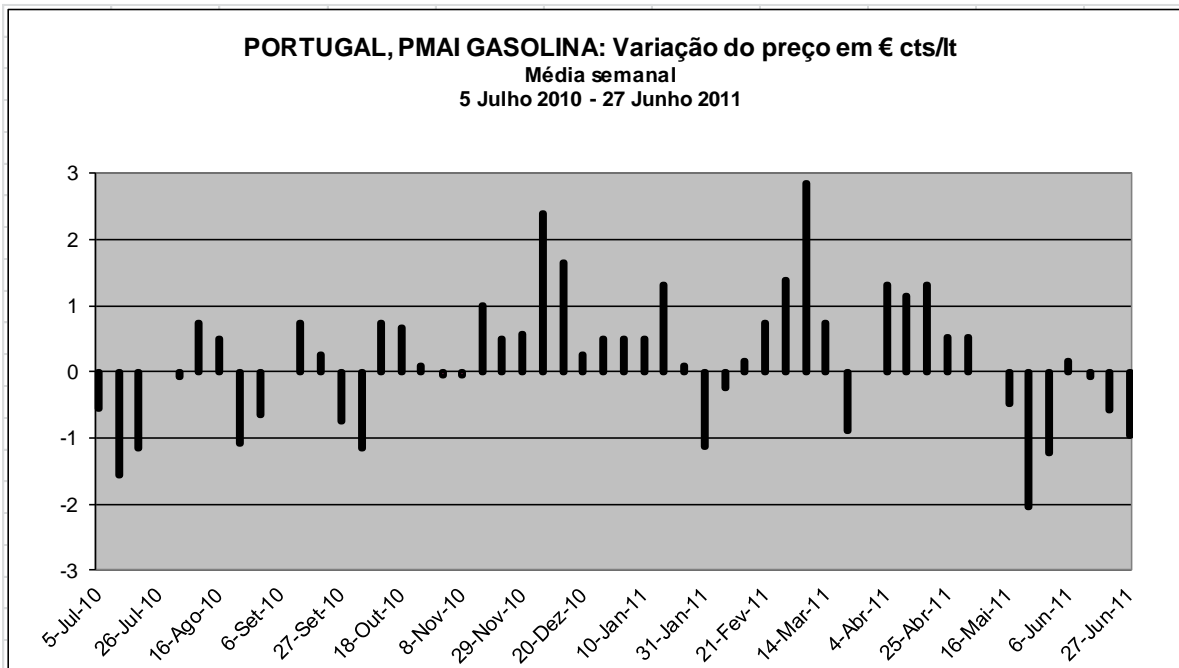
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	2.85	0.72	9.03
Descidas	19	-2.03	-0.77	



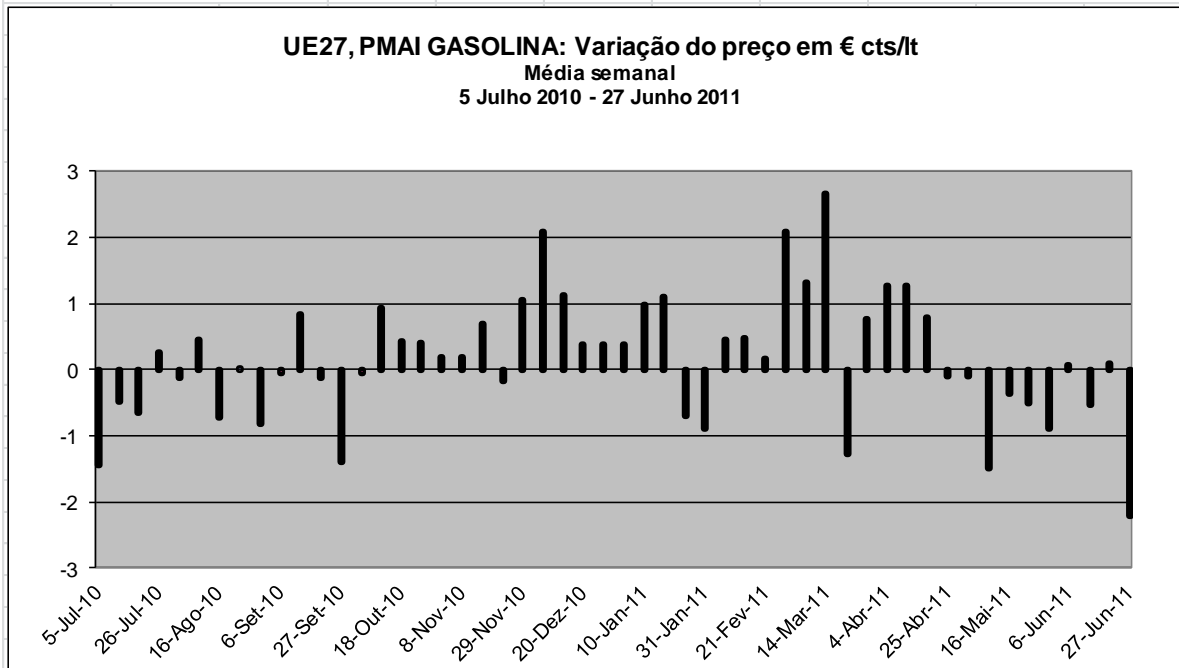
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	2.85	0.72	9.03
Descidas	19	-2.03	-0.77	



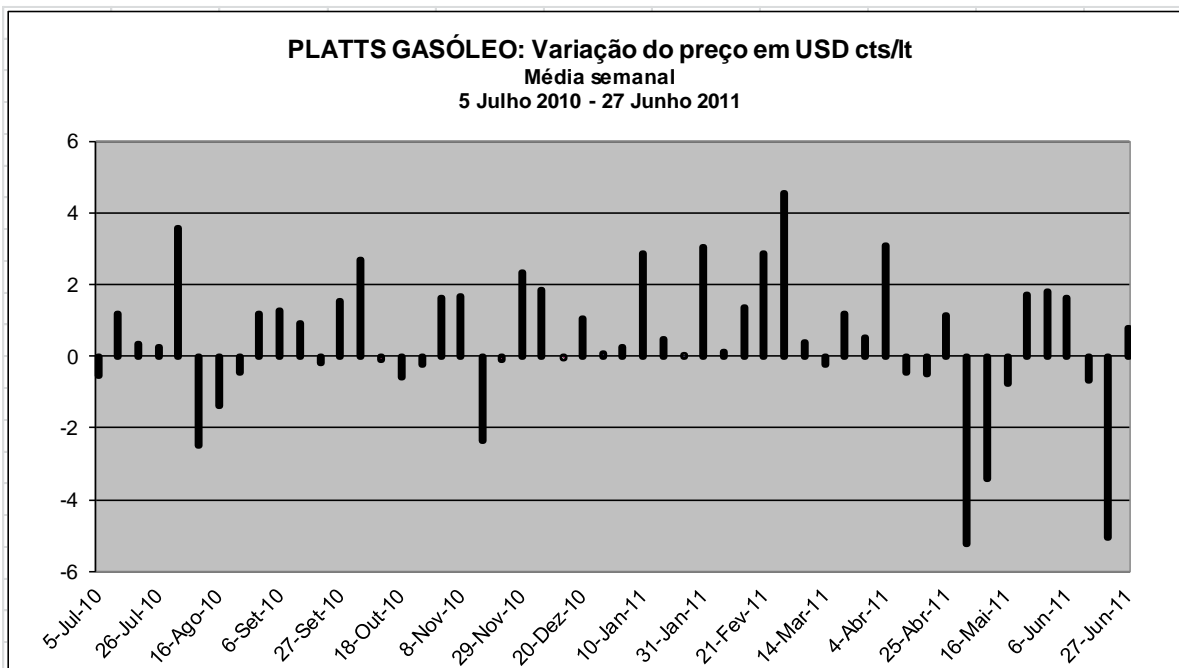
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.16	0.99	9.36
Descidas	21	-2.96	-0.99	



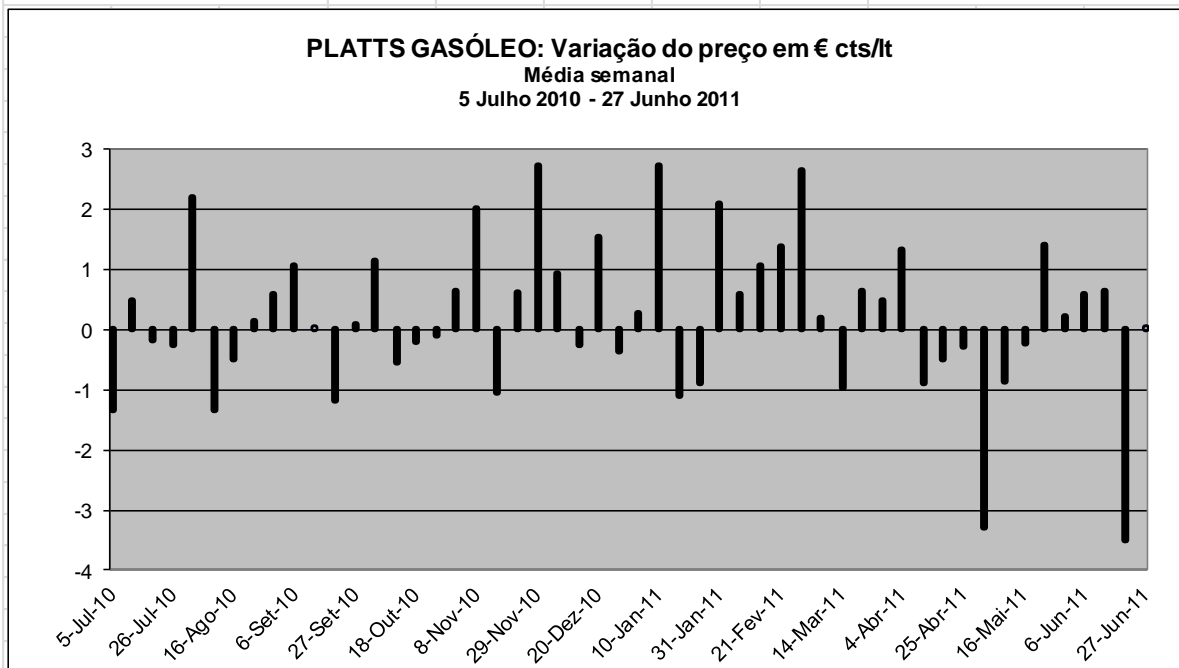
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	2.85	0.72	9.03
Descidas	19	-2.03	-0.77	



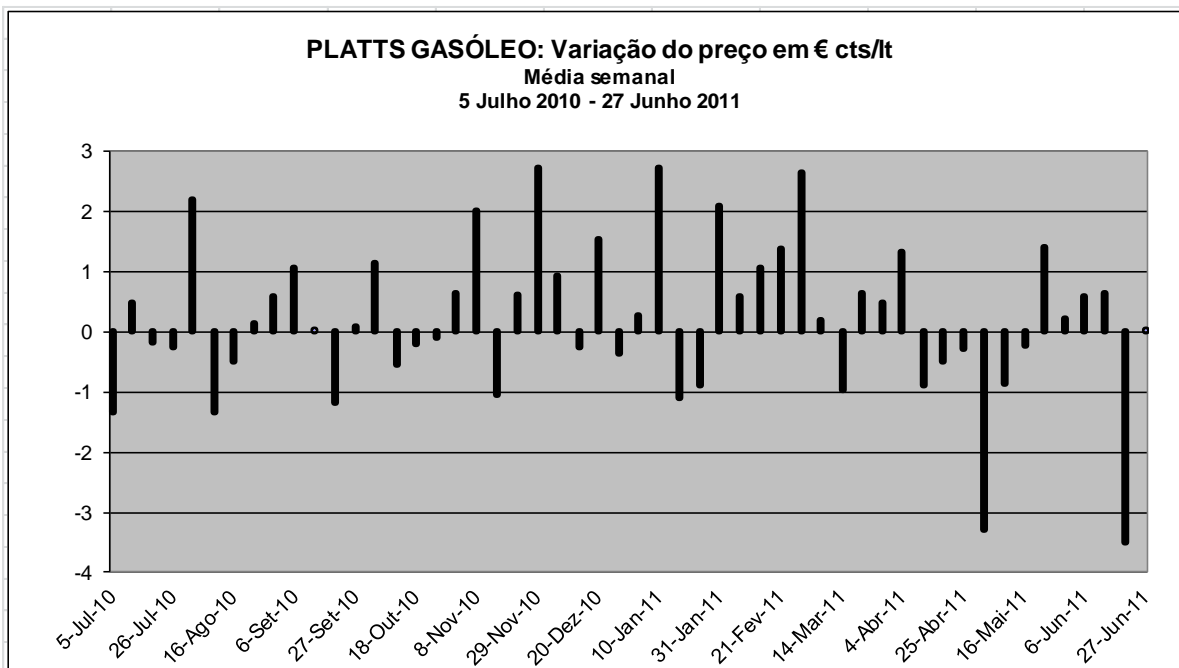
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.65	0.77	8.09
Descidas	22	-2.21	-0.69	



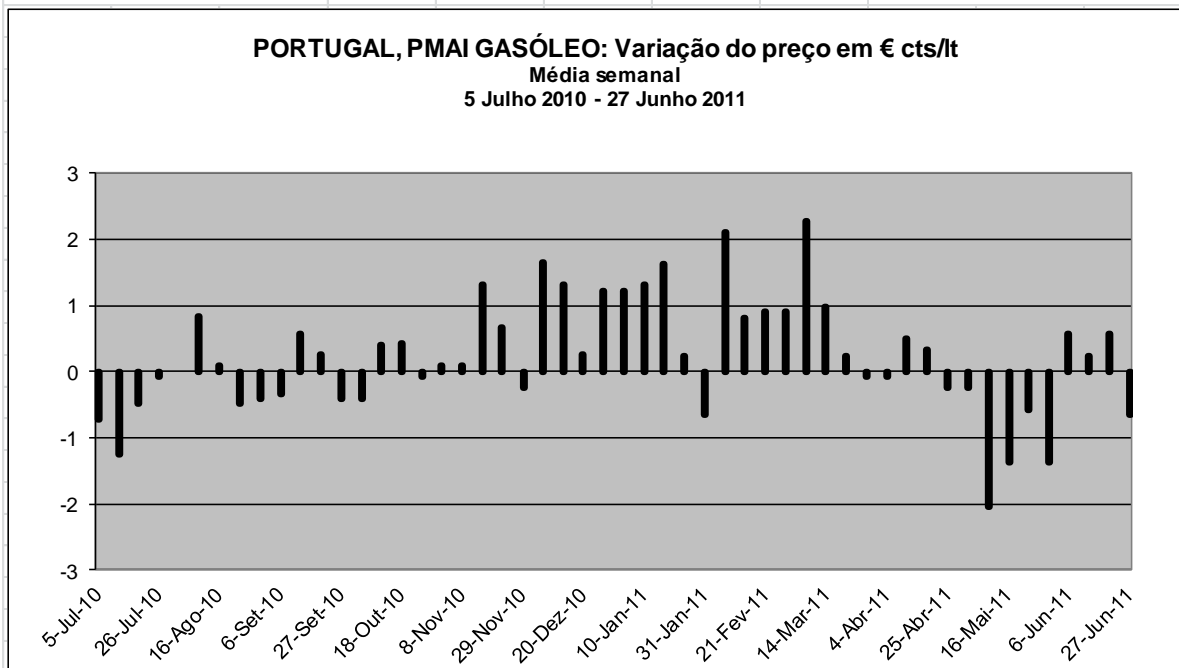
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	4.56	1.50	24.58
Descidas	19	-5.21	-1.31	



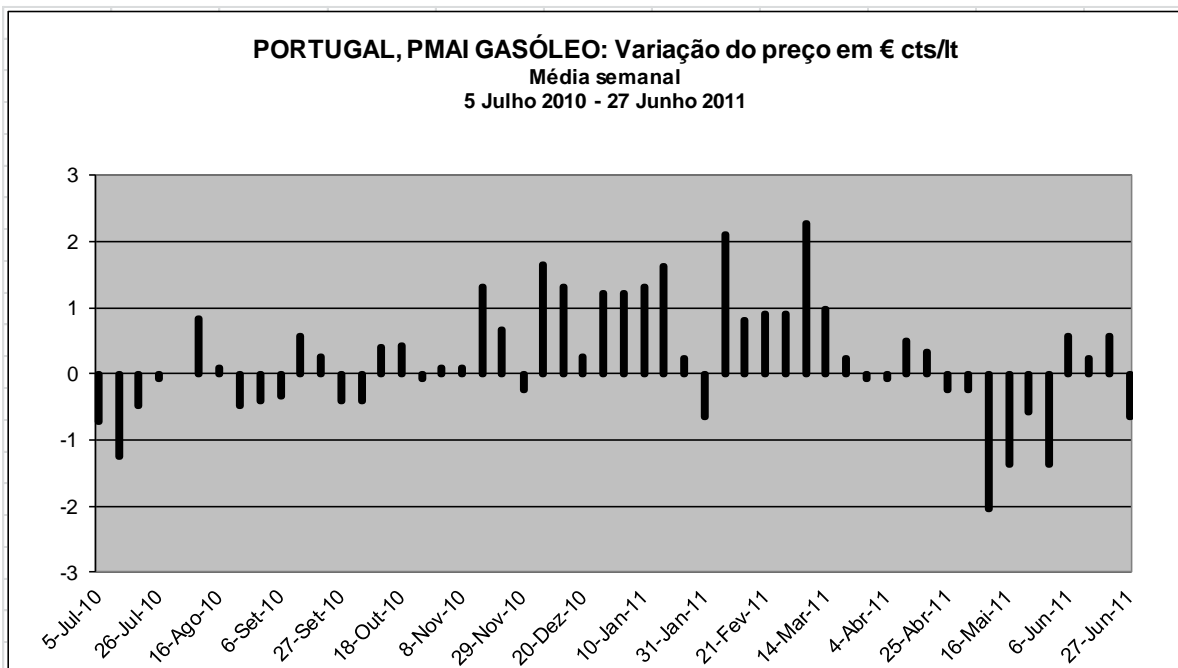
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.73	1.02	10.80
Descidas	22	-3.49	-0.90	



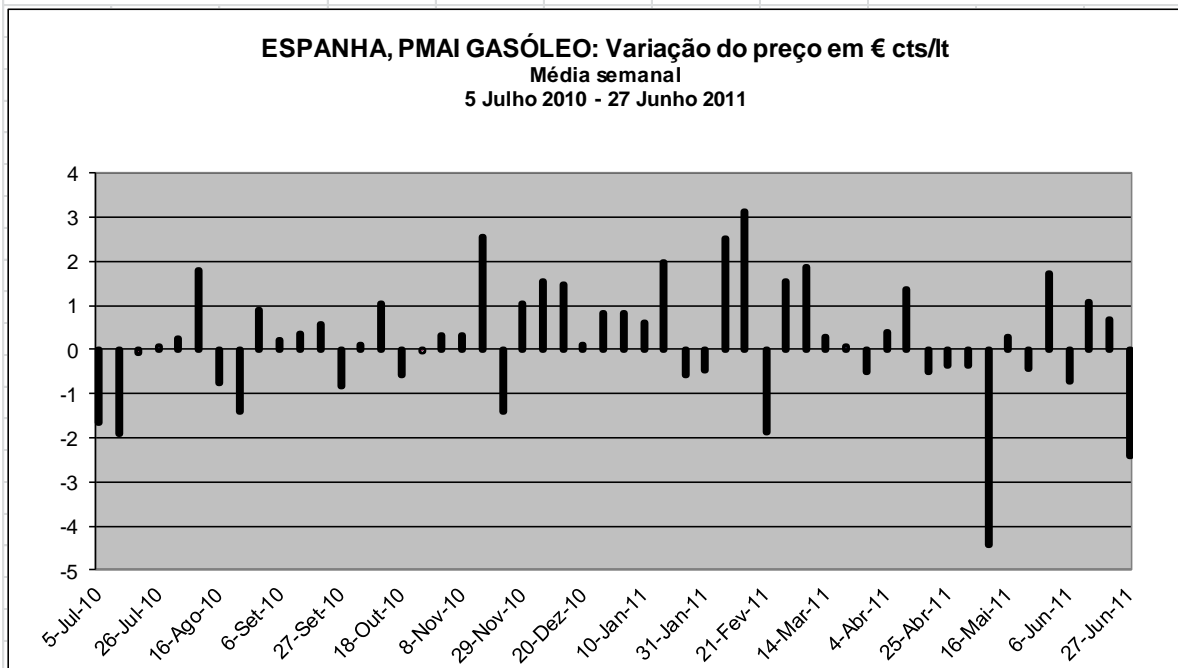
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.73	1.02	10.80
Descidas	22	-3.49	-0.90	



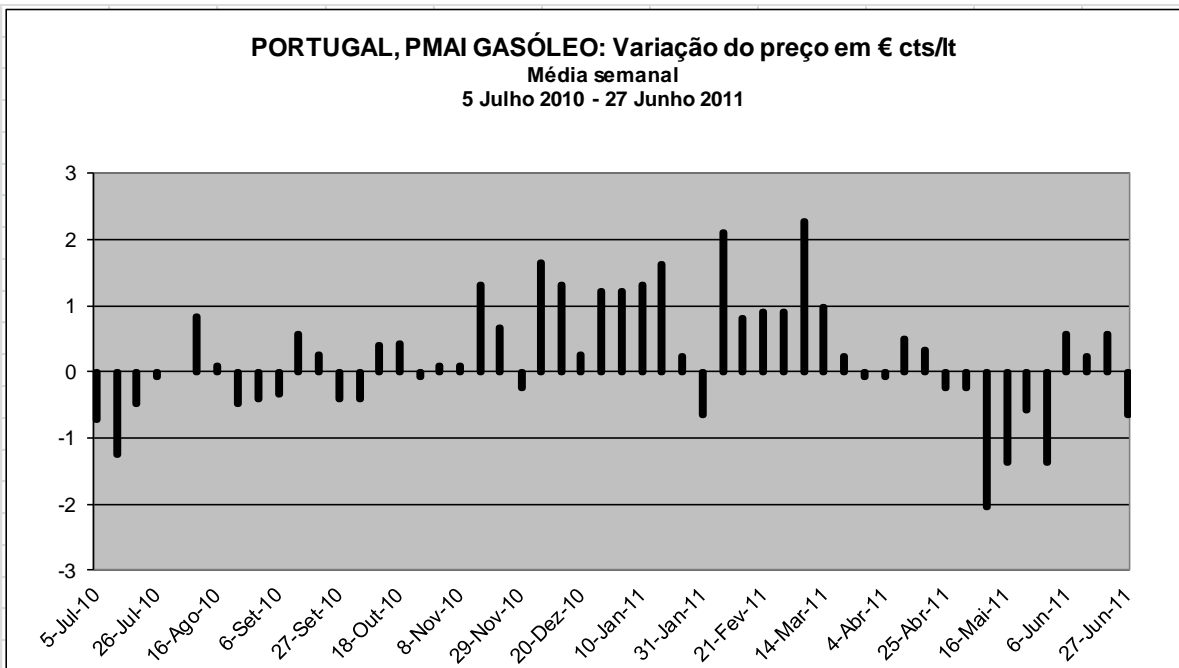
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.28	0.77	11.66
Descidas	21	-2.03	-0.58	



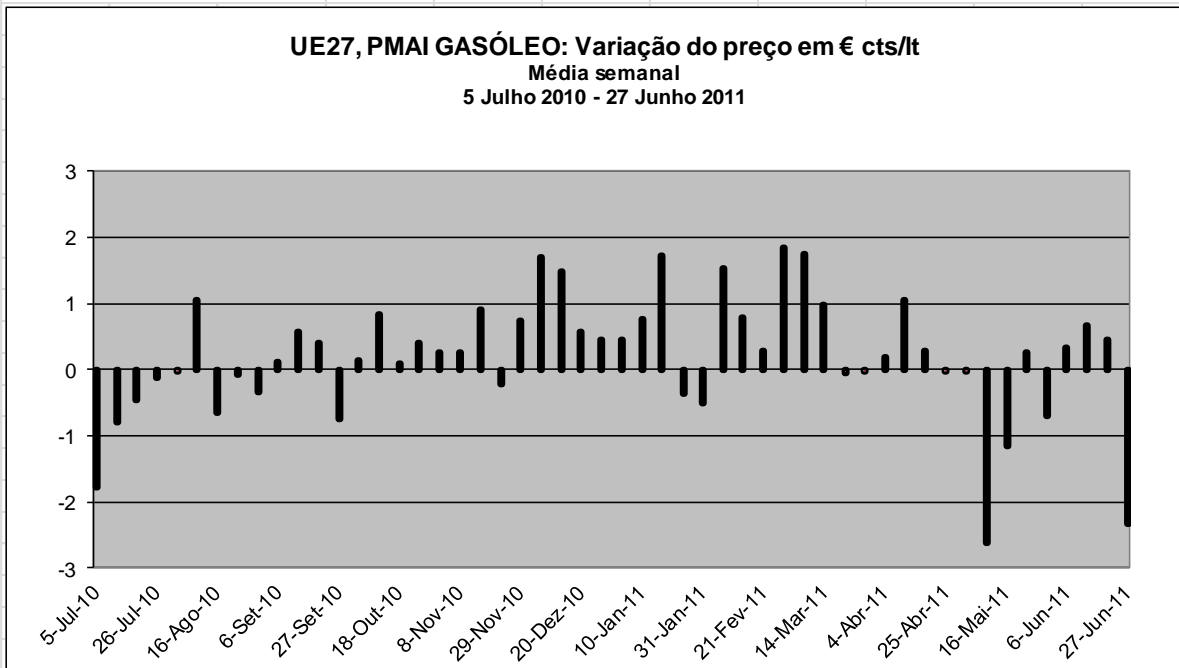
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.28	0.77	11.66
Descidas	21	-2.03	-0.58	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	3.12	0.99	10.44
Descidas	20	-4.42	-1.07	



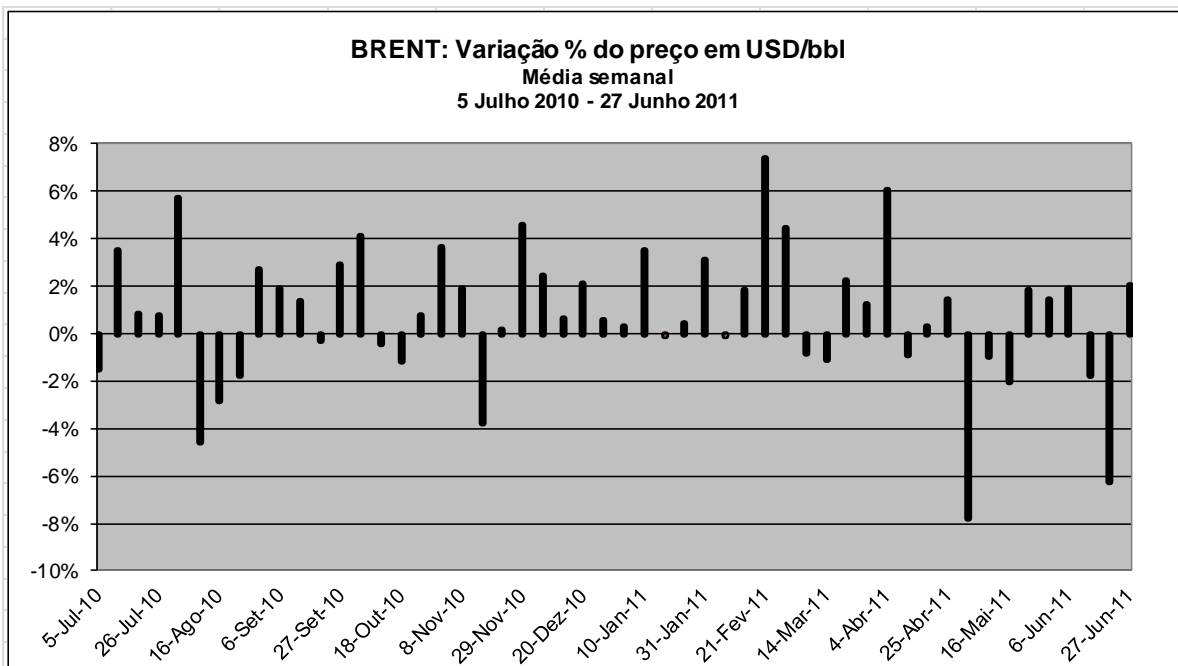
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	2.28	0.77	11.66
Descidas	21	-2.03	-0.58	



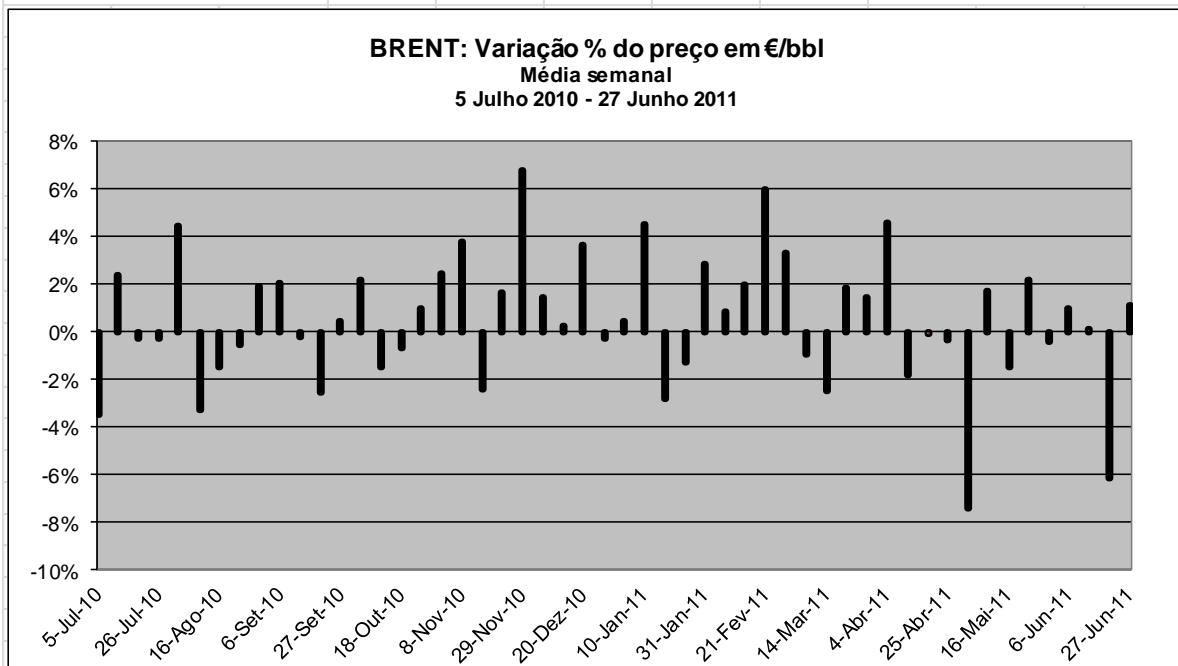
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	1.84	0.73	10.30
Descidas	20	-2.62	-0.65	

Variações das médias semanais no período "3T-2010 - 2T-2011" (em %)

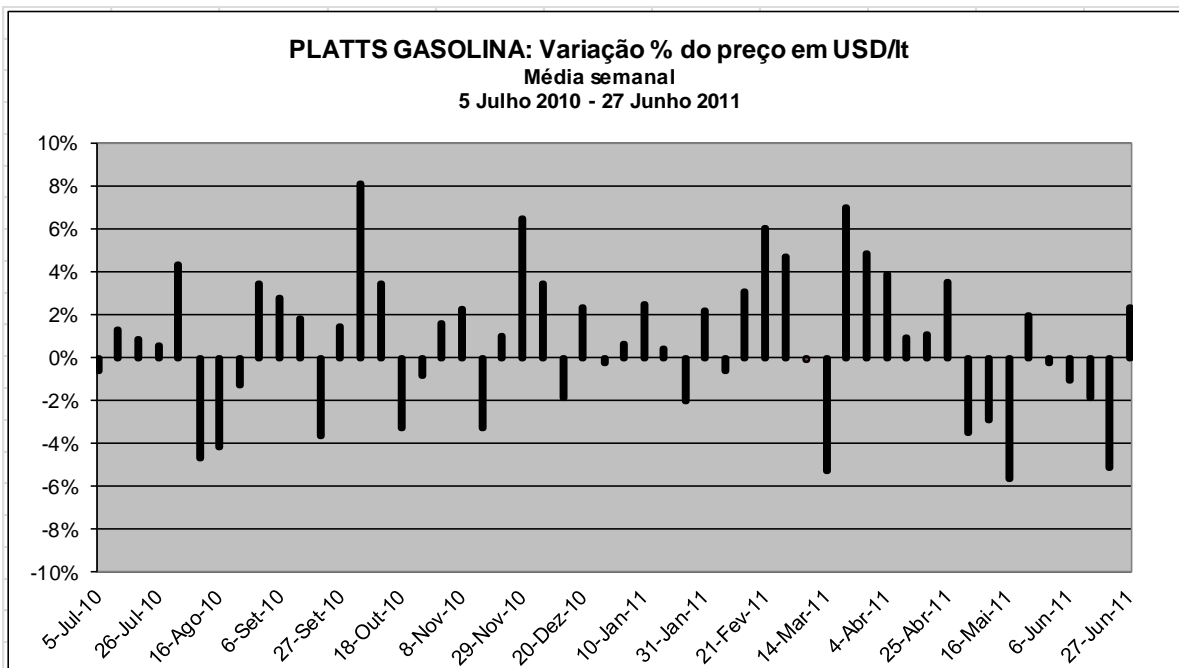
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lit)						
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Portugal		Espanha		Média UE27		
			USD	cts/lit	€	cts/lit	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	
28-Jun-10													
5-Jul-10	-1.5%	-3.5%	-1.0%	-0.6%	-3.0%	-2.7%	-1.2%	-0.9%	-2.7%	-1.3%	-3.0%	-2.6%	
12-Jul-10	3.5%	2.4%	2.2%	1.3%	1.1%	0.2%	-2.0%	-2.7%	-3.2%	-2.6%	-1.4%	-0.9%	
19-Jul-10	0.8%	-0.3%	0.7%	0.8%	-0.4%	-0.2%	-0.8%	-2.1%	-0.1%	-0.2%	-0.8%	-1.2%	
26-Jul-10	0.8%	-0.3%	0.5%	0.6%	-0.6%	-0.5%	-0.1%	0.0%	0.1%	0.0%	-0.2%	0.5%	
2-Ago-10	5.7%	4.4%	6.5%	4.4%	5.2%	3.1%	0.0%	-0.2%	0.4%	0.4%	0.0%	-0.2%	
9-Ago-10	-4.6%	-3.3%	-4.3%	-4.7%	-3.0%	-3.4%	1.4%	1.4%	3.1%	1.2%	1.9%	0.8%	
16-Ago-10	-2.8%	-1.5%	-2.5%	-4.2%	-1.1%	-2.9%	0.1%	0.9%	-1.3%	-1.3%	-1.1%	-1.4%	
23-Ago-10	-1.8%	-0.6%	-0.9%	-1.2%	0.4%	0.0%	-0.8%	-1.9%	-2.4%	-2.3%	-0.1%	0.0%	
30-Ago-10	2.7%	1.9%	2.2%	3.4%	1.4%	2.6%	-0.7%	-1.2%	1.6%	0.7%	-0.6%	-1.6%	
6-Set-10	1.9%	2.0%	2.3%	2.8%	2.4%	2.9%	-0.6%	0.0%	0.4%	1.1%	0.2%	-0.1%	
13-Set-10	1.4%	-0.2%	1.6%	1.8%	0.0%	0.2%	1.0%	1.4%	0.6%	1.0%	1.0%	1.6%	
20-Set-10	-0.3%	-2.6%	-0.4%	-3.6%	-2.6%	-5.8%	0.4%	0.5%	1.0%	1.5%	0.7%	-0.2%	
27-Set-10	2.9%	0.4%	2.7%	1.4%	0.2%	-1.0%	-0.7%	-1.3%	-1.4%	-3.7%	-1.3%	-2.7%	
4-Out-10	4.1%	2.2%	4.5%	8.1%	2.6%	6.1%	-0.7%	-2.1%	0.2%	-0.4%	0.2%	-0.1%	
11-Out-10	-0.4%	-1.5%	-0.2%	3.4%	-1.2%	2.3%	0.7%	1.4%	1.8%	3.2%	1.5%	1.8%	
18-Out-10	-1.2%	-0.7%	-1.0%	-3.3%	-0.5%	-2.8%	0.7%	1.2%	-1.0%	0.4%	0.2%	0.8%	
25-Out-10	0.8%	1.0%	-0.4%	-0.8%	-0.2%	-0.7%	-0.1%	0.2%	-0.1%	-0.3%	0.7%	0.8%	
1-Nov-10	3.7%	2.5%	2.7%	1.6%	1.5%	0.4%	0.1%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.4%	0.3%	
8-Nov-10	1.9%	3.8%	2.7%	2.3%	4.5%	4.2%	0.1%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.4%	0.3%	
15-Nov-10	-3.8%	-2.4%	-3.7%	-3.2%	-2.3%	-1.8%	2.2%	1.8%	4.3%	3.9%	1.6%	1.3%	
22-Nov-10	0.1%	1.7%	-0.2%	1.0%	1.4%	2.5%	1.1%	0.9%	-2.3%	-0.9%	-0.4%	-0.3%	
29-Nov-10	4.6%	6.8%	3.8%	6.5%	5.9%	8.7%	-0.4%	1.0%	1.7%	2.6%	1.3%	2.0%	
6-Dez-10	2.4%	1.4%	2.9%	3.4%	1.9%	2.4%	2.7%	4.2%	2.5%	3.2%	2.9%	3.8%	
13-Dez-10	0.6%	0.2%	-0.1%	-1.8%	-0.5%	-2.2%	2.1%	2.8%	2.4%	1.7%	2.5%	2.0%	
20-Dez-10	2.1%	3.6%	1.6%	2.3%	3.1%	3.9%	0.4%	0.4%	0.2%	-0.9%	0.9%	0.6%	
27-Dez-10	0.6%	-0.3%	0.1%	-0.3%	-0.7%	-1.1%	1.9%	0.8%	1.3%	1.3%	0.7%	0.7%	
3-Jan-11	0.3%	0.4%	0.4%	0.6%	0.5%	0.8%	1.8%	0.8%	1.3%	1.3%	0.7%	0.7%	
10-Jan-11	3.5%	4.5%	4.3%	2.5%	5.3%	3.5%	1.9%	0.8%	0.9%	1.1%	1.2%	1.7%	
17-Jan-11	-0.1%	-2.8%	0.7%	0.4%	-2.0%	-2.3%	2.4%	2.1%	3.0%	2.8%	2.7%	1.8%	
24-Jan-11	0.5%	-1.3%	0.0%	-2.0%	-1.7%	-3.7%	0.3%	0.1%	-0.9%	-1.9%	-0.6%	-1.2%	
31-Jan-11	3.1%	2.9%	4.3%	2.2%	4.1%	2.0%	-0.9%	-1.8%	-0.7%	-1.7%	-0.8%	-1.5%	
7-Fev-11	-0.1%	0.8%	0.2%	-0.6%	1.1%	0.3%	3.0%	-0.4%	3.7%	1.7%	2.4%	0.7%	
14-Fev-11	1.8%	2.0%	1.8%	3.1%	2.0%	3.2%	1.1%	0.3%	4.5%	0.1%	1.2%	0.8%	
21-Fev-11	7.4%	6.0%	3.8%	6.1%	2.5%	4.7%	1.2%	1.2%	-2.6%	2.1%	0.4%	0.3%	
28-Fev-11	4.5%	3.3%	5.8%	4.7%	4.7%	3.6%	1.2%	2.2%	2.1%	2.9%	2.7%	3.4%	
7-Mar-11	-0.8%	-0.9%	0.4%	-0.1%	0.3%	-0.2%	3.1%	4.4%	2.6%	1.6%	2.5%	2.1%	
14-Mar-11	-1.1%	-2.5%	-0.3%	-5.2%	-1.6%	-6.6%	1.3%	1.1%	0.4%	0.3%	1.4%	4.2%	
21-Mar-11	2.2%	1.9%	1.4%	7.0%	1.1%	6.6%	0.3%	-1.3%	0.1%	-2.4%	-0.1%	-1.9%	
28-Mar-11	1.3%	1.5%	0.6%	4.8%	0.8%	5.0%	-0.1%	0.0%	-0.7%	3.3%	0.0%	1.2%	
4-Abr-11	6.0%	4.6%	3.6%	3.9%	2.2%	2.5%	-0.1%	1.9%	0.5%	0.8%	0.3%	1.9%	
11-Abr-11	-0.9%	-1.8%	-0.5%	1.0%	-1.4%	0.0%	0.6%	1.7%	1.8%	2.1%	1.5%	1.9%	
18-Abr-11	0.3%	0.0%	-0.6%	1.1%	-0.8%	0.8%	0.4%	1.9%	-0.7%	1.1%	0.4%	1.2%	
25-Abr-11	1.5%	-0.3%	1.3%	3.5%	-0.5%	1.7%	-0.3%	0.7%	-0.5%	1.1%	-0.1%	-0.2%	
2-Mai-11	-7.8%	-7.4%	-5.9%	-3.5%	-5.5%	-3.1%	-0.3%	0.7%	-0.5%	1.1%	-0.1%	-0.2%	
9-Mai-11	-1.0%	1.7%	-4.1%	-2.9%	-1.5%	-0.2%	-2.6%	0.0%	-5.9%	-4.1%	-3.6%	-2.1%	
16-Mai-11	-2.1%	-1.5%	-1.0%	-5.6%	-0.4%	-5.1%	-1.8%	-0.7%	0.4%	-0.2%	-1.6%	-0.5%	
23-Mai-11	1.8%	2.2%	2.2%	2.0%	2.6%	2.4%	-0.8%	-2.8%	-0.6%	-2.4%	0.4%	-0.8%	
30-Mai-11	1.5%	-0.4%	2.2%	-0.3%	0.4%	-2.1%	-1.9%	-1.7%	2.5%	2.9%	-1.0%	-1.3%	
6-Jun-11	1.9%	1.0%	2.0%	-1.1%	1.1%	-2.0%	0.8%	0.2%	-1.0%	-2.9%	0.5%	0.1%	
13-Jun-11	-1.8%	0.1%	-0.8%	-1.8%	1.1%	0.1%	0.3%	-0.1%	1.5%	-0.7%	1.0%	-0.8%	
20-Jun-11	-6.2%	-6.1%	-6.1%	-5.1%	-6.0%	-5.0%	0.8%	-0.8%	0.9%	0.6%	0.6%	0.2%	
27-Jun-11	2.1%	1.1%	1.0%	2.3%	0.1%	1.4%	-0.9%	-1.4%	-3.3%	-2.2%	-3.3%	-3.4%	



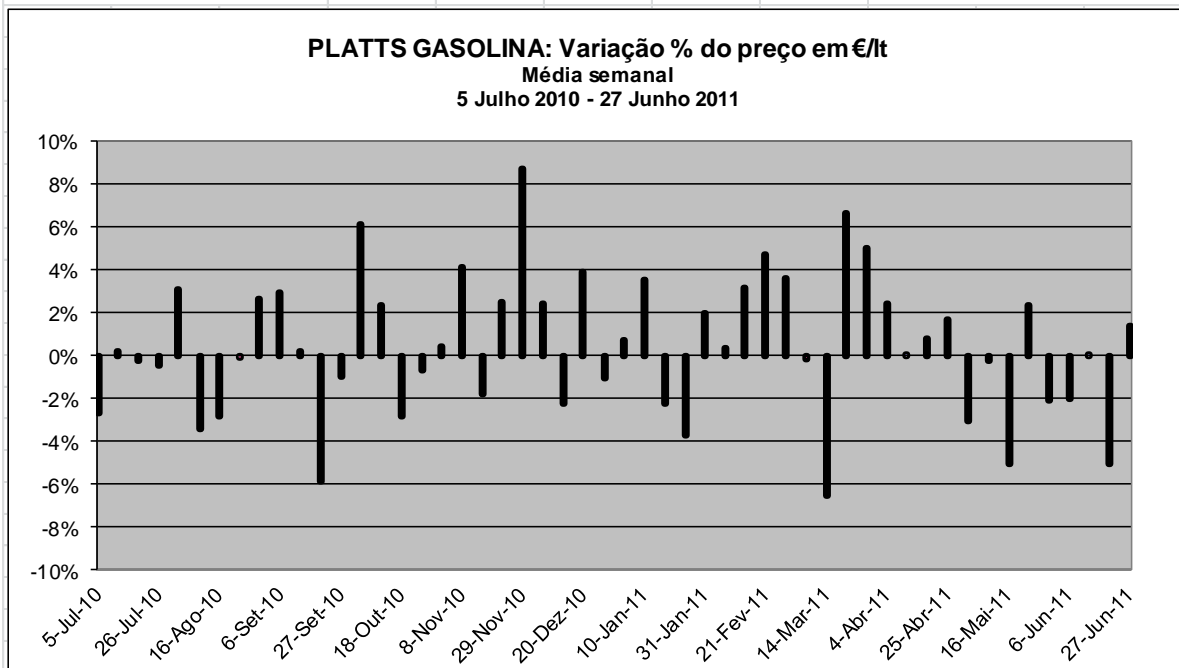
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	7.4%	2.4%	48.8%
Descidas	18	-7.8%	-2.1%	



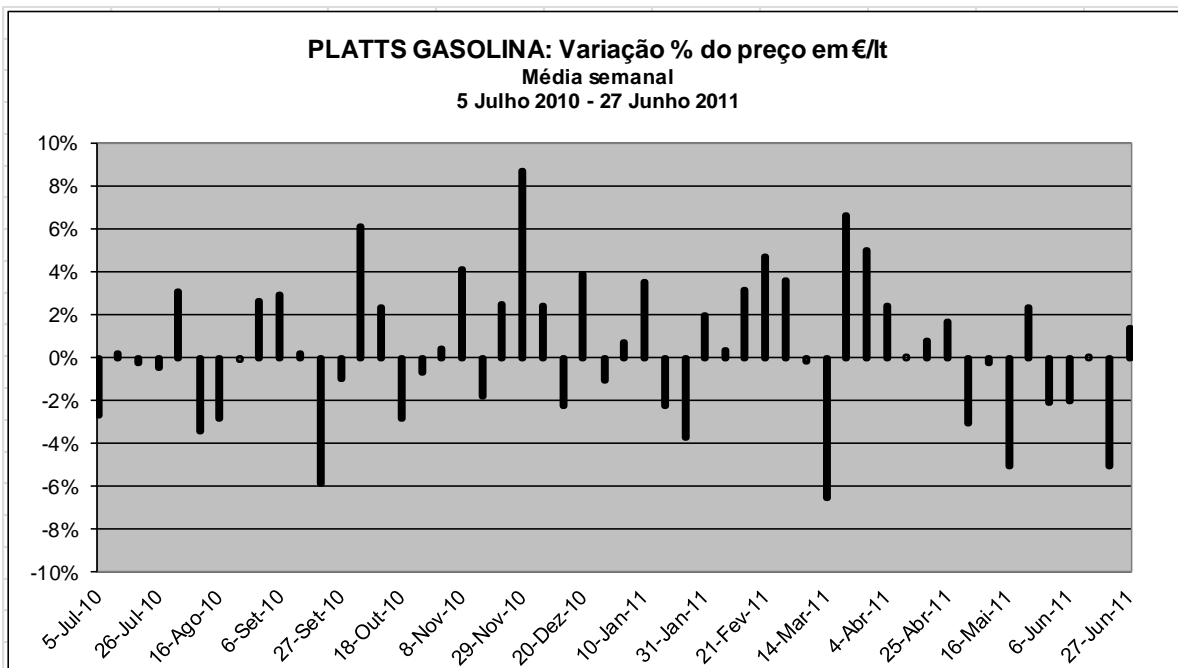
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	6.8%	2.4%	27.5%
Descidas	23	-7.4%	-1.8%	



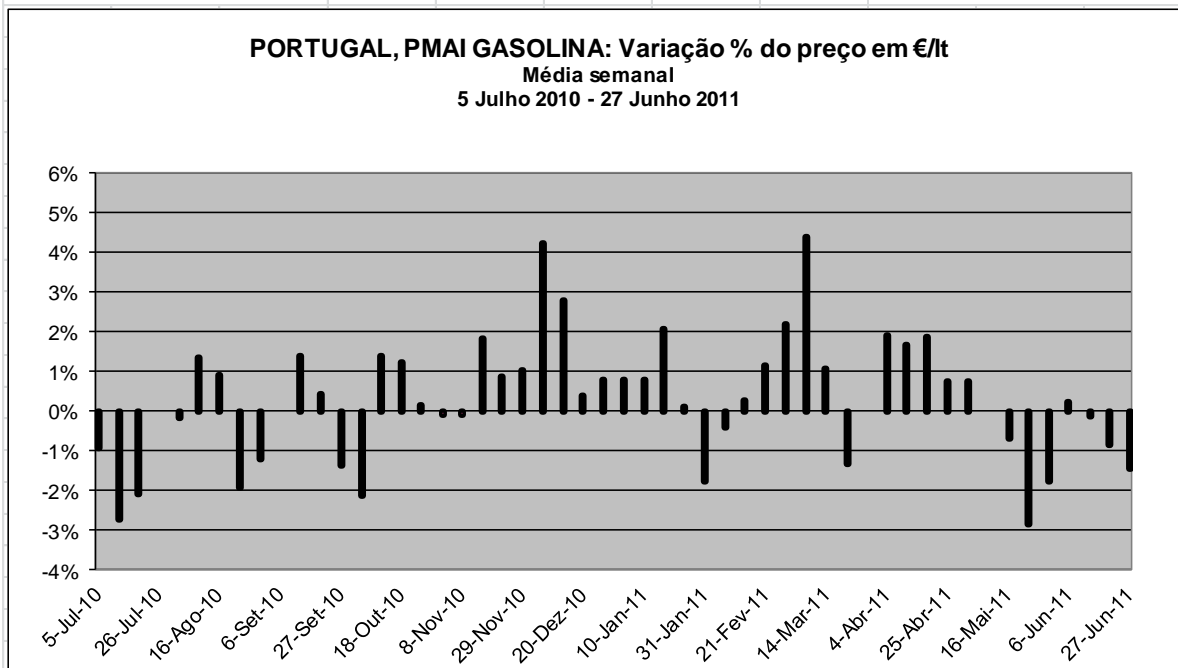
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	8.1%	2.9%	42.9%
Descidas	21	-5.6%	-2.5%	



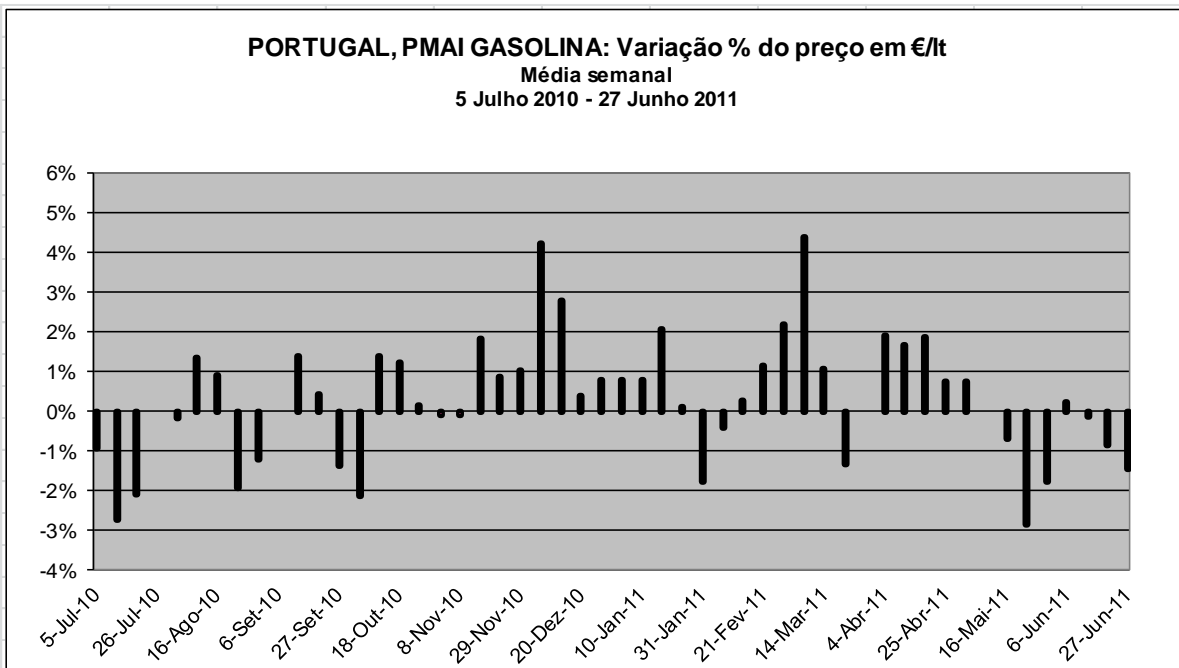
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	8.7%	2.7%	22.4%
Descidas	23	-6.6%	-2.4%	



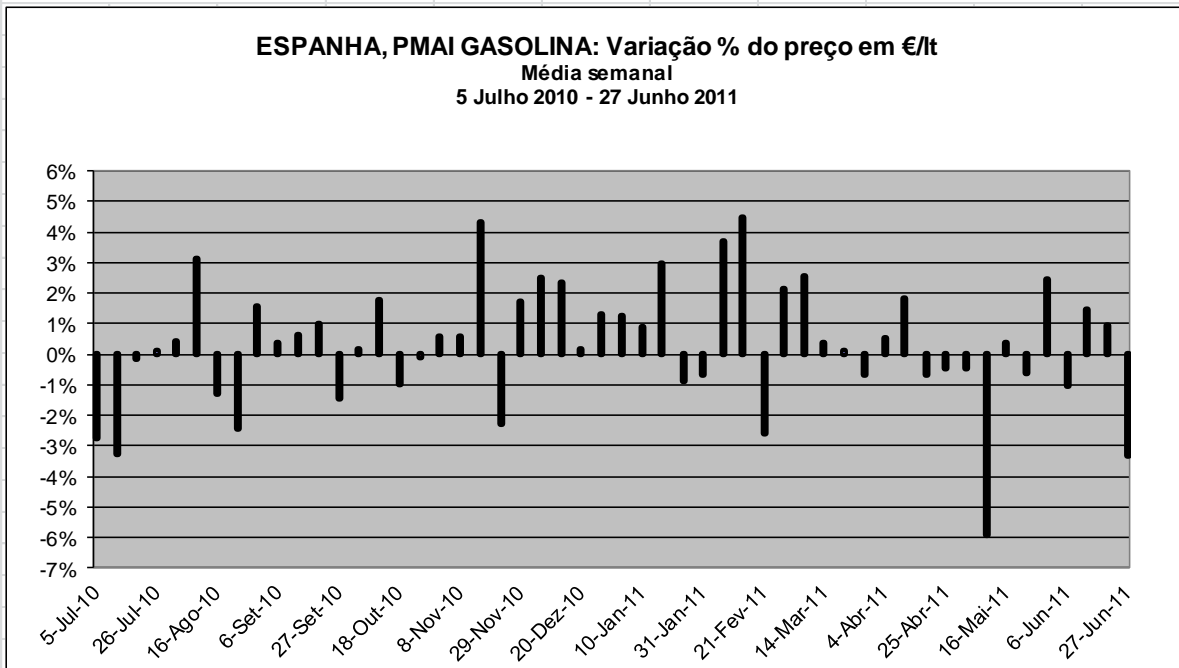
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	8.7%	2.7%	22.4%
Descidas	23	-6.6%	-2.4%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	4.4%	1.2%	15.6%
Descidas	19	-2.8%	-1.3%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	4.4%	1.2%	15.6%
Descidas	19	-2.8%	-1.3%	

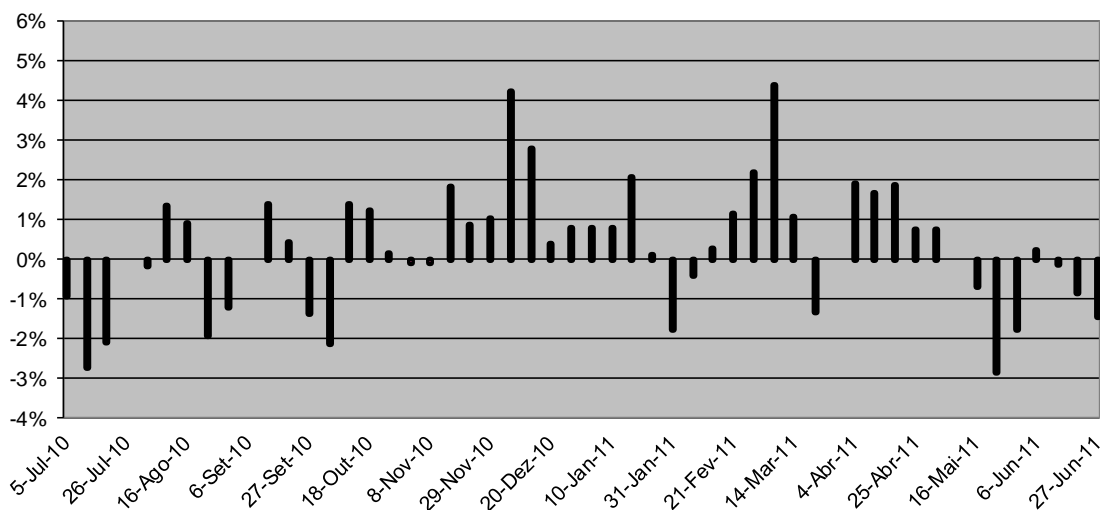


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	3.9%	1.5%	16.4%
Descidas	21	-4.1%	-1.6%	



PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

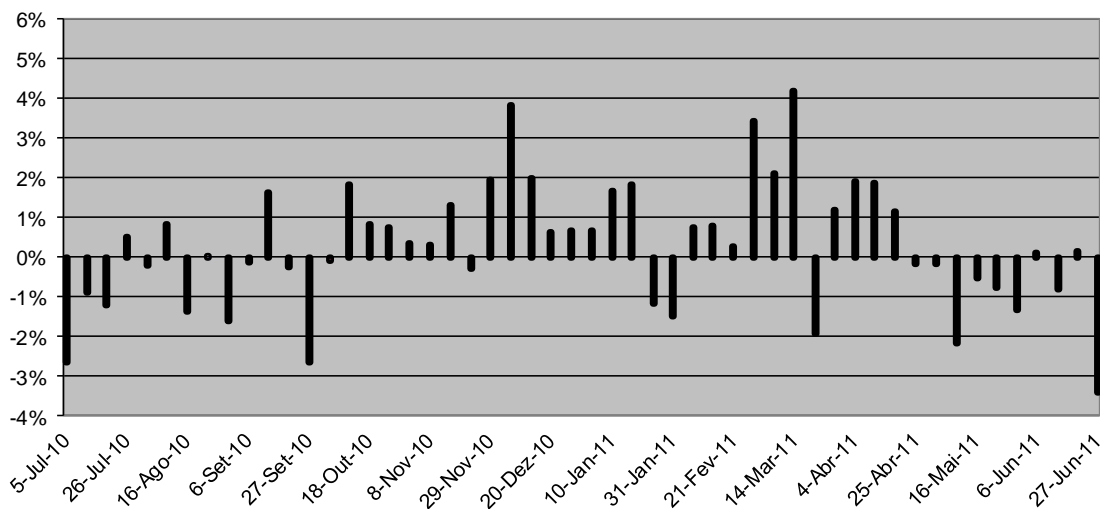
Média semanal
5 Julho 2010 - 27 Junho 2011



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	4.4%	1.2%	15.6%
Descidas	19	-2.8%	-1.3%	

UE27, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal
5 Julho 2010 - 27 Junho 2011



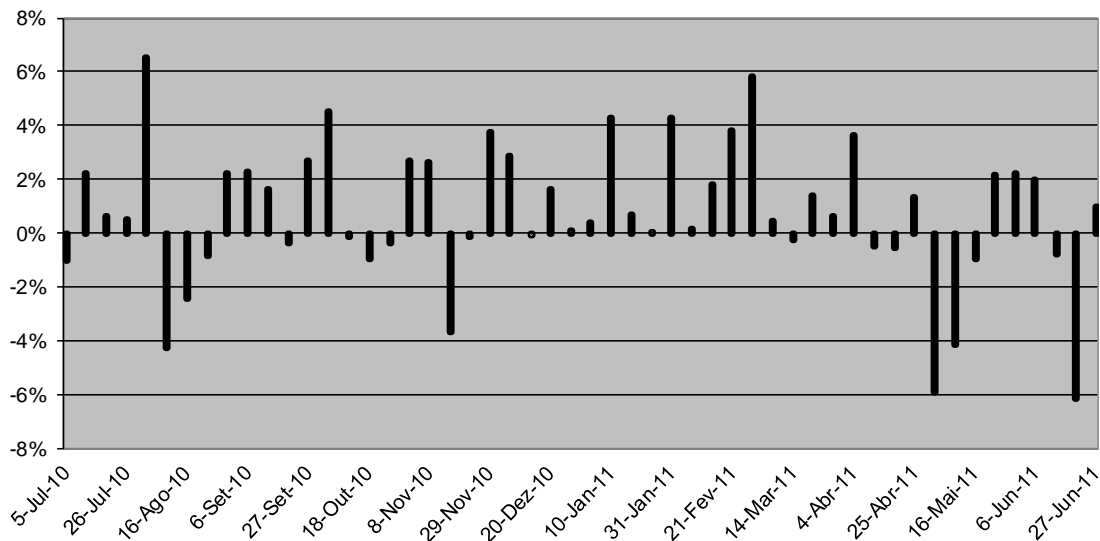
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	4.2%	1.3%	14.7%
Descidas	22	-3.4%	-1.1%	



PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em USD/lt

Média semanal

5 Julho 2010 - 27 Junho 2011

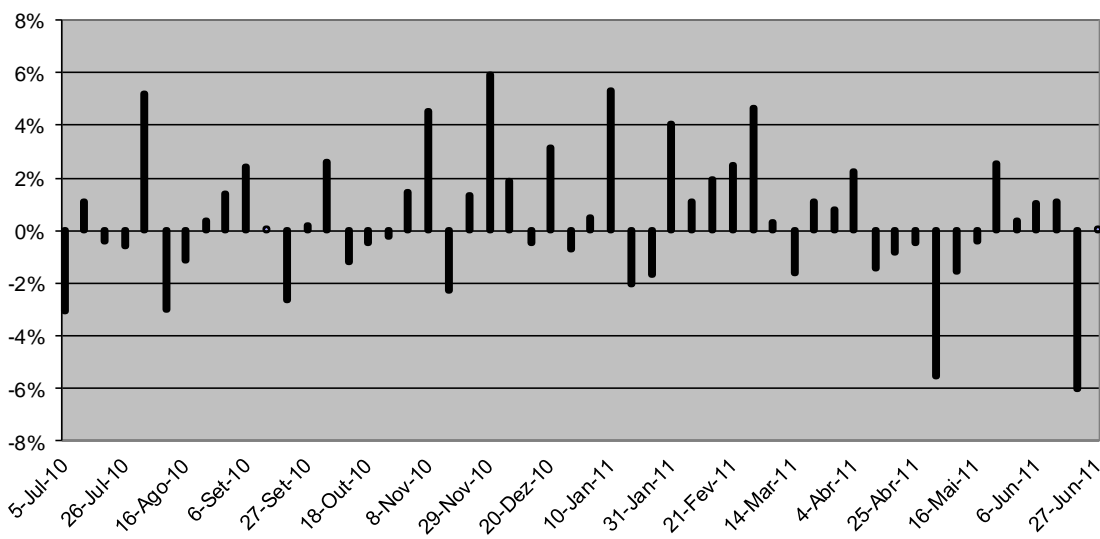


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	6.5%	2.2%	45.6%
Descidas	19	-6.1%	-1.8%	

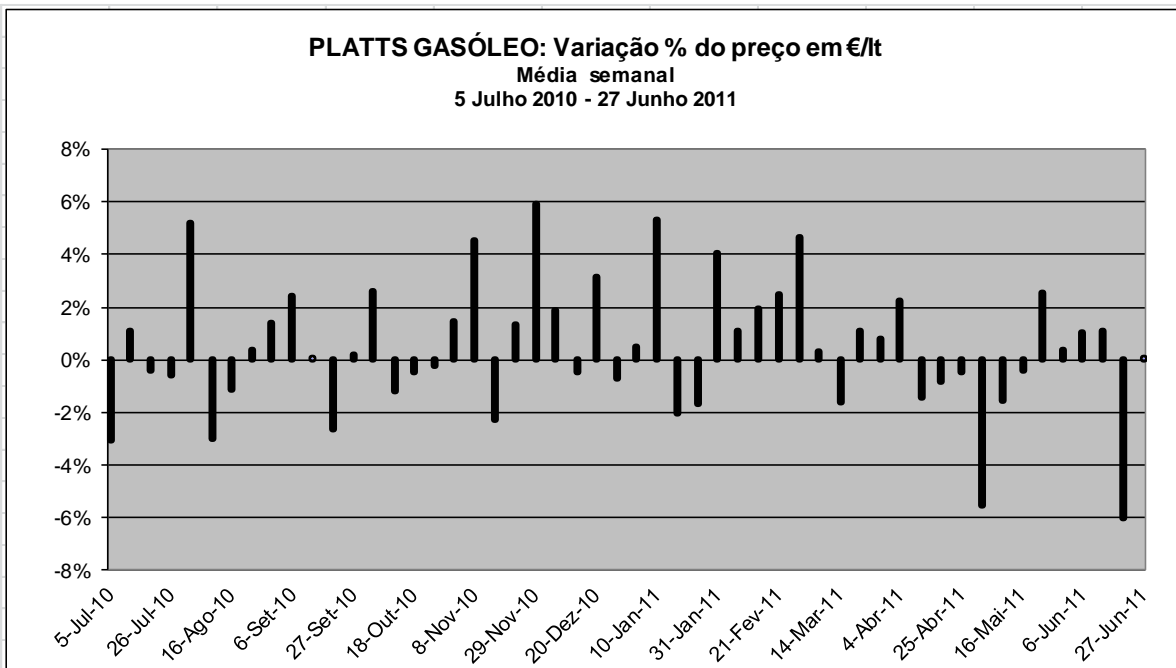
PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

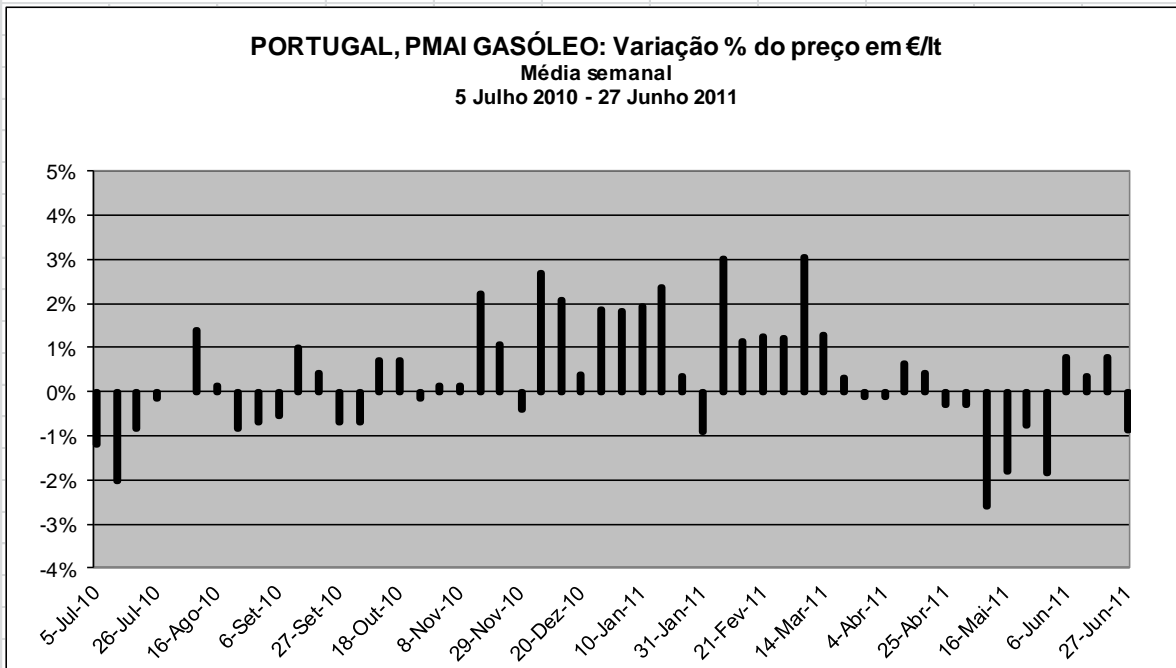
5 Julho 2010 - 27 Junho 2011



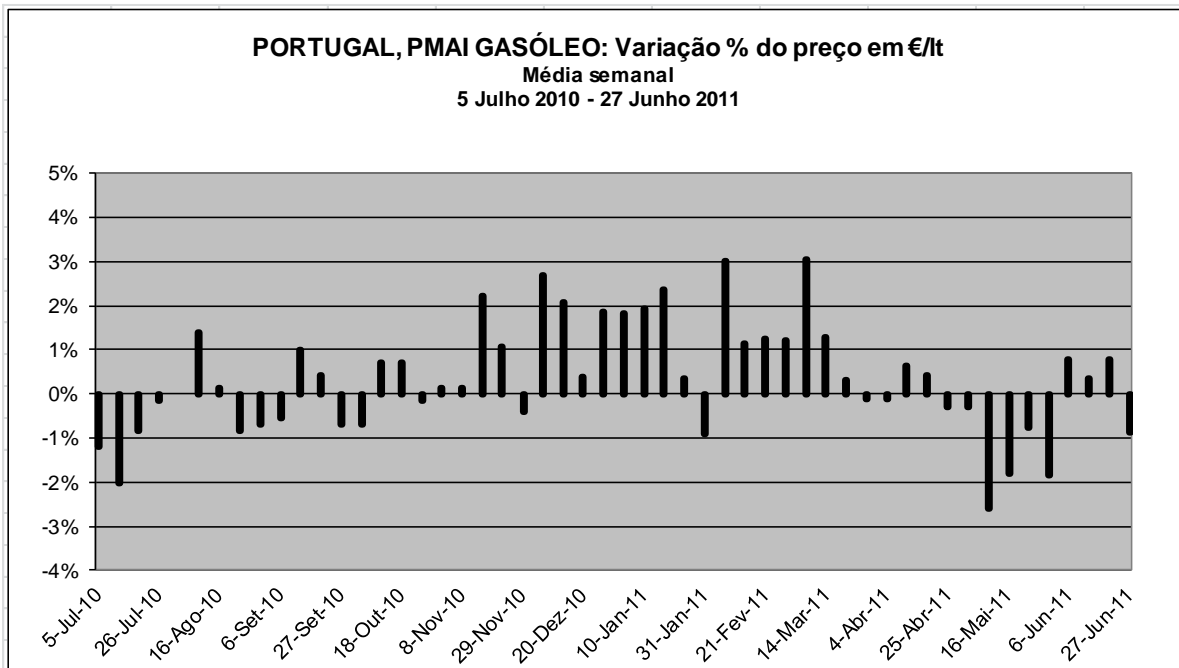
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	5.9%	2.0%	24.7%
Descidas	22	-6.0%	-1.7%	



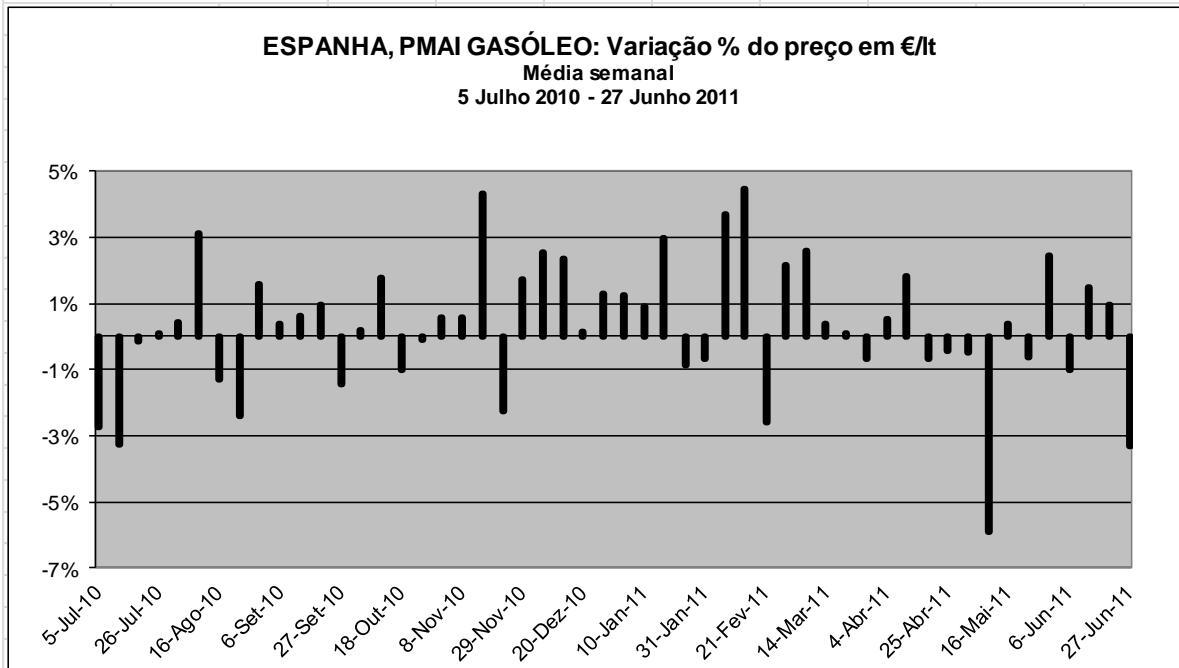
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	5.9%	2.0%	24.7%
Descidas	22	-6.0%	-1.7%	



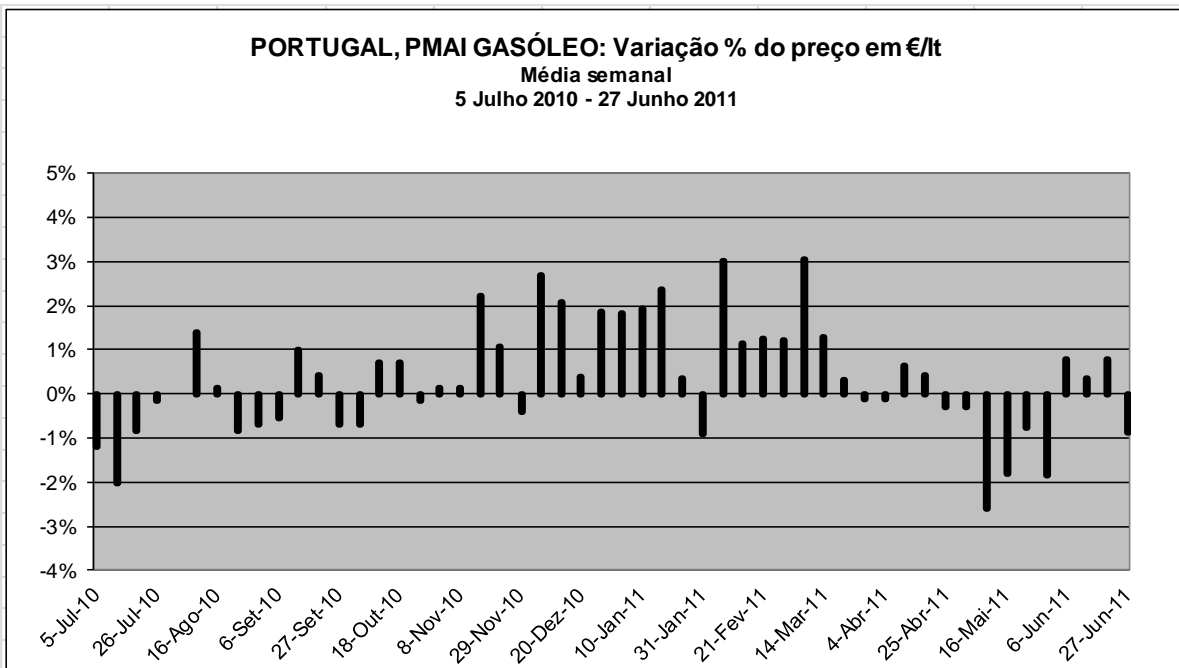
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	3.1%	1.1%	18.8%
Descidas	21	-2.6%	-0.8%	



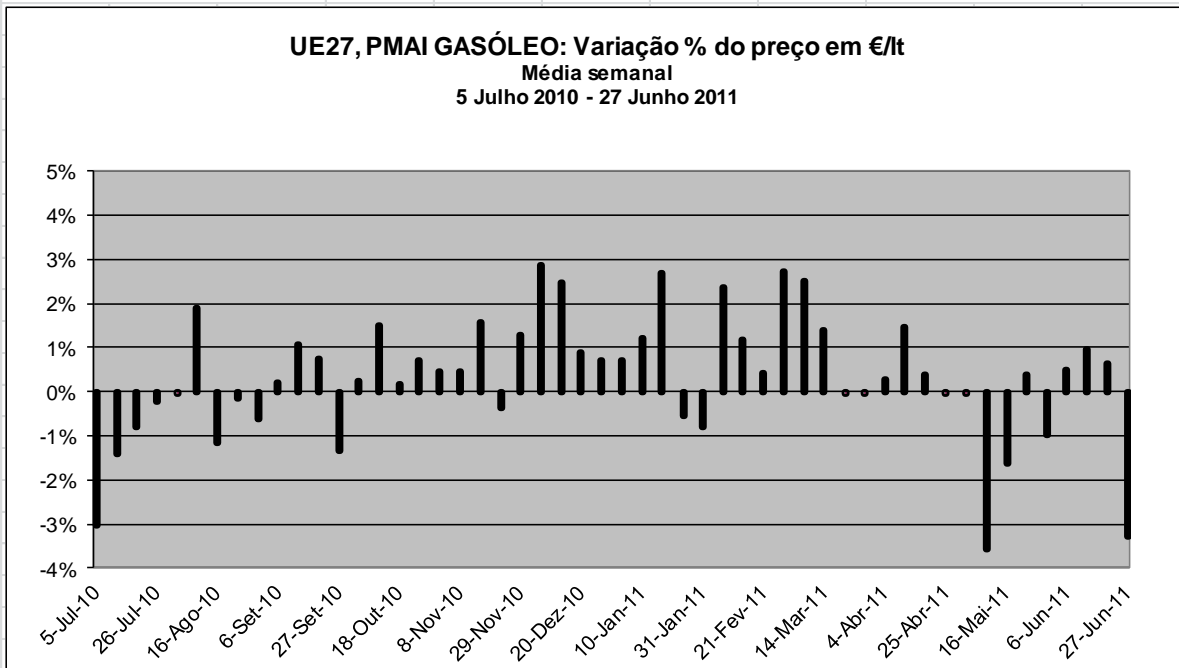
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	3.1%	1.1%	18.8%
Descidas	21	-2.6%	-0.8%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	4.5%	1.5%	17.3%
Descidas	20	-5.9%	-1.6%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	3.1%	1.1%	18.8%
Descidas	21	-2.6%	-0.8%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	2.9%	1.2%	17.7%
Descidas	20	-3.6%	-1.0%	

Siglas e abreviaturas utilizadas

AIE – Agência Internacional da Energia.

Amplitude de preços – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

bbl – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

Brent – “*Brent blend*” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37.5 de acordo com a escala do API (*American Petroleum Institute*). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

CE – Comissão Europeia.

DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia.

Gasolina IO95 – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

Gasolina IO98 – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito.

kb/d – Milhares de barris por dia.

cts/lt – Euro cêntimos por litro.

mb/d – Milhões de barris por dia.

MM3 – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

MM12 – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

PVP – Preço de venda ao público depois de impostos.

PMAI – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

PMVP – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

PVPR – Preço de Venda ao Público Recomendado.

PVPRM – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

Preços Spot – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

TCMA – Taxa de crescimento média anual.

UE – União Europeia.

WTI – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.



Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	10 de Agosto de 2011
BCE (Banco Central Europeu)	1 de Julho de 2011
Comissão Europeia	1 de Julho de 2011
DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia	30 de Agosto de 2011
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	12 de Agosto de 2011
Operadores independentes (Alves Bandeira; Azória; Petrin)	16 de Agosto de 2011
Platts	1 de Julho de 2011
Reuters	1 de Julho de 2011
Supermercados/Hipermercados (Auchan; ITMI; Jerónimo Martins; Sonae Distribuição)	29 de Julho de 2011

Contactos

Avenida de Berna, 19
 1050-037 Lisboa
 Tel: + 351 21 790 20 00
 Fax: +351 21 790 20 99

Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto Lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.